FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1968

ANO 47.º — NÚMERO 16 263

Edição da noite

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

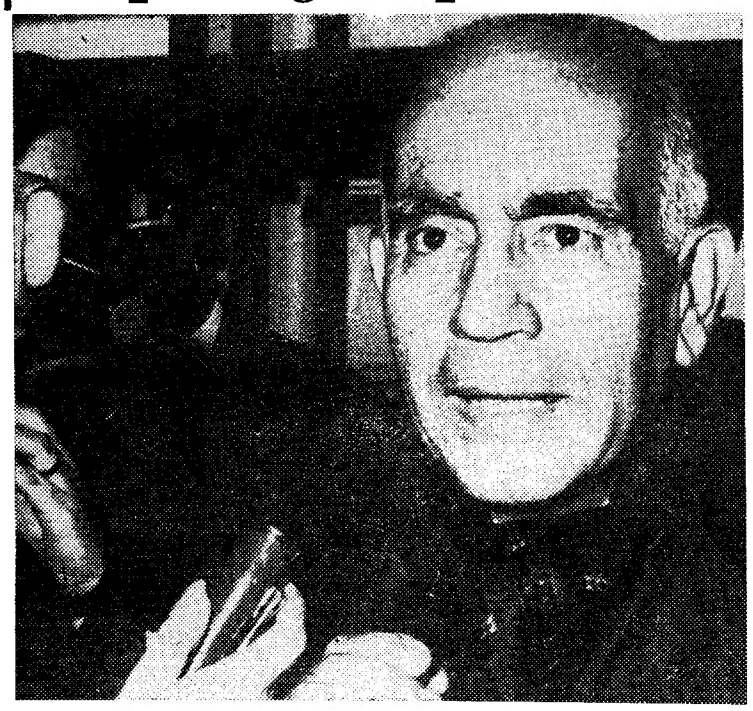
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

ERICO VERÍSSIMO
de passagem por Lisboa



«Talvez eu tenha mostrado como um escritor brasileiro pode viver decentemente, isto é, sem transigir...»

(LER NOTÍCIA NA PÁG.ª 10)

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NO MÉDIO ORIENTE

Combates aéreos e de artilharia entre Israel e a Jordânia

TEL-AVIV, 29 — (R.) — Aviões israelitas atacaram posições da artilharia jordana ao sul do Mar da Galileia para a reduzirem ao silêncio, após terem sido bombardeadas pela artilharia aldeias israelitas no vale de Beit Shean, revelou um informador militar nesta cidade.

O informador acusou as forças jordanas de terem provocado o ataque por começarem a disparar contra posições israelitas ao longo de uma frente de 12 km.

Esta manhã quatro trabalhadores agrícolas israelitas foram mortos e um voluntário americano ficou ferido, quando o tractor agrícola com que trabalhavam fez explodir uma mina colocada por sabotadores árabes perto da fronteira da Jordânia.

O ataque aéreo de hoje é a maior operação militar desencadeada desde o passado dia 21, quando forças terrestres e aéreas israelitas desenvolveram uma vasta operação de limpeza em território jordano para destruirem as bases dos sabotadores árabes.

Esse ataque do dia 21 foi, mais tarde, condenado por unânimidade no Conselho de Segurança da O. N. U.

O informador disse que após a explosão da mina as forças jordanas abriram fogo ás 11 e 30 da margem oriental do rio.

As forças israelitas ripostaram com fogo de armas ligeiras, mas, 20 minutos mais tarde, os jordanos iniciavam uma barragem de artilharia contra as aldeias de Beit Yossef e Yardena.

Mais tarde, a artilharia jordana abriu fogo contra uma terceira aldeia chamada Gesher e os aviões israelitas levantaram voo para reduzirem ao silêncio as baterias inimigas.

O informador disse que no local onde esta manhã explodiu a mina, foram descobertos vestígios de cinco homens que teriam fugido para a Jordânia depois de colocarem o engenho explosivo numa plantação ao sul do Mar da Galileia.

Às 14 horas locais, um informador militar em Tel-Aviv disse que os jordanos continuam a fazer fogo de artilharia e morteiros em alguns pontos, ao longo do Jordão, pelo que a aviação israelita prossegue nas suas missões, metralhando e bombardeando as posições jordanas.

A população das aldeias expostas ao fogo da artilharia jordana refugiou-se em abrigos. Algumas granadas causaram princípios de incêndio que foram dominados pelos habitantes.

A AVIAÇÃO ISRAELITA BOMBARDEIA KARAME

AMMAN, 29 — (F. P.) — Alguns tanques e veículos inimigos foram destruídos, anuncia um comunicado jordano: baterias israelitas foram reduzidas ao silêncio.

Tendo anunciado que três aviões inimigos, atingidos, cairam em chamas na zona ocidental do Jordão (ocupada por Israel), o comunicado diz que a povoação de Karame é bombardeada intermitentemente pela artilharia de Israel.

O informador militar jordano prosseguiu: «As nossas forças reagiram. Às 11 e 50 h., o adversário iniciou o bombardeamento com canhões, a partir do planalto Sírio (ocupado por Israel) da região de um Kiss».

Às 13 e 30 h., a aviação de Israel atacou as posições jordanas na região norte do vale do Jordão. A «caça» e a D. C. A. jordanas entraram em acção.

Amman informa que três aviões israelitas caíram em chamas, na zona ocidental do Jordão, ocupada por Israel.

«BLACK-OUT EM AMMAN

O «black-out» foi decretado em Amman. O aeródromo da capital está fechado. Todos os serviços da defesa civil estão de prevenção rigorosa.

O BENFICA em TURIM
... E LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA» em TURIM com o BENFICA!

OUTRA PERSPECTIVA ALICIANTE:

SE OS «ENCARNADOS» FOREM FINALISTAS DA «TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS», LEITORES DO NOSSO JORNAL VIAJARÃO TAMBÉM PARA LONDRES

A prestigiosa equipa de futebol do S. L. Benfica, está, uma vez mais, num plano de grande evidência internacional, e os seus próximos encontros com o Juventus de Turim — nas meias-finais da Taça dos Campeões Europeus — são aguardados com extraordinário interesse.

Atento a essa expectativa e também à importância daquele acontecimento desportivo, o «Diário de Lisboa» tomou a iniciativa de proporcionar aos seus leitores a possibilidade de uma presença em Turim, com todas as despesas pagas, desde a viagem por via aérea ao bilhete de ingresso no estádio em que jogará o Benfica!

Esta iniciativa que, aliás, não é mais que o prosseguimento de outras idênticas já tomadas pelo «Diário de Lisboa», está destinada — cremo-lo sinceramente — a merecer o maior interesse por parte dos nossos leitores. E porque assim o cremos, podemos já anunciar que nos propomos ir mais além: se os campeões portugueses atingirem a final da prova, que este ano se realiza em Londres, no famoso Estádio de Wembley, também aí estarão leitores do «Diário de Lisboa», como convidados do jornal a que deram o favor da sua preferência!

Nos próximos números iremos informando os nossos leitores dos vários aspectos desta iniciativa, que, pelas aliciantes perspectivas oferecidas, será recebida com agrado, por todos quantos lêem este jornal.

Para lá do meio da ponte: a Zâmbia, um mundo diferente. Ao centro, um turista em território zambiano, numa «visita ilegal» que o levou até um escasso metro para o interior daquele país africano

Rodésia — na fronteira entre a África Negra e a África Branca

Por NUNO VIEIRA

Durante a recente visita do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general França Borges, à Rodésia, entidades portuguesas e rodesianas tiveram oca-

(Continua na 21.ª página)

HOJE — 36 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

A CAVALGADA MECÂNICA

Foi fixada no limite máximo de setenta quilómetros por hora a velocidade de circulação na marginal de Lisboa a Cascais. Cada um interpretará a decisão à sua maneira, não havendo, com certeza, de faltar quem contemple a potência refulgente de máquinas de alto preço, dotadas para cometimentos meteóricos e ali reduzidas ao jugo policial, lembrado à vista na moldura vermelha dos discos de sinalização. E vá de afagar o volante, como a cavalo de raça, como quem diz que tenha paciência, mas que se prepare, pois não tardará a hora de mostrar quanto vale. Têm razão — a sua razão, claro, que nada tem com a razão de toda a gente. E não é exagero o dizer-se toda a gente, porque a posse e o uso de viatura automóvel, não se sabe como, converteu-se numa vulgaridade que até parece ao alcance de todas as bolsas: não a vemos parada, reluzente, imponente de importância, até à porta de barracas de bairros clandestinos, desses onde não há água nem esgoto? O crescimento explosivo do parque automóvel, que está à vista de todos, dá que pensar, e, se dá que pensar a sociólogos e economistas, é de fazer dores de cabeça a quem tem que empunhar a batuta desse concerto gigantesco que é o do trânsito a motor. Vésperas de Páscoa, porta aberta para a grande festa do Verão, não há remédio que não seja o de adoptar disposições que a muitos parecerão desagradáveis ou antipáticas, mas que são o mínimo que se pode reclamar para se haver alguma segurança. Claro que a segurança só se obtém desde que as suas condições se verifiquem em todos os elementos da circulação, o condutor, o carro e a estrada, que todos eles carecem de ser revistos periòdicamente, minuciosamente. Mas quando se julga que a principal razão dos desastres está no carro, talvez nem sempre se julgue bem: o homem é uma portentosa máquina, mas que não dispensa revisão. E as estradas? As estradas, excelentíssimos senhores, quem é que é capaz de supor que, quando sejam as mesmas, com as mesmas dimensões e os mesmos pavimentos, podem suportar o crescimento constante de um tráfego lotado de carros cada vez de maiores dimensões?

A Emissora não responde aos subscritores de Olhão que não desejam pagar as taxas duas vezes

OLHÃO, 29. — Algumas taxas devidas á Emissora Nacional pela posse de telefonias, e já pagas àquele organismo pelos interessados, baixaram, no entanto, ao Tribunal de Execuções Fiscais de Olhão, para cobrança coerciva, conforme noticiámos.

Muitos dos lesados já escreveram nesse sentido aos serviços administrativos da E. N., sem que tivessem obtido qualquer resposta, o que é lamentável da parte de um organismo oficial que deve e tem a obrigação de responder aos assuntos de serviço, muito especialmente, em casos desta natureza.

Os inumeros vales de correio, em poder da E. N. se não foram tomados em conta, deviam ter sido devolvidos aos remetentes, pois todos eles indicam.

Não seria difícil identificar, ao menos pelos nomes, os subscritores deste concelho que enviaram as importancias das taxas, acrescidas muitas e todas elas de 25%, conforme manda o regulamento? Porque, passados tantos anos, se vem exigir de novo o pagamento das taxas, acrescidas de multa?

Um dentista desta vila, pretendeu, em determinada altura, dar baixa do seu rádio, por inutil. Como tivesse perdido a caderneta foi forçado a pedir uma nova, enviando 60$00 para pagamento da mesma. Dias depois, encontrou a antiga e, imediatamente, a enviou á Emissora, pedindo a restituição da importancia e, até hoje, não obteve resposta.

Três militares feridos num acidente de aviação em Mueda (Moçambique)

LOURENÇO MARQUES, 29. — (A. N. I.) — No dia 26, um avião da FAP, devido a falha do motor na descolagem do aeroporto de Mueda, sofreu um acidente de que resultou terem ficado feridos o alferes piloto aviador Rui Manuel Cardoso Ferreira, o furriel mecânico de material aeronáutico Carlos Pedras de Sousa, e o primeiro sargento do Exército Firmino David Patuleia — informa um comunicado oficial. O avião ficou bastante danificado

Uma nota oficiosa dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da Defesa e do Ultramar

Dos Ministérios da Defesa, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar recebemos a seguinte nota oficiosa:

«1. No dia 26 de Março corrente, pelas 10,40 h, possivelmente devido a avaria de instrumentos de bordo, aterrou em Aldeia Formosa, na província da Guiné, um avião bimotor de fabrico russo, com matrícula da República da Guiné e ostentando as cores nacionais daquele país, e que transportava seis passageiros e dois tripulantes. Conduzidos para Bissau, foram interrogados. Ficou estabelecido que os seis passageiros, todos de nacionalidade maliana, pertenciam á delegação da República do Mali á Conferência dos Estados Confinantes com o Rio Senegal. Apurou-se serem de nacionalidade guineense os dois tripulantes.

2. A delegação da República do Mali foi já autorizada a seguir ao seu destino, tendo-lhe sido, para o efeito, prestadas as necessárias facilidades.

3. Em mais de uma ocasião alguns grupos de terroristas, baseados na República da Guiné, capturaram em território da província da Guiné cinco militares portugueses, entre os quais o primeiro-sargento da Força Aérea António de Sousa Lobato, e levaram-nos para aquele país, onde os têm conservado num regime que se tem de classificar de cárcere privado. O governo de Conakry tem assim consentido que no seu território individuos estrangeiros se arroguem e exerçam funções de soberania, e tem mesmo apoiado aquele crime, sendo, por outro lado, insensível aos repetidos apelos de todas as instituições humanitárias internacionais, no sentdo de serem libertados os militares portugueses. O Governo da República da Guiné, portanto, é inteiramente responsável e conivente da situação criada.

4. Nestas circunstâncias, o Governo Português determinou o internamento do referido avião e dos seus tripulantes e declara que estes só serão entregues quando forem libertados os cinco militares portugueses»

Visita de estudo à Fábrica Diogo d'Ávila

Acompanhados dos professores, srs. dr. José Joaquim de Matos Órfão e eng. Mário de Teixeira Sousa Paiva e do seu mestre, sr. Domingos Rodrigues Feiras, 38 alunos da Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto, visitaram a Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Lda.

Divididos em três grupos, percorreram demoradamente todas as instalações daquela importante unidade fabril, detendo-se principalmente a observar a enorme ala dos cabos telefónicos, em grande montagem.

No final da visita, e após um almoço oferecido pela empresa nos refeitórios da fábrica, falou o prof. sr. dr. Matos Órfão para agradecer a maneira como haviam sido recebidos e para dizer do muito que a todos encantou os ensinamentos colhidos.

Ora diga-nos...

— Que terras do País conhece?

Nasce uma pessoa em Portugal, morre, é enterrada — e quantas terras, quantas, não chegou a conhecer! Sim: quem é de nós que conhece todas as terras do seu País...? Muito poucos, certamente. Talvez a maior aventura seja, afinal, nascer numa terra e morrer noutra.

● *Disse-nos, viajadinho em carruagem de 2.ª classe, o menino Artur Esteves da Conceição, 11 anos só:*

— Nasci em Alenquer. Mas não fiquei por Alenquer...
— Não...?
— Não. Levaram-me a Fátima Estive...
— Estiveste...?
— Em Coimbra
— Só?
— Fui, ainda, a Viseu. E, por fim...
— Por fim...?
— Por fim, fiquei em Lisboa.
— E gostas de Lisboa?
— Gosto.

● *Afirmou-nos, seguidamente, o sr. Manuel Maria, pracista («agora sem ter que fazer»):*

— A primeira terra que meus olhos viram foi o Porto. Do Porto a Coimbra foi um salto.. Depois...
— Depois...?
— Depois, desci até Lisboa, onde me encontro, dei uma saltada a Leiria, estive nas areias da Nazaré e subi a Viseu, que me não agradou. É tudo.

● *Por ultimo, declarou-nos o sr. Gilberto António Teodoro Santos, mecanico de automóveis:*

— Sou de Lisboa. Conheço o Porto e...
— E...?
— Bragança. Um salto para o sul — e temos, praticamente todo o Algarve. Quando tenho uns dias livres, descontraio-me nas praias algarvias... Se vou de comboio? Nem sempre: há sempre um amigo que nos dá uma «boleia». Isso, afinal, é que faz Portugal mais conhecido dos portugueses.

Encontram-se em Almada as serviçais cabo-verdianas fugidas de Queluz

De Queluz, sem que, aparentemente, alguma coisa o fizesse prever, tinham desaparecido, desde ontem, duas serviçais cabo-verdianas — Noémia Semedo Barbosa e Fausta dos Santos Brito, ambas de 15 anos.

Os respectivos patrões, srs. António Correia Duarte e Artur Maria da Costa, logo comunicaram à P. S. P. o desaparecimento das duas moças.

A polícia, no entanto, esta manhã, ainda ignorava o paradeiro das jovens cabo-verdianas — e foi o «Diário de Lisboa» que investigando por conta própria, as foi encontrar refugiadas em Almada.

Assim nos falou Fausta Brito:

— A minha conterrânea já está a servir noutra casa, em Lisboa. Sabe por que motivo saímos de Queluz? Pois então ouça: os patrões, que nos tinham prometido um vencimento de trezentos, trezentos e cinquenta escudos, resolveram descontar o preço da passagem de Cabo Verde a Lisboa nos nossos ordenados. Ficámos, por mês, só com cerca de cinquenta escudos. Além disso, não gostavam muito da gente. Eu, pelo menos, tenho razões de queixa, pois uma vez o sr. Artur até me mandou comer erva por eu me ter negado a almoçar um arroz que deixava muito a desejar...

(Fausta e Noémia, em vista de tal, resolveram abalar de Queluz e contactar com uns parentes afastados residentes em Almada.)

— Queria — concluí a nossa interlocutora — era encontrar uma casa onde pudesse servir e me tratassem bem.

MERCÊS HONORÍFICAS

Foram agraciados os srs. dr. Luís António de Matos Lima, eng.º Mário Henrique Botelho de Macedo e arquitecto Eduardo Martins Bairrada, respectivamente, com o grau de comendador da Ordem do Mérito Civil, da Espanha; oficial da Ordem do Mérito Agrícola, da França; e oficial da ordem de Mérito da República Federal da Alemanha.

Artérias vedadas ao trânsito

Para se proceder a obras de drenagem, vão ser vedados ao trânsito de veículos o troço da Estrada da Ameixoeira, entre a Azinhaga do Beco e a Estrada de São Bartolomeu, e a Estrada do Pisa Pimenta, começando os trabalhos por esta artéria, pelo período de trinta dias, a partir de segunda-feira.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

A melhoria de alguns elementos em serviço, obriga a interrupções de fornecimento para a sua efectivação. Assim, no próximo Domingo, cortar-se-á a corrente nos seguintes Sectores e Zonas:

3.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua General Taborda, 93 a 115 e Mercado. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Av.ª da Liberdade, 223 a 239. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Nova da Trindade, 12-A a 16-A, Rua da Trindade, 44. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Cd.ª da Patriarcal, Rua da Alegria, Rua Mãe de Água, Trav.ª do Rosário. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Az.ª das Carmelitas, Trav.ª do Pregoeiro, Rua das Parreiras, Rua da Mestra, Rua do Norte a Carnide, Az.ª do Serrado, L.º da Luz e imediações, Rua General Henrique Carvalho. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Sintra: RINCHOA:** Rua dos Plátanos, Rua dos Carvalhos, Rua das Tílias, Rua dos Cravos, Rua das Glicínias, Rua dos Fitares, Rua dos Cedros, Rua das Laranjeiras, Rua de Leal da Câmara, Rua das Acácias, Rua das Rubínias, Rua da Fonte Velha. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **MASSAMÁ:** Rua da Tascoa. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — **TERRUGEM:** TERRUGEM / ESTRADA DA TERRUGEM / S. JOÃO DAS LAMPAS. (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Loures:** Toda a zona industrial e camarária entre MOSCAVIDE e PÓVOA DE SANTA IRIA (Linhas 101 e 102). (Das 7 ás 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Vila F. de Xira:** SOBRALINHO / ALVERCA / VERDELHA / PÓVOA (parte) / CANIÇOS / VIALONGA / MORGADOS / ALPRIATE / QUINTANILHO / GRANJA DE ALPRIATE e toda a zona industrial entre PÓVOA e ALHANDRA (Linha-101). (Das 7 ás 14 horas).

6.ª Zona — **VILA FRANCA DE XIRA:** nas seguintes ruas: Joaquim Pedro Monteiro, do Curado, Sacadura Cabral, Palha Blanco (parte), L.º Marquês de Pombal, Praceta Jornal Vida Ribatejana, Rua António Lucio Baptista, Rua José da Costa Nascimento, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Rua Serpa Pinto (parte). (Das 7 ás 14 horas).

7.ª Zona — **Concelho do Cartaxo:** CRUZ DO CAMPO. (Das 7 ás 14 horas).

sa LISBOA

IV SALÃO DE ANTIGUIDADES

VEJA NA F. I. L.

AS MAIS DIVERSAS PEÇAS NUM MOSTRUÁRIO QUALIFICADO

HORÁRIO | HOJE — das 17 às 24 horas
Amanhã — das 15 às 24 horas

SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR ☆ TRANSPORTES ASSEGURADOS

«COCKTAIL» FRIDEN

Num hotel da capital, o departamento Friden da Companhia Singer ofereceu um «cocktail» para apresentação do mini-computador Friden 5610.

Ao «cocktail» assistiram o sr. dr. Cicero Vicente Galvão, director dos Serviços de Previdência, que representava o ministro das Corporações e Previdência Social, dr. Manuel dos Santos Ferreira, em representação do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, dr. Henrique Teles Fraga, director-geral das Alfândegas, eng. Carlos Garcia Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa e muitas outras individualidades.

Falaram o sr. Eduardo Montez Nery, director da Companhia SINGER, que acentuou o incremento do departamento FRIDEN em Portugal, e o interesse que o constante aumento da FRIDEN representa nos negócios totais da SINGER.

Em seguida, o sr. Roland Gabadou, director da FRIDEN INTERNATIONAL, referiu o interesse que representa para a Companhia o mercado português dada a enorme expansão da FRIDEN na Europa.

As preocupações da FRIDEN são a de criar máquinas que correspondam realmente às necessidades dos clientes.

Finalmente, o sr. dr. Adelino Ruivo, gerente do departamento, dissertou sobre as características técnicas e aplicações do mini-computador FRIDEN 5610.

Computador da 3.ª geração, de microcircuitos integrados, compacto, de programa registado, o que lhe oferece alta flexibilidade e uma capacidade de memória de 1950 posições, notável em máquinas desta dimensão.

Mais ainda, o mini-computador FRIDEN 5610 tem a característica única de ser programado em português, francês, inglês, etc.

De facto, em vez da linguagem máquina, a FRIDEN criou uma programação na língua de cada país. Assim, não são necessários os pesados encargos que a alta especialização do pessoal de programação sempre exige.

Subsistem algumas anomalias nos serviços da C. P. para Setúbal

SETÚBAL, 29 — Com a entrada ao serviço de mais algumas máquinas «Diesel» para substituirem as velhas a vapor, o serviço de comboios para esta cidade que ultimamente era assaz irregular, pode considerar-se agora, normalizado. Os horários estão a ser cumpridos.

Subsistem, no entanto, as quebras de ligação em Pinhal Novo, com os comboios procedentes do Alentejo, agora agravadas pelos maiores atrasos destes, pois os afrouxamentos de velocidades estendem-se de Poceirão até Beja, em vez de Casa Branca, como até há pouco.

ASSEMBLEIA GERAL DA CIDLA

Sob a presidência do sr. dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, secretariado pelos srs. drs. Mário Arez e Urbano Madeira, reuniu a assembleia geral ordinária da Cidla, que aprovou o relatório e as contas referentes ao exercício de 1967.

O sr. eng.º António dos Santos Pedroso, presidente do conselho de administração, fez uma circunstanciada exposição das actividades da empresa no ano findo, ilustrando com números e factos esclarecedores os diversos capítulos do relatório; e aludiu nomeadamente ao incremento verificado no número de consumidores de gás butano que, em 31 de Dezembro último, ultrapassaram 800 000, e ao consequente aumento de vendas, que se aproximaram das 86 000 toneladas. Referiu-se também à aceitação cada vez mais ampla do gás propano pela indústria nacional, bem como aos lisonjeiros resultados obtidos nas vendas de óleos lubrificantes, apesar da concorrência existente. Fez ainda largas considerações sobre os principais números de balanço, pondo em relevo as elevadas imobilizações que a empresa tem necessitado efectuar para fazer face ao desenvolvimento do negócio e destacando as correspondentes ao parque de garrafas, que atingiu no final do ano um número superior a 2 500 000.

Antes de terminar, o sr. eng.º Santos Pedroso agradeceu a colaboração do delegado do Governo na Sacor e empresas associadas, sr. dr. José Calvet de Magalhães, e a dos principais accionistas (nomeadamente a Sacor e o Banco Espírito Santo), que com tanto interesse tem acompanhado a vida da empresa.

Usando da palavra acerca do relatório, o sr. eng.º Duarte do Amaral, em nome da Sacor, felicitou o conselho de administração pelos excelentes resultados obtidos durante o exercício de 1967.

O relatório, as contas e o parecer do conselho fiscal foram depois aprovados por unanimidade, bem como um voto de louvor ao conselho de administração e outro ao conselho fiscal. Foi seguidamente aprovado um dividendo complementar de 6%, a acrescentar ao dividendo antecipado votado pelo conselho de administração em Dezembro último.

Finalmente, e nos termos dos estatutos, procedeu-se á eleição para alguns lugares nos corpos gerentes, tendo sido reeleitos por unanimidade para as vagas existentes no conselho de administração os srs. eng.º António dos Santos Pedroso, Visconde de Soveral, Francisco Cazal Ribeiro, dr. João Salgado e Sodem — Sociedade de Organização e Administração de Empresas, Lda.; e, para as vagas existentes no conselho fiscal, os srs. eng.º Conde das Galveias e Frederico Abranches.

Ao encerrar a assembleia, o sr. dr. Rui Brás Mimoso propôs um voto de agradecimento à mesa pelo modo como havia orientado os trabalhos, que foi aprovado por unanimidade e o sr. dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva agradeceu.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate os seguintes militares: em Angola, os soldados 1506/65, Joaquim José Capela de Cristo, natural do concelho de Portel, e filho do sr. Joaquim de Cristo e da sr.ª D. Joana Rita Capela de Cristo, já falecida; e 36641/65, Vítor Manuel Azevedo Castelo Branco, natural de Lisboa, e filho da sr.ª D. Maria de Jesus Barata Castelo Branco; na Guiné, o soldado 07800/66, Manuel Ferreira da Silva, natural do concelho de Barcelos, e filho do sr. Manuel Costa Silva e da sr.ª D. Deolinda Ferreira da Silva; e em Moçambique, junto á fronteira norte, o segundo-grumete de fuzileiros 540/66, Manuel Ferreira Silva, e o marinheiro fuzileiro especial 4695, Adelino Octaviano Tocas Ruas.

ENTREGA DOS APARTAMENTOS
DO EMPREENDIMENTO
VALE DO SOL
NO ESTORIL

A FERIATUR
COMUNICA AOS SRS. COMPRADORES QUE NO MÊS DE ABRIL PRÓXIMO, INICIAR-SE-Á A ENTREGA DOS APARTAMENTOS QUE ADQUIRIRAM DESTE EMPREENDIMENTO. E CONVIDA OS INTERESSADOS A COMUNICAR COM OS SEUS ESCRITÓRIOS PARA COMPLETAR A NECESSÁRIA DOCUMENTAÇÃO

Continua a venda dos últimos apartamentos que restam, em propriedade horizontal ou pelo sistema P.H.T.

COM 36 CONTOS
PODEM TER PARA SEMPRE UM APARTAMENTO DE SUA PROPRIEDADE PARA PASSAR
UM MÊS DE FÉRIAS
ENTRE MAIO E OUTUBRO DE CADA ANO, OU PARA UM RENDIMENTO DE 10% ANUAL GARANTIDOS POR ESCRITURA PÚBLICA

FACILIDADES DE PAGAMENTO
20% de entrada e restante até 36 prestações mensais

- VALE DO SOL NO ESTORIL
- ALDEIA DO TOURING CLUB DE PORTUGAL - ALBUFEIRA
- PRAIA DA CALIFÓRNIA-SESIMBRA

Os apartamentos de 1 e 2 assoalhadas são entregues completamente mobilados, com televisão e rádio individuais, ar condicionado quente e frio, frigorífico, batedeira com todos os acessórios, desintegradora de lixo, fogão com forno, exaustor de fumos, esquentador de distribuição, loiça, talheres, roupa de casa, garagem, etc.

E AINDA GRATUITO EXCLUSIVAMENTE PARA OS SENHORES COMPRADORES
SERVIÇO DE LIMPEZA * COURT DE TÉNNIS * ESCOLA DE EQUITAÇÃO * PISCINAS
PESCA SUBMARINA E DE ALTO MAR * SKI NÁUTICO * PARQUES PARA CRIANÇAS

RECORTE E COLE NUM POSTAL

PEÇA INFORMAÇÕES POR ESCRITO OU PESSOALMENTE A:
FERIATUR
EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS, S.A.R.L.
AV. DA LIBERDADE, 256 - LISBOA

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE OS VOSSOS EMPREENDIMENTOS

Nome
Endereço
Telef.

INAUGURAÇÃO
DO NOVO
CASINO
ESTORIL

BAILES DE GALA
NOS DIAS 30 E 31 DE MARÇO E 1 DE ABRIL
MAIORES DE 17 ANOS

AMÁLIA

SARA LEZANA
Y SU BALLET ESPAÑOL

MAORI HI-LINERS

THE CHARLIVELS

BLUEBELL GIRLS' SHOW

THE SPECTRUM

EDUARDO NASCIMENTO
E "OS ROCK'S"

JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H.
NO WONDER BAR ÀS 1.30 H.

PREÇOS:
CONSUMO OBRIGATÓRIO — 250$00 (com direito a uma garrafa de espumante, no valor de 150$00, para cada duas pessoas).
JANTAR — 400$00. Taxas e impostos não incluídos.
TRAJE DE NOITE

Dia 2, às 21 e 30, sessão inaugural do Cinema
Estreia em Portugal de
«BAILARINA»
A ÚLTIMA PRODUÇÃO DE WALT DISNEY
Preço 50$00 ● Trajo de noite ● Maiores de 12 anos

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Está em ensaios no Teatro Estudio de Lisboa a peça de Jean Giraudoux «A louca de Chaillot».*
- *Vai ser submetido a uma intervenção cirurgica o autor teatral Paulo da Fonseca.*
- *César de Oliveira, Rogério Bracinha e Paulo da Fonseca são os autores da revista «Lisboa é sempre mulher», que em breve será apresentada no Monumental.*
- *Será Pinto de Campos a fazer a montagem, para a companhia de Carlos Avilez, da peça «A revolução das mulheres».*
- *É o actor Camilo de Oliveira quem está a dirigir os ensaios do poema da nova revista do Monumental.*
- *É muito provável que seja o empresário Eduardo Damas a tomar a seu cargo a orientação do Teatro Variedades na próxima época de Inverno.*

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS — TEL. 280919
Hoje e todas as noites
às 21.45

«O Comissário de Polícia»
de GERVÁSIO LOBATO
Pela Companhia do Teatro Experimental de Cascais
Domingo, MATINÉE às 16 horas
e À NOITE, às 21.45
M/12

VARIEDADES

A super-revista «Pois, pois...» (com Solnado) vai sair de cena

Raul Solnado, o fabuloso actor cómico que se afirmou na vanguarda mais admirada dos palcos portugueses, e toda a brilhante companhia que interpreta o super-revista «Pois, pois...», produção rubricado por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, prepara-se para dizer adeus aos tablados lisboetas, após cinco meses de lotações sempre esgotadas

Original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortês, a super-revista «Pois, pois...» ostenta um cartaz que patenteia os nomes mais famosos das quarteladas de revista: o fabuloso Raul Solnado, a actriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, a voz apaixonante de Maria Teresa Quinta, o azougue e ritmo do «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», a plástica de sonho da vedeta brasileira Wanda Moreno (o vulcão da América Latina), a juventude de Dina Maria, o cançonetista Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco, Nela Duarte e, ainda, bailarinas e bailarinos internacionais

Durante escassos dias, pelas 20 e 45 ou 23 horas, o rumo de toda a Lisboa que se quer divertir é o do Teatro Variedades: Solnado comando a gargalhada na super-revista «Pois, pois...».

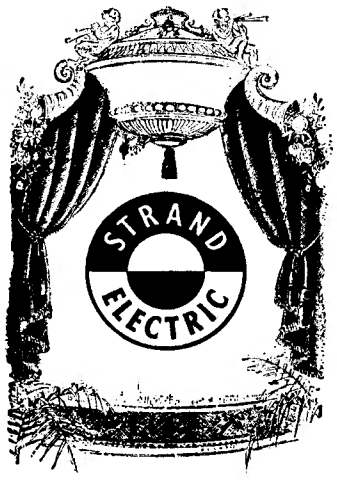
MARIA VITÓRIA

Ethel Rojo triunfa

A graça, a beleza, o bom-gosto e o fascínio encontram-se reunidos na encantadora revista argentina «Ro... Ro... Rojisimo», em cena durante mais alguns dias, no popularíssimo Teatro Maria Vitória. Produzida por Horácio Barbo, o re-

Continuação da 8.ª página)

CASINO ESTORIL



Todo o equipamento de iluminação de cena e do espectáculo em geral, do Cine-Teatro, Salão Restaurante e «Boite», foi fornecido pela

STRAND ELECTRIC

Mais de 50 anos na vanguarda do espectáculo, em todo o Mundo

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
MÁQUINAS DE PRECISÃO, S. A. R. L.
(ENG.° J. D'ARRIAGA DE TAVARES)
R. DA BOAVISTA, 45-49 — LISBOA — TELEF. 66 60 86

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO
PROGRAMA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA
POLITEAMA
1,2 E 3 DE ABRIL — ÀS 18.30 HORAS
*
PROGRAMA
ENCRUZILHADA
Música: Joly Braga Santos / Coreografia: Francis Graça
QUADROS SOLTOS
Música: Rudolf Maros / Coreografia: Walter Gore
A RESSACA
Música: Carl Nielsen / Coreografia: Nini Theilade
*
Preços: 30$00, 25$00, 20$00, 15$00 ● 50 % de desconto a estudantes
ESPECTÁCULOS PARA MAIORES DE 6 ANOS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

«SEGREDOS DO MAR» E O MAIS QUE ADIANTE SE VERÁ

— Filipe Nogueira promete a colaboração da TV e dos órgãos de informação e promete, sr. doutor, dar todas as sugestões. Da rubrica sanguinária (salvo seja!) foi tudo quanto ouvi. E tive pena. Tive. Da entrevista poderia dar certamente extractos valiosos aos meus ouvintes. Cruzes na boca. Paciência. Fica para a outra vez. A verdade é que tudo fiz para chegar a tempo, metido na lama até aos tornozelos. Só a perder dois segundos para festejar os olhos na água da salina que ao crepusculo se patineava de ouro. E logo a correr pela estrada, a perguntar para dentro da taberna do Custódio o que estava a passar-se na Televisão e a dizerem-me: — É coisas de «sport»... Estremeci. Querem ver que vem aí o râguebi outra vez... Querem ver que é bem capaz de ser esgrima...

Não era. Era o que eu disse. E tive pena. Mas enfim, cheguei a tempo dos «Segredos do Mar», de que sou aficionado.

Ainda não tinha visto e já sabia que ia gostar. O amor tem destas coisas: saber o que ainda não sabe e não saber o que sempre soube e saber o que nunca pensou ter sabido e assim por diante.

Sabia que ia gostar e tinha medo. Também isso é próprio do amor: ter medo de tudo e não temer nada. Medo de perder. Medo de não dar o bastante. Medo de que, de repente, o fumo comece a dissipar-se e os contornos das coisas possam começar a ver-se com excessiva nitidez, com nitidez agressiva e destruidora. E o melhor é parar se não começo a delirar em segunda mão o amor é fogo que arde, etc.

Em palavras de gente burocrática: que «Segredos do Mar» não correspondesse ás minhas exigências. Era um tema complicado, difícil, fora dos marcos normais da nossa experiência. Isto de fósseis, isto de paleontologia, estão a perceber...

Enganei-me. Helder Mendes podia ter dito tudo aquilo que se disse por sua alta recreação. Não o quis fazer. Chamou a depor quem, perante o publico, pudesse assumir plena e visível responsabilidade. Para o caso, o dr. Octávio Gouveia Ferreira.

Nessa espécie de prefácio, o publico, que é muita coisa mas paleontológico não, aprendeu com facilidade noções básicas para o filme que ia seguir-se realizado por Helder Mendes.

Pois bem: o meu receio não tinha a mínima razão de queixa. Para já, e antes que me esqueça, considero este filme como uma das mais felizes experiências de filme instrutivo realizadas ao nível da Televisão portuguesa. Soube usar do bom-senso de se não meter por cavalarias excessivamente altas. Soube dar a ver, usando, aqui e ali, um vagar intencional, quase de aventura dentro do pouco tempo de que dispunha. Soube mostrar que a maravilha das pegadas da vida ao longo dos critérios pode encontrar-se aqui á mão, no Baleal, no Cabo Mondego, no centro de Lisboa. Imaginem que foram encontrados fósseis dos mais antigos ali ao Lumiar — e o meu respeito pelo trabalho de Helder Mndes é tanto que até me foge a vontade de fazer broma.

O proveito melhor do trabalho ontem apresentado em «Segredos do Mar» resulta numa atitude dinâmica perante o conhecimento, perante a experiência. Os telespectadores foram incitados a ver, a perguntar, a procurar, a achar, não foram levados a uma atitude passiva, de pura contemplação. Principalmente isto me leva a creditar o filme de Helder Mendes da gratidão de um publico que tão mal compreendido tantas vezes foi por realizadores e produtores.

O elogio desintoxica. Tenho a prova. Bem precisava eu deste remédio com maior frequência.

VARIEDADES — Estão a ver. É muito fácil. Um locutor, para o caso Carlos Cruz, aparece no pequeno visor e com á máxima simplicidade, diz: vão ver isto e aquilo, vai ser assim e assado. Onde está a complicação? Muitas vezes exigi que se cumprisse este mínimo. E vai aparecer por aí quem pise o terreno movediço das cómodas inseguranças a acusar-me de crítica destrutiva...

Eu não pedia nenhum animador estrordinário. Pedia só legendas faladas. Se temos de levar a cruz ao Calvário, Carlos Cruz ou outro, tanto faz. Desde que fale. Embora Cruz esteja a atravessar uma fase de não confiança em si próprio. Hesita. Soletra. Ouve-se a ele mesmo. Enovela-se. Remédio? A simplicidade, as não muitas palavras sem justificação imediata. Ninguém foi jamais condenado por falar pouco.

Claro. Mas as variedades. Um «Trio Barroso» irascível, inquietante, lição sabida. Uma família de Hawai, exotismo de ouropel movido por corda ianque. O ilusionista Aguilar — e agora ouçamos Cruz: «*...Um dos melhores ilusionistas do mundo...*».

É o perigo das legendas faladas. As legendas faladas podem falar de mais. As legendas faladas não se podem calar? Experimentem. Um comprimido de silêncio, ou de bom-senso, sim, com os diabos, não vou ao ponto de exigir que cortem a garganta!

Eu nem peço isto aos cançonetistas, quanto mais. Não o peço ao Michel patilhas-óculos-boquinhas-perfil bem aproveitadinho e um evidente ofício de cantar para fora dos dentes. Nem o peço a Salomé — e depois de Salomé verifica-se que, depois dela, deve ser muito difícil cantar melhor sem comprometer a alma. Achei graça foi ela a dizer... «*vão separar-me de ti...*» com certeza, Salomé, com certeza. Não deve ser nada difícil, olha agora. No entanto, se te fores embora não deixarás muita saudade. Tuas cançõezinhas tão xarope de folha de piteira que tomei em pequeno para a tosse convulsa.

Para finalizar: havia quem esperasse, como quem espera uma prova decisiva, a actuação de Carlos Mendes. Senão para tirar teimas quanto ao valor do «Verão», ao menos para medir as suas possibilidades de cançonetista.

Aconteceram dados positivos, dados concretos, como sejam: a canção foi arejada; o seu intérprete visou — e conseguiu-o plenamente — maior equilíbrio. Isto foi o que foi. Quanto ao mais, ficou tudo na mesma. Carlos Mendes cantou um êxito comercial, com muita vontade, muita sinceridade e também sem lhe acrescentar nenhuma nova dimensão. Não mostrou o mínimo interesse pela camara; não a perseguiu; não se nos meteu pelos olhos dentro. Ou seja: não nos quis convencer fosse do que fosse. Não pôs dinheiro a render grandes juros. Tudo quanto foi, foi-o sem demagogia. Para já, merece a simpatia do publico — e isto é muito importante.

A ele, também, as palavras o atraiçoaram na breve conversa com Carlos Cruz. Despropositada a referência ás canções dos países nórdicos. E injusta. Uma conversa que nada justificava. A não ser a atracção do abismo. — M. C.

TEATRO Telef. 32 60 37

VARIEDADES ADULTOS

HOJE: As 20.45 e 23 HORAS

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA! RIA A BOM RIR COM

RAUL SOLNADO

o fabuloso da gargalhada «PRÉMIO DE IMPRENSA» como actor do ano graças às maravilhosas interpretações que oferece ao público NA SUPER-REVISTA

POIS, POIS...

com

IVONE SILVA

BARROSO ● CORTEZ
NICHOLSON ● CLARISSE

a voz diferente de MARIA TERESA QUINTA

o «ballet» inglês The Santyago Dancer's

a plástica impressionante da atracção brasileira

WANDA MORENO

WANDA: o vulcão do Brasil!

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 30: TV Clube**

O TV Clube desta noite intitula-se «Senerata de Coimbra». Cantará o dr. Luís Gois, acompanhado por João Bagão, eng.º Aires d'Aguilar, Fernando Neto, dr. António Toscano e João Gomes. A realização está a cargo de Henrique Pavão.

● **Às 22 e 50: Série policial**

Representa-se, hoje, na R. T. P., mais um episódio filmado da «série policial», intitulado «O chefe Ironside», com interpretações dos artistas Raymond Buss, Barbara Anderson e Don Mitichell.

Isabel Ruth vem a Lisboa inaugurar o restaurante de seu marido

ISABEL RUTH

«O que é meu é teu» — costumam dizer entre si os mebros dum casal.

Assim dirá, certamente, Isabel Ruth a João d'Avila quando, na segunda-feira, chegar a Lisboa a fim de passar duas semanas de férias e inaugurar «O Insólito», bar-restaurante que João d'Ávila está a montar, após o seu regresso de Londres, onde, com uma bolsa de estudo, frequentou escolas de Teatro, e após ter passado pelo nosso teatro ligeiro, depois da chegada a Portugal. Sua mulher, Isabel Ruth, tem estado igualmente ausente do País, trabalhando em Itália, enquanto o filho do casal fica em Lisboa, entregue aos cuidados da avó.

Ambos se juntam agora, em Lisboa, para festejar, na sexta-feira, as vinte e poucas Primaveras que Isabel Ruth vem completar a Lisboa.

A actriz, que está a obter grande êxito em Roma, deve ali regressar, em 15 de Abril, para iniciar nessa altura a rodagem de um novo filme.

Além de ter filmado já «Édipo Rei», de Pasolini, Isabel Ruth foi a protagonista de um filme de Michel Courmot. Além destas obras, Isabel fez curtas metragens com Scavolini e Sandro Fronchina, com Scavolini e Sandro Fronchina, indo em breve trabalhar com Monicelli. Estas obras, que se vêm juntar aos «Verdes Anos», «Mudar de Vida» e «Domingo à Tarde», filmes que fez em Portugal sob a direcção, respectivamente, de Paulo Rocha e António Macedo, o «palmarés» da actriz atinge um nível dificilmente igualado entre nós. A Casa da Imprensa premiou, aliás, com um dos «Óscares» atribuídos este ano, o seu trabalho no último filme.

Pois Isabel vem de Roma e vai para Roma, com uma breve passagem pelo «Insólito».

FILMES CASTELLO LOPES MGM

NA MAGNIFICÊNCIA SEM PARALELO DOS 70 m/m A MAIOR HISTÓRIA DE AMOR JAMAIS FILMADA!

A história ardente de uma mulher apaixonada ...e dos três homens que a amaram!

70 m/m

METRO GOLDWYN-MAYER apresenta
PRODUÇÃO JOSEPH JANNI

JULIE CHRISTIE TERENCE STAMP
PETER FINCH
ALAN BATES

Maiores de 12 anos

LONGE DA MULTIDÃO

(FAR FROM THE MADDING CROWD)

Argumento de FREDERIC RAPHAEL Baseado na novela de THOMAS HARDY Realização de JOHN SCHLESINGER em 70 mm. PANAVISION METROCOLOR MGM

HOJE

ESTREIA INOLVIDÁVEL NAS ESPLENDOROSAS TELAS DE 70 m/m DOS CINEMAS CONDES e ROMA

O NOVO GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO DO ANO!

IOSHIRO MIFUNE

TAKASHI SHIMURA

YOSHIO INABA

M/ 12 ANOS

REALIZAÇÃO DE

AKIRA KUROSAWA

OS 7 SAMURAIS

MINORU CHIAKI

DAISUKE KATO

KO KIMURA

* O FILME QUE CONQUISTA O PÚBLICO PELA SUA ACÇÃO E ESPECTÁCULO
* O FILME QUE CONQUISTA A CRÍTICA PELA SUA QUALIDADE
* A CORAGEM DE UNS E A COBARDIA DE OUTROS AO SERVIÇO DA JUSTIÇA

HOJE ÀS 21,45 ESTREIA

DO MAIS ALTO NÍVEL NO **EDEN**

Distribuído por INTERNACIONAL FILMES

Vasco Morgado e Raul Solnado apresentam

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE
2 SESSÕES às 21 e às 23 horas
ADULTOS

UMA COMEDIA PARA GENTE QUE GOSTA DE RIR COM O DINHEIRO DOS OUTROS

TOMÁS

«AGARRA que é MILIONÁRIO»

com

HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
ARTUR SEMEDO
TOMÁS DE MACEDO
ANABELA

e em sensacional reaparição em comédia

FLORBELA QUEIRÓS

FLORBELA

TEATRO VARIEDADES
ADULTOS

AMANHÃ, ESPECTÁCULO ÚNICO, ÀS 16 HORAS

A Casa Do Pessoal Das Organizações Vasco Morgado pede licença para representar a revista

* PUÁ, PUÁ....

UMA ESPÉCIE DE «POIS, POIS...» EM NEGATIVO...

interpretação do pessoal administrativo e técnico que presta serviço no Variedades

- direcção musical do maestro CARLOS DIAS
- direcção coreográfica de PAULO JOSÉ
- colaboração de APOLO (fotos), SAPATARIA RECORD, TIPOGRAFIA COSTA SANCHES e A. A. ALMEIDA
- gentil cedência do guarda-roupa dos ATELIERS PAIVA e das cabeleiras da CASA VÍTOR MANUEL
- Presença destacada do ballet inglês THE SANTYAGO DANCER'S e do CORPO DE BAILE DO TEATRO VARIEDADES

A pedido do público, este espectáculo não se repetirá nem será gravado ou televisionado...

★ COMPRE JÁ O SEU BILHETE!

RIR! É O MAIS IMPORTANTE NA VIDA...

ADULTOS

no MONUMENTAL às 21,45

VASCO MORGADO APRESENTA

EM PLENO ÊXITO!

Eunice ● Rui ● Rogério

NA ESPANTOSA E DIVERTIDA COMÉDIA

Deliciosamente Louca!

no elenco HENRIQUETA ● PERRY ● CLARA ● MADALENA ● VASCO MORGADO JR. ● ESPADINHA

DUAS HORAS DE RISO TOTAL

NÃO DEIXE DE VER ESTE FABULOSO ESPECTÁCULO EM 4.º MÊS

AMANHÃ DUAS SESSÕES: 21 E 23 HORAS

DOMINGO À TARDE ÀS 16 HORAS (ADULTOS)

3.ª BALCÃO FRENTE, 5$00

BRILHANTE ÊXITO DE UM FILME INTELIGENTE MODERNO, ESPIRITUOSO E PICANTE!

É UM FILME PARAMOUNT

EM **2.ª SEMANA** NO CINEMA **MUNDIAL**

em TECHNICOLOR

—ADULTOS—

SEBASTIAN (Sebastian) com DIRK BOGARDE ● SUSANNAH YORK LILLI PALMER ● SIR JOHN GIELGUD

REALIZAÇÃO DE: DAVID GREENE

CAPITÓLIO

Às 21.45 h. — (M. 17 anos)

A LOCOMOTIVA

com AMÉLIA REY COLAÇO e COSTINHA

Domingo 2 ultimos espectáculos: às 16 h. (preços reduzidos) e às 21.45

5.ª-feira, 4 de Abril — ESTREIA AS TRÊS PERFEITAS CASADAS de CASONA

TRINDADE

— P N A I —

O T. N. P. apresenta

HOJE, ás 21.45, A COMÉDIA

«Cautela, Libertino!»

de LUIGI PIRANDELLO (ADULTOS)

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

COLISEU

AMANHÃ, ÀS 21.45

(Para maiores de 6 anos)

GRANDIOSO SARAU DO

Lisboa Ginásio Clube

Com a colaboração de ginastas japoneses e alemães

VOOS A CODONA

Preços populares — Bilhetes à venda

PRÉDIO RENDENDO 7,5 %

EDIFÍCIO NOVO EM ÓPTIMO LOCAL, VENDE-SE DANDO FACILIDADES DE PAGAMENTO SE NECESSÁRIO

Resposta a este jornal ao N. 320

A PARTIR DESTA NOITE, ÀS 21.30, NO AVIS

O FILME PORTUGUÊS MAIS DISCUTIDO DO MOMENTO!

SELECCIONADO PARA REPRESENTAR PORTUGAL OFICIALMENTE NOS FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE BERLIM E EDIMBURGO

A OBRA MÁXIMA DE JORGE BRUM DO CANTO

Brum do Canto

Octávio de Matos

Ant. Machado

A CRUZ DE FERRO

Cremilde Gil

Maria Domingas

Angela Ribeiro

4ª SEMANA!

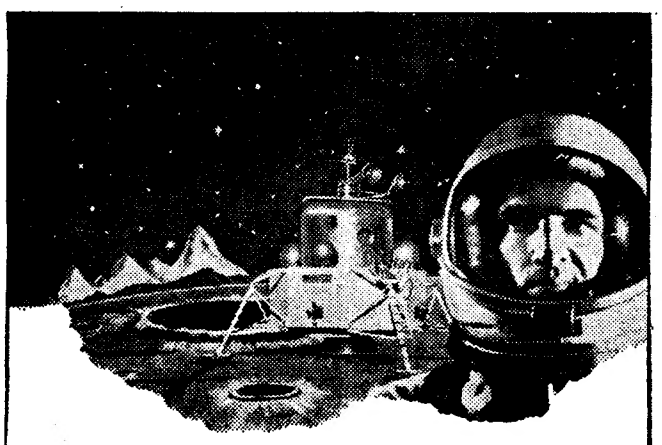
Exclusivo DOPERFILME

(ADULTOS)

«A Cruz de Ferro» é uma obra adulta no seu todo. A partir do argumento, de poderoso interesse, extraordinàriamente dialogado, um argumento òbviamente traçado por quem sabe da poda — até que enfim!... —; com uma fotografia de contrastes vigorosíssimos, como que inspirada na rudeza dos cenários naturais e dos personagens, uma fotografia de nos deixar perplexos e a perguntar aos nossos botões que bicho teria mordido ao responsável; um desempenho impressionante, na medida em que não estávamos habituados nem a tal convicção, garra, capacidade interpretativa, no gesto como na fala, nem a semelhante homogeneidade. Até o som — essa velha pecha do cinema português — saiu certinho...

PLATEIA

O FILME QUE PÕE O HOMEM NA LUA... E CONVIDA O ESPECTADOR A VIVER, SEGUNDO A SEGUNDO, A SUA ESPANTOSA VIAGEM!



O FILME QUE RESPONDE À EXPECTATIVA DA HUMANIDADE SOBRE AS VIAGENS ESPACIAIS!

ESTRADAS DO INFERNO

(COUNTDOWN)

um exclusivo ASTÚRIA FILMES

Maiores 12 anos

com

JAMES CAAN · JOANNA MOORE · ROBERT DUVALL

Prod. executivo

BARBARA BAXLEY · CHARLES AIDMAN · STEVE IHNAT · WILLIAM CONRAD

Argumento — LORING MANDEL · Bas. na nov. de — HANK SEARLS · Realização — ROBERT ALTMAN · Música comp. e dirig. por — Leonard Rosenman

TECHNICOLOR® PANAVISION® UM FILME WARNER BROS.-SEVEN ARTS

HOJE, ÀS 21.30, ESTREIA NO EUROPA

SÃO LUIZ HOJE — ESTREIA ALVALADE

21.30 H. — 21.45 H.

MAIORES DE 17 ANOS

UM FILME QUE ELEGE NADINE TRINTIGNANT — A COLETTE DO CINEMA — PARA A CÁTEDRA DO NOVO CINEMA FRANCÊS

UM EXCL. RIVUS

UMA MULHER DE HOJE, PERANTE UM HOMEM DE SEMPRE!

UMA MULHER, UM HOMEM... VISTOS POR UMA MULHER

CARPETES E PASSADEIRAS MECÂNICAS

SULTÃO

DESENHOS ORIENTAIS — CORES FIXAS

100 % LÃ — GRANDE DURAÇÃO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

vista «Ro... Ro... Rojisimo» tem no topo do seu elenco a figura sensacional da deslumbrante estrela sul-americana Ethel Rojo, que cintila fulgurantemente no apogeu das qualidades que a creditaram como verdadeiro ídolo das plateias de diversas coordenadas. «Ro... Ro... Rojisimo», tem outros nomes bem cimentados ganham torrentes de adjectivos apreciativos: Orlando Marconi, Alfonso Lusson, Alicia de Alzaga, Angel Eleta, Marina, Codesito, The Rickels, The Moloneys, Rafaelillo e o estonteante e sensacionalíssimo «Red Star Ballet», com as mais belas mulheres que têm desfilado em palcos de Lisboa. Apenas durante alguns dias, ainda pode ser admirado no Maria Vitória a revista-sensação da temporada: em duas sessões (ás 20 e 45 e ás 23 horas) «Ro... Ro... Rojisimo» afirma-se como o triunfo de um elenco em que Ethel Rojo domina pela irradiante formosura que ostenta.

MONUMENTAL

«Deliciosamente louca!» — comédia alegre

Depois de três meses no Teatro Villaret e duma longa digressão pelas principais cidades e vilas do Continente, com dois meses consecutivos no Teatro Rivoli do Porto, Vasco Morgado, atendendo ao grande número de pedidos para a reposição desta comédia em cena, fê-lo, no intuito dos que não puderam assistir ou não acreditaram no seu êxito. «Deliciosamente louca!», original de Michel André, na versão portuguesa de Armando Cortês, trata-se de facto duma comédia de excepção, que, a par duma deliciosa história possui um elenco escolhido em que se salientam Eunice Muñoz, numa das suas melhores interpretações de sempre, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Henriqueta Maya, João Perry e, ainda, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha. Todas as noites, espectáculos ás 21 e 45. Aos sábados, duas sessões, ás 21 e ás 23 horas. Domingos, «matinées» ás 16 horas e «soirées» ás 21 e 45.

teatro Tel. 361740

MARIA VITÓRIA

ÚLTIMOS DIAS

HOJE 2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas

O EMPOLGANTE CARTAZ QUE CONQUISTOU AS NOITES DE LISBOA!

a arrebatadora

Companhia Argentina de Revistas

da fabulosa

ETHEL ROJO

Adultos

na revista argentina

«RO... RO... ROJISIMO»

Mulheres maravilhosas e grandes atracções mundiais!

direcção artística de HORÁCIO BARBA

ABC

«Arroz de miúdas» — a revista das constantes gargalhadas

Do êxito de «Arroz de miúdas» falam as constantes lotações esgotadas no ABC. Raramente se poderá encontrar um espectáculo que reuna tanta comicidade, luxo e sensacional desempenho, como acontece no texto de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, musicado pelos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. A coreografia é de Charles e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. José Manuel assina os cenários e o guarda-roupa, luxuoso e original, foi executado nos «ateliers» Paiva sob orientação de Josefina Soares. O produtor de «Arroz de miúdas» é o empresário José Miguel, tradicional construtor de grandes êxitos. Sensacional é, também, o elenco bem repleto de vedetas: Aida Baptista, Carlos Coelho, Beatriz da Conceição, Óscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Maria José, Betty, Marylilen, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty e Lillian e os bailarinos Vítor e Orlando, um gracioso conjunto de bailarinas nacionais e, ainda, a grande atracção do espectáculo o actor-cantor Tony de Matos. «Arroz de miúdas» é o mais alegre espectáculo das noites lisboetas, uma revista bem á portuguesa, onde todos os pormenores foram cuidados para que resultasse num grande espectáculo. «Arroz de miúdas» representa-se, diáriamente, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas. Domingo «matinée» ás 16 horas.

TEATRO ABC

TELEF. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL apresenta

HOJE: As 20.45 e 23 horas

Domingo: «Matinée» às 16 horas

A REVISTA-SENSAÇÃO

ARROZ DE MIÚDAS

ADULTOS

CARLOS COELHO

UM ELENCO DE VEDETAS:

AIDA BAPTISTA ● CARLOS COELHO

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

ÓSCAR ACÚRCIO

DELFINA CRUZ

e a grande atracção o actor-cantor TONY DE MATOS

Coreografia de CHARLES

ESTÚDIO 444

«A Princesa» esgota as lotações

Em plena terceira semana de consecutivas enchentes, continua na tela do Estúdio 444 um dos mais qualificados filmes suecos dos últimos anos: «A Princesa». História verídica, que espantou e emocionou o mundo, de uma luta tremenda entre a morte e a esperança, «A Princesa» conta com um excepcional desempenho de Grynet Molvig, Lars Passgard e Monica Nielsen, e com uma primorosa encenação de Ake Falck. Baseado no «best-seller» de Gunnar Mattsson, que foi — e é ainda — o próprio marido da heroína deste drama, o filme talvez não nos ensine nada, a não ser que, na vida, tudo pode acontecer... e, por vezes, quando tudo parece terminado, estamos no limiar de um recomeço. Para além do interesse imediato do seu conflito — se é que se pode chamar conflito a um caso tão humano! —, «A Princesa» resulta um espectáculo de extraordinária craveira artística e técnica, que a crítica lisboeta recebeu com os maiores e mais justos elogios. Programa de invulgar qualidade, o novo cartaz do Estúdio 444 confirma o seu êxito dia após dia, pois está a galvanizar as atenções de todos quantos procuram no cinema um espectáculo sugestivo e, simultâneamente, categorizado.

MONUMENTAL

«Vida moderna» — o mundo de Tati

«Play-Time» é um olhar divertido e cruel lançado á nossa civilização mecanizada. Levou ao realizador Jacques Tati quatro anos de intenso trabalho, de modo a suplantar as inesquecíveis «Férias do senhor Hulot» ou, mais recentemente, «O meu tio». Jacques Tati conseguiu-o. «Play-Time» é o grande orquestração do mundo e do estilo de Tati. Nesse mundo evoluem personagens desajustadas á sociedade em que vivem e para as quais descobrimos sempre um paralelo próximo de nós, o que lhe confere a sua universalidade. Personagens descritas impiedosamente com um humor tão puro como característico e ao mesmo tempo cheias de melancolia. O estilo de Tati, mais uma vez plenamente demonstrado em «Vida moderna», é feito de pudor e intransigência, deixando que o espectador se dê conta de situações de um cómico irresistível. É esta riqueza excepcional que faz com que a obra de Tati seja incomparável e de «Vida moderna», actualmente em exibição no Cinema Monumental, uma verdadeira obra-prima.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Europa

Título em português — «Estradas do Inferno».
Título original — («Countdown»).
Produção — Americana.
Realização — Robert Altman.
Intérpretes — James Caan, Joanna Moore e Robert Duvall.
Género — Aventura.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor Panavision.
Classificação — 12 anos.

No Condes e Roma

Título em português — «Longe da multidão».
Título original — «Far From The Madding Crowd».
Produção — Americana.
Realização — John Schlesinger.
Intérpretes — Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finich e Alan Bates.
Género — Drama.
Distribuição — Metro-Goldwin-Mayer.
Processo — Panavision Metrocolor.
Classificação — 12 anos.

No Eden

Título em português — «Os 7 samurais».
Produção — Japonesa.
Realização — Akira Kurosawa.
Intérpretes — Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Yoshio Jnaba e Minoru Chiaki.
Género — Drama.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Normal. Branco e Preto.
Classificação — 12 anos.

No São Luiz e Alvalade

Título em português — «Meu Amor. Meu Amor».
Título original — «Mon Amour-Mon Amour».
Produção — Francesa.
Realização — Nadine Trintignant.
Intérpretes — Jean-Louis Trintignant, Valerie Lagrange e Michel Piccoli.
Género — Drama.
Distribuição — Rivus.
Processo — Techniscope eastnacolor.
Classificação — 17 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO POLITEAMA

Título — «O Comissário X nas Garras do Dragão Dourado» («So Darling, So Deadly»).
Realizador — Frank Kramer, 1967.
Intérpretes — Tony Randall, Brad Harris, Barbara Frey.

1. De Lições de Literatura:

«Arranca o estatuário uma pedra dessas montanhas, tosca, bruta, dura, informe; e depois que desbastou o mais grosso, toma o maço e o cinzel na mão, e começa a formar um *espião;* primeiro, membro a membro, e depois feição a feição, até á mais miuda: ondeia-lhe os cabelos, alisa-lhe a testa, rasga-lhe os olhos, afila-lhe o nariz, abre-lhe a boca, avulta-lhe as faces, torneia-lhe o pescoço, estende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe os vestidos; aqui desprega, ali arruga, acolá recama, e fica um *espião* perfeito, e talvez um Santo que se pode pôr no *écran*» (versão *actualizada* de Sermão do Espírito Santo de António Vieira.

2. *O Comissário X nas Garras do Dragão Dourado* mantém o nível a que *O Comissário X—Ataque Fulminante* nos habituara (ainda em 1966). Tony Randall é o Comissário X, Brad Harris, o seu auxiliar. A variante está no Dragão Dourado e nas torturas variadas (recordando, mas sempre com saudades, os *serials* dos anos 30). Quanto ao resto, muitas são as meninas em *bikini* que distribuem rajadas de metralhadora com a mesma facilidade com que beijariam, muitas, as cenas de pancadaria, muito o *suspense*, muito o colorido, muita a imaginação (por vezes também a falta de imaginação), muita a monotonia da originalidade (o que também é possível, sim, senhor!).

3. Evtuchenko:

...«Basta! É um pesadelo/Esta marmelada tem veneno dentro./.../ Na minha compreensão simples/ Os espiões serão sempre espiões/ Cristo será sempre Cristo.

(Versão de Fernando Assis Pacheco).

LAURO ANTÓNIO

MARIA ALVIM

Maria Alvim é uma das intérpretes da peça de Casona

Sobe na próxima semana à cena, no Capitólio, a peça «As três perfeitas casadas», de Alejandro Casona, traduzida pelo dr. Norberto Lopes e encenada por D. Caetano Luca de Tena.

A peça será interpretada por um valioso elenco, destacando-se Mariana Rey Monteiro, Glicínia Quartim e Glória de Matos, nas «três esposas modelo». Outro papel importante da peça é confiado a Maria Alvim, uma jovem actriz que foi descoberta por Amélia Rey Colaço e que na Companhia do Teatro Nacional D. Maria II tem feito o melhor da sua carreira, agora de novo em foco, com esta interpretação.

CINEMA MODERNO

O A B C Cine-Clube de Lisboa apresenta hoje, ás 18 e 40, no Lys, em prosseguimento do ciclo dedicado ao Cinema Moderno, mais uma sessão, com a notável obra de Michel Angelo Antonioni «O Deserto Vermelho», interpretada por Monica Vitti e Richard Harris.

HOJE LUTA LIVRE AMERICANA HOJE

ÀS 21,45 H. PREFIXAS

XX CAMPEONATO DA EUROPA

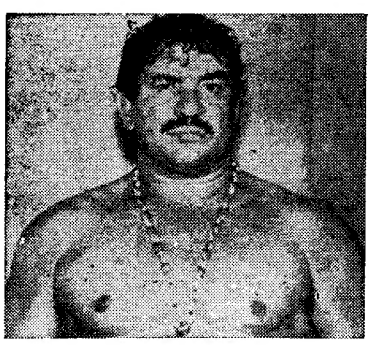
8.ª JORNADA (2.ª FASE)

ÀS 21,45 H. PREFIXAS

NO PAVILHÃO NO PAVILHÃO

MAIS UMA SESSÃO DO MAIS SENSACIONAL CAMPEONATO DE LUTA LIVRE DISPUTADO EM PORTUGAL. UM TORNEIO FEROZ E SANGUINÁRIO COMO NUNCA SE VIU ENTRE NÓS. OS GRANDES LUTADORES DA EUROPA REUNIDOS NUM CAMPEONATO DISCUTIDISSIMO QUE TEM EXCITADO O PÚBLICO LISBOETA

JOSÉ LUÍS o extraordinário, valente e sanguinário campeão do mundo, numa forma como nunca se exibiu em Portugal, mantendo a disposição firme de derrotar todos os grandes lutadores que os sorteios lhes destinaram.



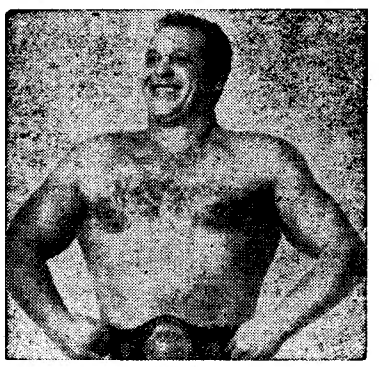
TARTUM

UMA VEZ MAIS EM PORTUGAL — 5 COMBATES NUMA ÚNICA SESSÃO

CARLOS ROCHA, mais poderoso que nunca, lutando olho por olho, dente por dente, para conquistar um título que o famoso lutador turco TARTUM ostenta há 2 anos consecutivos. Estando nesta altura em 1.º lugar na classificação geral.

HOJE MAIS UMA ESTREIA FABULOSA

O INGLÊS KID YUGUEROS, «chalanger» oficial ao Campeonato do Mundo, fará a sua apresentação ao público português.



ROCHA

O PROGRAMA DESTA NOITE

JOSÉ LUÍS	—	TARTUM
ROCHA	—	LAMBAR
YUGUEROS	—	DAIDONNE
GRECO	—	BLANK
LONDON	—	KARISTINOS

— CONSEGUIRÁ JOSÉ LUÍS DERROTAR O FAMOSO TARTUM? A GRANDE INCÓGNITA PARA ESTA SENSACIONAL SESSÃO.

Pela primeira vez, algumas horas antes do início da sessão, a lotação está quase esgotada, tal tem sido a afluência de publico ás bilheteiras dos Restauradores. Às 14 horas de hoje poucos eram os bilhetes que restavam o que permite aceitar que nunca o Pavilhão registasse tão grande enchente.

HOJE NO PAVILHÃO O MAIOR ESPECTÁCULO DE LUTA LIVRE REALIZADO EM PORTUGAL

Maiores de 17 anos — Suspensas rigorosamente as entradas de favor

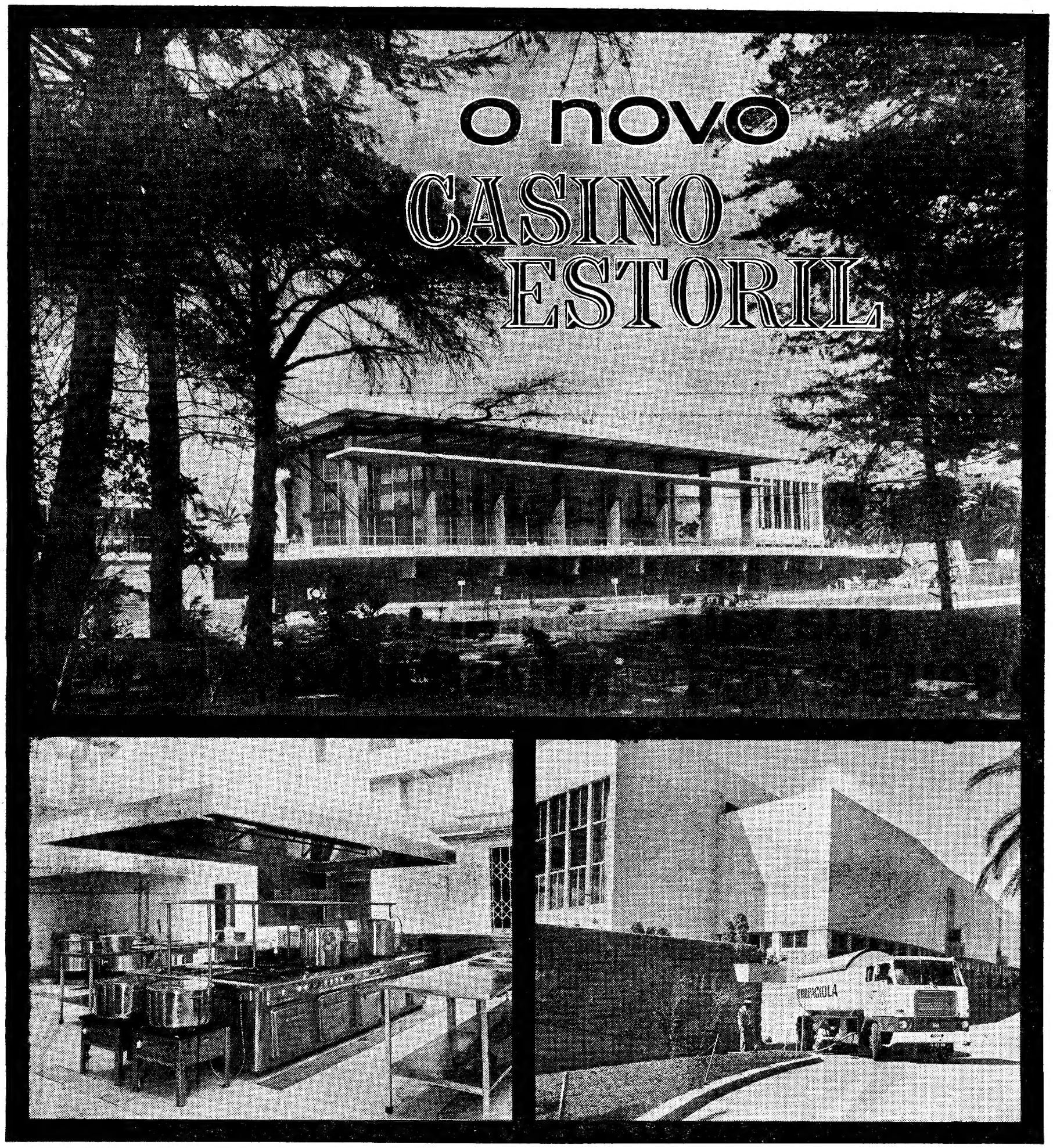
JANTE NO CIRCUITO

BIFE À CIRCUITO

BACALHAU C/ CERVEJA

Av. Casal Ribeiro, 17-A

Telefone 537498



Fogão central com 10 fornos, 6 placas ardentes, 14 K.P.C. 135, 4 K.P.C. 80, com 3 banhos-maria alimentados a Propacidla

Abastecimento do posto subterrâneo, constituído por 2 reservatórios de 4,11 m3 cada.

A Cidla
tem o prazer de anunciar que foi escolhida
para abastecer com Propacidla
as modelares instalações do Novo Casino Estoril,
a cuja inauguração se dignou assistir
sua Excelência o Senhor Presidente da República.

PROPACIDLA o melhor gás ao serviço da industria

ONTEM, NA CINEMATECA

Título — «Raparigas de uniforme» («Maedchen in uniform») — 1931.

Realização — Leontine Sagan. Intérpretes — Hertha Thiele, Dorothea Wieck.

Na série de filmes de Cinemateca, exibiu-se ontem, perante uma assistência (desta vez) interessada e entusiástica, uma obra famosa da história do cinema: «Raparigas de Uniforme», de Leontine Sagan. Esclareça-se, para evitar confusões, que se não trata de uma muito mais recente segunda versão com Lili Palmer e Romy Schneider. Este filme data de 1931 e a sua estreia em Lisboa, na sala do São Luís, foi então um verdadeiro acontecimento. Recordo-me ainda de uma crónica que em tempos li em que o poeta José Gomes Ferreira nos contava como ele, e outros, tinham chorado, chorado mesmo, ali, sem medo nem pudor, ao ver o filme. Hoje já não choramos. O cinema (e o percurso do tempo) foi-nos habituando a muito. Mas é fácil imaginar qual terá sido em 1932 o poder de choque de uma obra como esta.

Este filme de uma das poucas realizadoras do cinema, Leontine Sangan, tem um tema a que a tradição chama «delicado»: trata-se das relações dramáticas e ambíguas entre uma aluna de um pensionato de raparigas e uma das perceptoras. O ambiente geral caracteriza-se por um sadismo difuso e esbatido e uma sexualidade muito ténue mas envolvente, o que uma realização vigorosa e subtil não deixa de sublinhar. Tudo isto nos evoca um livro alemão importante, que alguns (entre os quais o próprio autor) consideram como anunciador da era nazi: *Die Verwirrungen des Zöglings Tôrless*, de Robert Musil. Se o romance data de 1906 e o filme de 1931, a verdade é que ambos são sintoma e denuncia de uma mentalidade pouco a pouco enraizada que reduzia todo o esforço educativo á imposição violenta da ordem e da disciplina

Afima Leontine Sagan: «em *Maedchen in Uniform* procurei realizar um filme que fosse alguma coisa mais de uma mera distracção. Para mim, julgo que o cinema deve ser utilizado mais como meio artístico do que comercial. Pois que, como meio artístico, ele pode exprimir, melhor do que qualquer outro, o amor, a luta, a dor da humanidade. Quis mostrar no filme a existência de internatos de raparigas, regidos por princípios de obediência e de honra, mas em que são descurados totalmente os mais pequenos problemas quotidianos próprios a cada uma das jovens pupilas.»

Na interpretação salientam-se as criações notáveis de Hertha Thiele (no papel de Manuela, a protagonista), de Dorothea Wieck (como professora) e ainda de Emillie Unda (na figura da directora).

A sessão foi completada com três curtas-metragens da série cultural da UFA, produzidas entre 1931 e 1932: «Revelações da objectiva», «Primeiros passos do cinema» e «Ritmo e dança». Este ultimo, documentando os primeiros ensaios do sistema Agfacolor, documenta também algo mais: o culto da energia física e do apuramento do sangue de uma raça.

Concluindo: a iniciativa da Cinemateca teve ontem uma plena justificação.

EDUARDO PRADO COELHO

VIDA MUSICAL

22.º Congresso Mundial das Juventudes Musicais

A direcção da Juventude Musical Portuguesa oferece na segunda-feira, ás 11 horas, na sua sede, um beberete durante o qual será apresentado o programa das manifestações do 22.º Congresso Mundial das Juventudes Musicais, que decorrerá em Lisboa de 12 a 19 de Abril.

Para o efeito se deslocam a Lisboa seiscentos delegados, de 27 países.

A Orquestra Internacional dos J. M., formada por 80 músicos de diferentes países, dará um concerto de especial significado.

Festival Gulbenkian de Música

O XII Festival Gulbenkian de Música realizar-se-á de 16 de Maio a 7 de Junho em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Santarém, Leiria, Setúbal, Covilhã, Aveiro, Beja, Braga, Faro e Guimarães. O programa compreende espectáculos de ópera e bailado, concertos sinfónicos, coral-sinfónicos, de música de câmara, e recitais — num total de 48 manifestações — além de exposição e conferências.

O Festival deste ano presta particular homenagem a quatro compositores: Henry Purcell, Brahms, Darius Milhaud e Vianna da Motta

De Purcell, sem dúvida um dos maiores vultos da música seiscentista, será representada a ópera «Fairy Queen» *(A Rainha das Fadas)*, adaptada da célebre peça «Sonho de uma noite de Verão» de Shakespeare. Trata-se de uma produção especial para o Festival Gulbenkian que resultará num espectáculo surpreendente e feérico, graças á encenação de David William (uma autoridade em teatro shakespeariano) á coreografia de Geraldine Stephenson (especialista em danças isabelinas) e aos luxuosos cenários e figurinos, desenhados respectivamente por Henry Bardon e David Walker. A direcção musical foi confiada a Gianfranco Rivoli e a interpretação a um notável elenco de cantores ingleses e portugueses. Ainda de Purcell, serão executadas a «Ode a Santa Cecília» (pelo Coro e a Orquestra de Câmara Gulbenkian) e diversas canções pelo Deller Consort.

Banda de Fanhões

A Banda dos Bombeiros Voluntários de Fanhões está a preparar um concerto, que será dado no domingo de Páscoa, no largo da igreja da vila.

Será regente o tenente Domingos Canhão e será prestada homenagem ao músico sr. Manuel Lousa

«La Traviata» estreia-se esta noite em S. Carlos

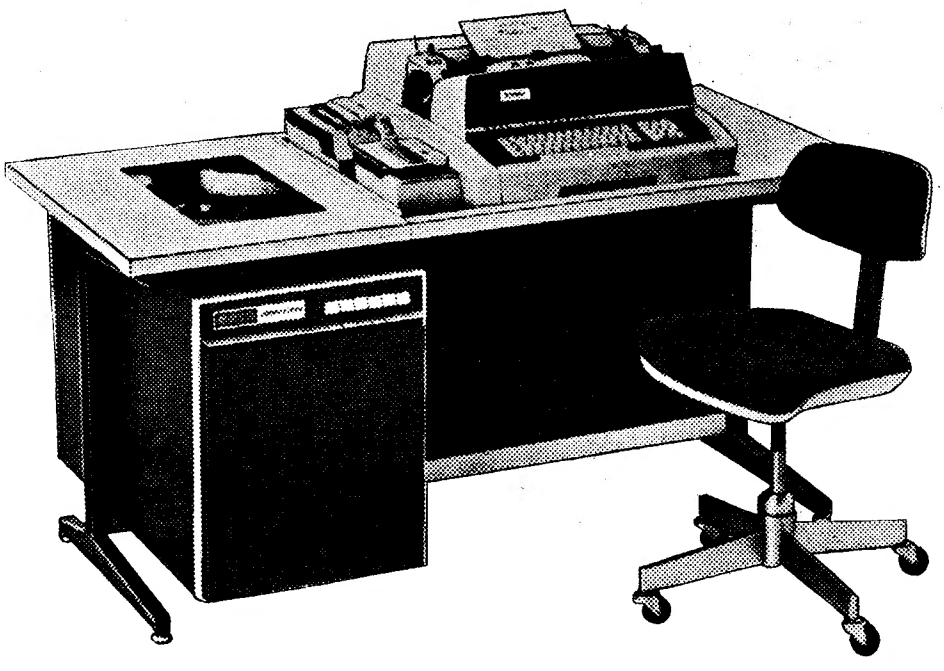
O Teatro Nacional de S. Carlos apresenta esta noite, em estreia, a nona ópera da sua temporada deste ano.

Trata-se de «La Traviata», de Verdi, que constitui a antepenúltima da série deste ano.

Será cantada por Renata Scotto, na protagonista, além de Ottavio Gara Venta, Beatriz Horta, Attilio d'Orazi e Raquel Botelho, nos principais papéis.

«La Traviata» será repetida no domingo, em S. Carlos, em tarde cultural, e na terça-feira, no Coliseu dos Recreios, em récita popular.

Friden apresenta a máquina que vai melhorar o seu serviço administrativo

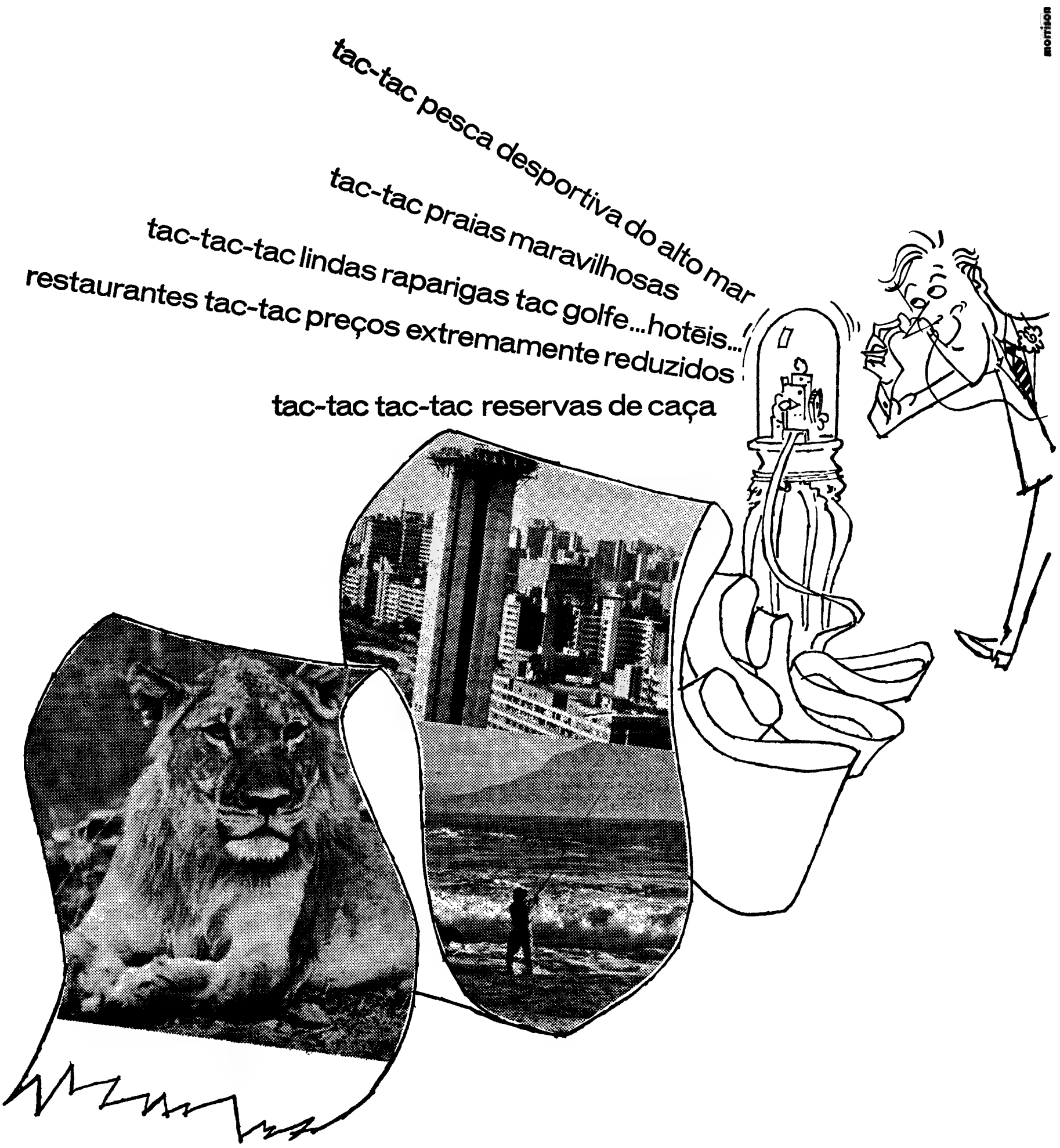


Mini computador da 3.ª geração é o mais potente na sua gama de preço.
É também o único, na sua categoria, a empregar os micro-circuitos da era espacial.
O 5610 produz 50.000 facturas por ano, com uma única operadora. Faz também as contas comissão, a contabilidade clientes, as declarações fiscais e os salários ou ordenados.
Ajuda-o a descobrir novos mercados, ao dar-lhe as estatísticas de vendas por zona, distrito e cidade.
Apresenta-lhe um mapa diário que lhe indica se tal tipo de produtos é rentável; se tal produto é rentável; se tal vendedor é rentável antes que os factos o provem pelo processo desagradável.

Para trabalhar com o 5610 não é necessário um mecanógrafo — uma dactilógrafa é suficiente.
A programação pode ser modificada pelo seu próprio pessoal à medida que a sua empresa evolui, e isto porque o 5610 programa-se em português e não em linguagem computador.
O 5610 aceita os seus actuais impressos e métodos de trabalho em vez de o obrigar a modificá-los em função da máquina.
Para uma informação completa ou uma demonstração, contacte:
Departamento Friden
Lisboa — Av. 24 de Julho, 42 — Tel. 67 51 43
Porto — Rua Sá da Bandeira, 260 — Tel. 2 62 21

Friden
DIVISION OF SINGER
DIVERSIFIED-WORLDWIDE

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.



Manter o ritmo comercial de uma das economias de maior expansão no mundo é o repto que a África do Sul lança a si própria.
Neste país onde o rendimento nacional duplica de 18 em 18 anos trabalha-se incessantemente durante toda a semana, depois... para-se! Descansa-se! Descansa-se em qualquer parte desta terra soalheira e próspera. Onde os investimentos rendem em média 27%

Em parte alguma do mundo se pode combinar tão bem negócios e férias como neste país tão rico em contrastes.

VOE SOUTH AFRICAN AIRWAYS PARA A ÁFRICA DO SUL

5 voos semanais de Lisboa em aviões a jacto Boeing 707
Voos directos de Londres, Paris, Zurique, Frankfurt, Roma, Atenas e Madrid para Joanesburgo.

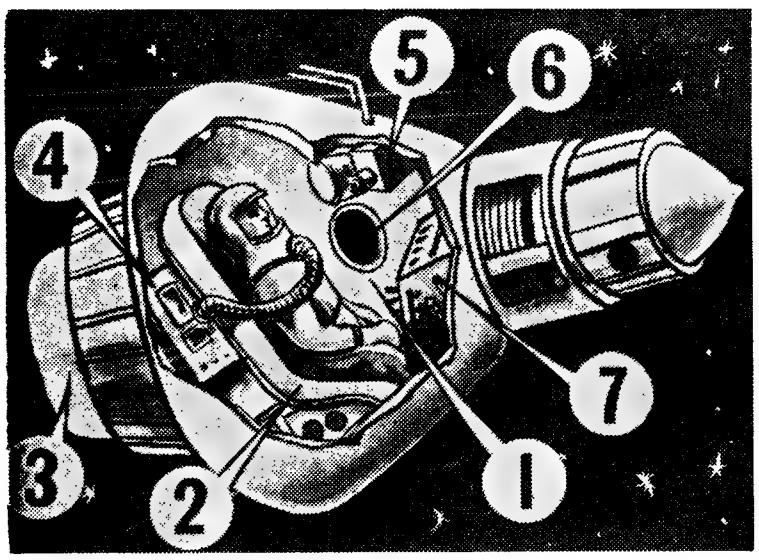
MEMBER OF IATA QUALITY IN AIR TRANSPORT

Consulte o seu Agente de Viagens I.A.T.A. ou a

Rua Joaquim António de Aguiar, 3 — Tel. 53 61 02 — LISBOA 1

(em colaboração com a TAP)

SAA SOUTH AFRICAN AIRWAYS



Esquema aproximado da nave «Vostok 1» em que Yuri Gagarine efectuou, em 1961, o seu histórico voo espacial: (1) cabina, (2) assento, (3) compartimento dos pára-quedas, (4) reservatório do oxigénio, (5) câmara de TV, (6) vigia, (7) quadro de comandos.

REPRESENTANTES DOS E. U. A. E DO VIETNAM DO NORTE ENCONTRARAM-SE NO LAOS

— anunciam círculos de Saigão

SAIGÃO, 29 — (A.N.I.) — Funcionários da Embaixada norte-americana em Saigão encontraram-se secretamente com representantes do Governo norte-vietnamiano assinalando os primeiros contastos directos entre os dois países — afirma-se em círculos diplomáticos de Saigão.

Segundo os mesmos círculos, as conversações realizaram-se há algumas semanas em Vientiane, capital do Laos, e tiveram como resultado a libertação, hoje verificada, de três marinheiros norte-vietnamianos capturados pela Armada dos Estados Unidos em Julho de 1966.

Não se sabe, porém, se estes prisioneiros foram o unico assunto das conversações.

GRANDES MUDANÇAS EM PERSPECTIVA EM SAIGÃO?

SAIGÃO, 29 — (R.) — O presidente Nguyen Van Thieu tem realizado conversações secretas, em Saigão sobre a situação nacional com os embaixadores neste país dos seus aliados na guerra — revelou hoje um informador presidencial.

A comunicação aumentou imediatamente as conjecturas de que o presidente está a planear grandes mudanças quer na condução da guerra, quer na cena política.

O informador acrescentou que as conversações decorriam há alguns dias.

DESPENHOU-SE UM «F-111»

Por outro lado, um caça bombardeiro «F-111», o mais sofisticado e caro avião do arsenal dos Estados Unidos, despenhou-se quando realizava uma missão de bombardeamento contra o Vietnam do Norte.

Seis dos discutidos aviões supersónicos, com asas em forma de delta, chegaram há apenas 12 dias ao Vietnam do Sul para aumentar o poderio aéreo americano, tendo feito a sua estreia em combate sobre o Vietnam do Norte no dia 25.

MILHARES DE RUSSOS DESFILAM PERANTE AS CINZAS DO PRIMEIRO COSMONAUTA

MOSCOVO, 29. — (R.). — As cinzas do primeiro cosmonauta, Yuri Gagarine, receberão hoje as desoladas homenagens de milhares de russos que desfilarão perante elas.

Duas urnas contendo as cinzas de Gagarine e do seu colega Seryigin, morto com ele no mesmo acidente, foram colocadas na Casa do Exército Vermelho, no centro de Moscovo. A Casa estará aberta ao publico, hoje, durante doze horas.

Os dois homens terão amanhã funerais nacionais, sendo enterrados junto das muralhas do Gremlin, ao lado de outros herois soviéticos.

Grande multidão começou ontem a prestar as suas homenagens ao «Colombo do espaço», desfilando perante o busto de Gagarine, um dos seis monumentos elevados á glória dos pioneiros soviéticos do Espaço na Alameda dos Cosmonautas.

Os dirigentes soviéticos juntaram-se ontem a milhões de trabalhadores, para observarem um minuto de silêncio á memória de Gagarine.

O MAIS CONHECIDO DOS ASTRONAUTAS

Não se conhecem, por enquanto, pormenores do desastre mas a comissão de inquérito disse já que os dois homens morreram quando o seu «jacto» de dois lugares se despenhou na província de Vladimir, perto de Moscovo. O coronel Seryogin, de 46 anos, é mencionado como instrutor de pilotos de ensaio.

Segundo notícias não oficiais, Gagarine encontrava-se aos comandos de um «Mig-15», avião que data da guerra da Coreia, quando o motor parou. Em vez de saltar, tentou pôr de novo o motor em marcha, mas não o conseguiu.

O coronel Gagarine contava 34 anos e acabara de se formar em Engenharia. Embora a sua façanha espacial tivesse sido largamente ultrapassada por outros cosmonautas soviéticos e americanos, Gagarine continuava a ser o mais conhecido e o mais amado dos cosmonautas.

DEPUTADO E EMBAIXADOR DE BOA-VONTADE

O coronel Gagarine engordara um pouco nos ultimos anos, mas mantinha o mesmo aspecto juvenil com que o Mundo o conheceu. Deixa uma esposa, Valentina, e duas filhas pequenas.

Embora nunca tivesse efectuado outro voo espacial, Gagarine era a figura mais destacada do programa espacial soviético. Além do seu trabalho profissional, dava frequentes entrevistas e escrevia artigos sobre problemas e perspectivas da conquista do Espaço.

Era deputado ao Soviete Supremo e fazia frequentes visitas ao estrangeiro, como embaixador de boa-vontade.

CÉLULAS HUMANAS PRODUZIDAS ARTIFICIALMENTE

ALBANY (Estado de Nova York), 29. — (F. P.) — A construção de um laboratório apto a produzir artificialmente cerca de 900 gramas de células humanas por dia foi anunciada, ontem, pelo governador Nelson Rockefeller. Este laboratório, situado em Buffalo, ficará dependente do Instituto Roswell Park. A construção, orçada em 500 mil dólares, começará em Abril e deverá ficar concluída em Setembro.

As células humanas artificiais são produzidas a partir de glóbulos brancos. Estes, submetidos a incubação á temperatura do corpo, começam a multiplicar-se. As células que não se destinam a utilização imediata podem ser conservadas num «banco».

São utilizadas nos estudos sobre o cancro e as doenças cardíacas e renais.

ARTISTAS FAMOSOS APOIAM BOB

Marlon Brando e Laureen Bacall, dois dos conhecidos artistas que já anunciaram apoiar Bob Kennedy

WASHINGTON, 29 — (R.) — A campanha presidencial do senador Robert Kennedy poderá em breve conseguir um impulso por parte de alguns dos grandes nomes do mundo do espectáculo, incluindo membros do «Rat Pack» de Hollywood.

O Q. G. da campanha eleitoral de Bob Kennedy nesta cidade publicou uma lista de mais de 80 artistas famosos, que prometeram ajudar o senador.

Membros do «Rat Pack», o clã chefiado por Frank Sinatra, incluem Peter Lawford, Joey Bishop, Sammy Davis Junior e Shirley MacLaine. Contudo, Frank Sinatra não anunciou ainda o seu apoio.

Peter Lawford fez parte da família Kennedy até 1966, quando se divorciou de Patrícia Kennedy. O actor participou activamente na campanha eleitoral de John Kennedy, em 1960.

Outros «astros» célebres que prometeram apoiar o senador incluem Marlon Brando, Gene Kelly, Henry Fonda, Andy Williams, Barbra Streisand, Laureen Bacall e Jack Lemmon e os directores cinematográficos Otto Preminger, George Cukor e David Susskind.

Lauren Bacall é viuva de Humphrey Bogart.

O SENADOR INSCREVEU-SE NAS ELEIÇÕES PRIMÁRIAS DE INDIANA

INDIANAPOLIS (Indiana), 29 — (A. N. I.) — A exemplo de seu irmão John, há oito anos, o senador Robert Kennedy inscreveu-se ontem á noite em Indianapolis, para as eleições primárias do Estado de Indiana, contra o presidente Johnson e o senador Eugene McCarthy.

«Se vencermos em Indiana, poderemos vencer em qualquer outro Estado e na convenção democrática de Agosto» — afirmou Robert Kennedy no aeroporto, ao deixar Indianapolis, perante grande multidão, constituída predominantemente por jovens.

TANQUES E AVIÕES AMERICANOS PARA A JORDÂNIA

WASHINGTON, 29 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos assinaram em Amman um acordo para fornecimento á Jordania de cerca de uma centena de tanques «M-48 Patton» e um numero não especificado de caças a jacto «F-104», no valor global de cerca de 30 milhões de dólares — anunciou a Secretaria de Estado.

Acrescenta o comunicado que o acordo é a conclusão das negociações iniciadas em meados de Fevereiro.

DOZE MILITARES JORDANOS LIBERTADOS POR ISRAEL

TEL-AVIV, 29 — (F. P.) — Doze militares jordanos que tinham sido aprisionados pelas forças israelitas durante a operação do dia 21, foram libertados e conduzidos á Ponte Allenby.

Por seu lado, as autoridades jordanas entregaram aos israelitas os corpos dos três soldados que tinham desaparecidos durante a operação.

GRANDE NOVIDADE LITERÁRIA!

JÁ ESTÁ À VENDA

O INSTINTO SUPREMO

O NOVO ROMANCE DE

FERREIRA DE CASTRO

AO PÚBLICO E ÀS LIVRARIAS

De O INSTINTO SUPREMO foram publicadas duas edições: a especial, com belas ilustrações de Artur Bual (caixa encarnada) para os assinantes das «Obras Completas» e mais alguns exemplares (caixa verde), com a mesma beleza gráfica, mas sem a menção de «Obras Completas», destinados aos amadores de 1.as edições, que não são assinantes; e, finalmente, a edição corrente, com uma excelente capa de Infante do Carmo.

GUIMARÃES EDITORES — RUA DA MISERICÓRDIA, 68

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

O mais provável sucessor de Wilson — Roy Jenkins

LONDRES, 29 — (Por B. Tesselin, da France Presse) — Um Governo que precisa de levar a bom termo uma política difícil e deixa de contar com o apoio da opinião pública, arrisca-se a ficar reduzido á impotência.

Nos círculos políticos levantou-se, abertamente, ontem á noite, o problema do futuro do Governo de Wilson. É opinião geral que o primeiro-ministro britânico se recusará a convocar eleições que seriam desastrosas para o seu partido. Esta atitude, no entanto, poderá tornar-se rápidamente insustentável. Para alguns, o próprio Harold Wilson é que está desacreditado, bem mais do que a equipa no Poder, e é a ele que compete, portanto, mais do que ao Labour, ceder a vez. Talvez seja esta a solução a que se chegará nos próximos meses, se não nas próximas semanas, caso a situação económica não mostre indícios de melhoria e se o Governo não recuperar uma parte da sua popularidade.

O homem que se destaca desta equipa em desintegração é, sem qualquer duvida, o novo chanceler do Tesouro, Roy Jenkins, que, numa situação em que o futuro da nação estivesse em causa, poderia ser poupado pelos conservadores. George Brown, que tão fortemente abalou o seu próprio Governo, ao demitir-se, estrondosamente, desde há muito que se havia também desacreditado.

Restariam como concorrentes possíveis o ministro da Defesa, Denis Healey, que sofreu grande quebra de prestígio ao aceitar a retirada britânica dos territórios fora da Europa, e Michel Stewart novo ministro dos Negócios Estrangeiros que, a despeito do seu carácter apagado, conta com a confiança de todo o grupo parlamentar trabalhista.

Roy Jenkins — o homem que se destaca numa equipa em desintegração

A polícia carregou sobre estudantes na capital espanhola

MADRID, 29 — (R.) — A Universidade de Madrid encontra-se hoje fechada, até nova ordem, após violentos recontros de ontem, entre estudantes e a Polícia.

A medida, anunciada a noite passada, seguiu-se a um aviso feito pelo Governo, no ultimo fim-de-semana, de que suprimiria energicamente as actividades de estudantes rebeldes e autorizaria a Polícia a entrar nos edifícios da Universidade sempre que fosse necessário.

Ontem, a Polícia entrou em duas faculdades e assaltou as instalações da União Académica.

Fora das Faculdades de Direito e de Ciências, a Polícia montada carregou sobre grupos de estudantes.

Na Faculdade de Ciências Políticas e Económicas, centenas de estudantes recusaram-se a abandonar o edifício, até que as autoridades garantissem ao director que nenhuma acção seria intentada contra eles. Saíram mais tarde, mas cerca de 70 polícias, de capacetes de aço, bloquearam-lhes o caminho e carregaram subitamente sobre eles.

Posteriormente, dezenas de polícias cercaram a Embaixada dos Estados Unidos, no centro da capital. Apenas foram vistos alguns manifestantes misturados com os transeuntes, não se tendo registado incidentes.

Em Sevilha, foram detidos alguns estudantes.

Os «tories» voltariam ao Poder em caso de eleições gerais

LONDRES, 29 — (A. N. I. e R.) — O Partido Trabalhista perdeu as quatro eleições parciais ontem realizadas na Inglaterra — três nos Midlands e uma em Londres.

Três desses círculos eleitorais pertenciam anteriormente aos trabalhistas.

O apoio em massa ao Partido Conservador é, na opinião de observadores, uma prova clara do descontentamento nacional pela política de Wilson e pelas constantes divergências dentro do partido governamental.

Nas eleições de hoje estavam em jogo a representação na Câmara dos Comuns dos círculos eleitorais de Acton, nos suburbios de Londres, e de Dudley e Meriden, duas localidades industriais dos Midlans (os três, até aqui dominados pelos trabalhistas) e ainda o de Warwick-Leamington Spa, o unico dos quatro círculos cujo ultimo deputado fora já um conservador.

Foi grande a vantagem dos conservadores nos quatro círculos. Em Waewic-Leamington receberam mais 21 922 do que os trabalhistaas, em Dudley mais 11 656, em Meriden mais 15 263 e em Acton mais 3720.

A média das perdas trabalhistas em favor dos conservadores nos quatro círculos foi de 18.2 por cento.

CASO INÉDITO NO DECURSO DO SÉCULO

No conjunto dos quatro círculos, o total de votos a favor dos trabalhistas decresceu de 105 286, nas eleições gerais de 1966, para 49 955, ao passo que os conservadores aumentaram o seu total de 94 439 para 102 516.

O secretário-geral do Partido Trabalhista, Len Williams, reconheceu, depois de conhecidos os resultados, que «este severo desaire não estava previsto».

No entanto, acrescentou: «Quando as medidas do Governo trabalhista, que são agora tão impopulares, conseguirem êxito e fornecerem uma base firme para uma contínua expansão, as eleições terão uma feição diferente».

Entretanto, considera-se que o desaire foi tão grande que teria dado ao Partido Conservador uma vitória esmagadora ,em eleições gerais.

Alguns ministros mostravam-se bastante chocados com a vitória conservadora — a primeira vez, neste século, que um partido britânico ganhou, num unico dia, três lugares em eleições secundárias.

Os conservadores pedem eleições gerais

LONDRES, 29. — (F. P.) — «É claro que o dever do Governo é, a partir de agora, organizar eleições gerais o mais rápidamente possível, pois já não beneficia da confiança do país» — declarou, na noite passada, Reginald Maudling», «leader» adjunto do Partido Conservador, comentando os resultados das quatro eleições parciais de ontem.

«O Governo já não tem o direito moral de continuar no Poder» — acrescentou Maudling «Mas ainda há tarefas importantes a cumprir e é caso para perguntar como é que o Governo o poderá fazer nestas circunstancias».

Por seu turno, Eric Lubbock, informador liberal, declarou: «Na Checoslováquia, há oito dias, Novotny teve de demitir-se do seu posto de presidente da Republica devido á opinião publica. Seria insensato da parte de Wilson e no nosso sistema democrático continuar agora no Poder».

Baixa da libra

LONDRES, 29. — (R.) — A libra continuou hoje a baixar no mercado de divisas estrangeiras desta cidade.

O mercado está hesitante, reflectindo a expectativa quanto á conferência monetária que hoje começa em Estocolmo e na qual tomam parte os ministros das Finanças do Ocidente.

ESTADO DE EMERGÊNCIA EM MEMPHIS

MEMPHIS (Tennessee), 29 — (F. P.) — O estado de emergência e o recolher obrigatório foram proclamados em Memphis (Tennessee), após desordens ocorridas ontem, durante uma manifestação organizada pelo dr. Martin Luther King. Morreu um jovem negro de 16 anos.

Por outro lado, foram ateados uns 150 incêndios, dos quais cinco de grandes proporções, durante os incidentes da Polícia com nucleos de manifestantes. Guardas nacionais acompanhavam os bombeiros que, de um modo geral, foram recebidos com pedras e tijolos.

REPERCUSSÃO DO DESAIRE NA IMPRENSA BRITANICA

• O JORNAL «FINANCIAL TIMES» PREVÊ NOVO SURTO DE «ANTIWILSONISMO»

LONDRES, 29 — (F. P.) — «Trunfos nas mãos dos conservadores», escreve o «Times»; «Abalo sísmico», «Daily Mail»; «Wilson na rua», «Daily Express»; «Deslise de terreno, não, alude», «Daily Sketch». Em letras gordas, estes títulos das ultimas edições dos matutinos resumem a derrota esmagadora do partido de Wilson, nas quatro eleições parciais de ontem. E não só a Imprensa conservadora, mas jornais moderados como o «Times», põem francamente em duvida a capacidade de Wilson para conduzir o país até ao fim normal da legislatura.

Teóricamente, escreve o «Times» em substância, o Governo ainda pode conserar a esperança de conseguir um restabelecimento, quando se fizerem sentir os efeitos benéficos da desvalorização. Mas na prática custa a crer que a posição de um Governo, seja ele qual for, ou de qualquer primeiro-ministro, possa prosperar uma vez perdida tão completamente a confiança dos eleitores... Se o Governo não conseguir inverter rápidamente a impopularidade actual, tornar-se-á inevitável uma nova crise política... Em Julho ou no Outono, aquando da reunião do Congresso trabalhista, O primeiro-ministro — conclui o «Times» — dispõe de meses escassos para restabelecer a sua posição de chefe efectivo do seu partido e do Governo...

Entretanto, o «Financial Times», embora prevendo novo surto de antiwilsonismo por parte dos adversários do primeiro-ministro, no próprio Labour, nota que nenhuma personalidade de suficiente envergadura apareceu até agora nas hostes trabalhistas para ameaçar sériamente a posição de Harold Wilson, se este se mostrar firmemente decidido a continuar no seu posto.

ESTUDANTES EXPULSOS EM SANTIAGO DE COMPOSTELA

SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha), 29. — (A. N. I.) — Numa nota relativa á situação na Universidade de Santiago de Compostela, o reitor anunciou a expulsão de sete estudantes e a perda, por um ano, dos direitos de matrícula de outros seis.

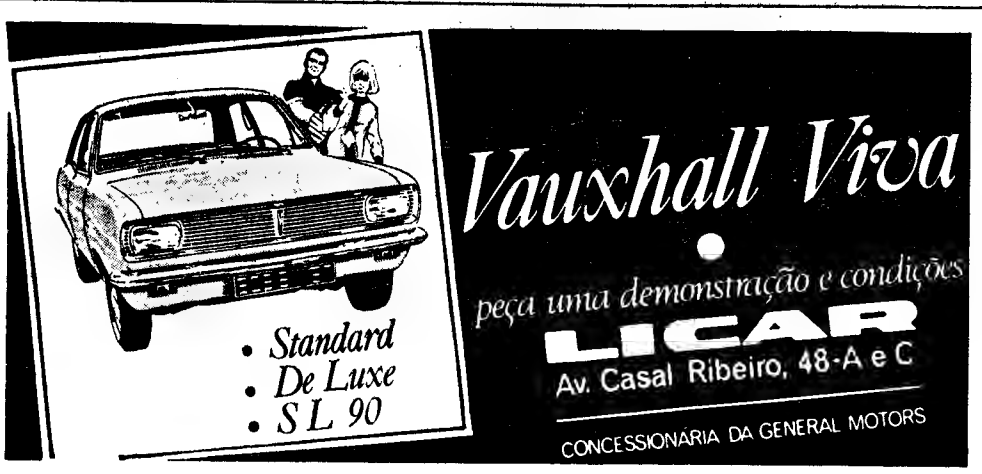
O reitor acrescenta na nota que, como precaução complementar contra as manifestações dos estudantes, as aulas foram suspensas até segunda-feira.

Um operário e dois estudantes mortos no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29 — (F. P.) — Um operário e dois estudantes foram mortos e 24 ficaram feridos, na noite de quinta para sexta-feira, no Rio de Janeiro, quando a Polícia invadiu os locais dos sindicatos de estudantes.

Foi durante uma reunião de 700 estudantes do Rio de Janeiro, que decorreu na sede de uma das suas associações (para preparar uma manifestação universitária), que se verificaram as três mortes e os feridos.

O operário não se encontrava na sala de reunião dos estudantes. A sua morte verificou-se quando passava nas proximidades.



PRÉDIO
À MISERICÓRDIA
Construção antiga, em óptimo estado, composto de 11 inq. Habit. de 3 e 5 div. soalhadas. Rende 68 contos aprox. Vende-se por 1350 contos.
MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

FOME DE AREIA

As coisas de pasmar a que se entregam os povos bantos da Africa do Sul: uma autóctone bem disposta afirma gostar de areia, come-a ás pratadas, molesta os familiares para que lhe tragam (em embalagens de quilo) o manjar entre todos precioso.

Lemos a notícia há dias. Notícia com pormenores curiosos. Assim, a arenófaga — comedora de areia — multiplica os seus esforços ao longo das estradas, onde recolhe alimento de primeira qualidade, solto no cascalho. E já habituou os filhos á refeição insólita. «O menino coma, que está de trás da orelha!». Em vez de proteínas, sílica. Só o marido, um pouco á parte neste quadro, vira a cara e diz não. Areia não é com ele.

Quando os émulos do prof. Barnard quiserem transplantar estômagos á sombra da Montanha da Mesa, talvez aconteça o que receamos: misturada com outras vísceras estará uma boa moela autóctone, singularmente elástica pela ingestão de pedrisco e demais papas finas. Porque, falando direito, se a ideia pega naquelas bandas não haverá reservas de areia, e outras, que cheguem para as encomendas.

F. A. P.

DIAS DE ESTUDO SOBRE O III PLANO DE FOMENTO NO INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ÉVORA

O nível de desenvolvimento de recursos humanos do País

analisado pelo dr. MÁRIO MURTEIRA

Terminou hoje no Instituto de Estudos Superiores de Évora os «Dias de Estudo do III Plano de Fomento», a que o «Diário de Lisboa» se tem referido amplamente nas suas segundas edições. Profere uma conferência o sr. dr. Mário Murteira, o qual fala sobre «Educação, mão-de-obra e planeamento económico em Portugal».

O conferente começa por afirmar que procurará relacionar a problemática do desenvolvimento dos recursos humanos com as actuais exigências de desenvolvimento económico-social do País.

A «Economia da Educação» é uma disciplina recente da Ciência Económica, cujo surto se poderá explicar por duas razões principais: a consciência actual da importancia decisiva do capital humano de um país na perspectiva do desenvolvimento económico; a necessidade de definir políticas educacionais ajustadas aos objectivos de desenvolvimento económico e progresso social.

O orador refere depois a conveniência do equilíbrio entre o nível de desenvolvimento de recursos humanos e o nível de desenvolvimento económico, ambos os níveis elevando-se continuamente no sentido do pleno emprego, produtivo e livremente escolhido, de todo o capital humano da sociedade. Desenvolvimento «educacional» superior ao desenvolvimento económico, significa desemprego e (ou) subemprego, frustração, emigração ou «fuga dos cérebros». Inversamente, é o desenvimento económico, mais tarde ou mais cedo, entravado pela carência de mão-de-obra qualificada, seja no nível dos operários qualificados, dos dirigentes de empresa, dos cientistas e técnicos ou dos professores.

Comparando a actual situação portuguesa num conjunto muito diferenciado de 20 países — incluindo, por exemplo, os E. U. A, a Grã-Bretanha, a Suécia, a Argentina, a Grécia, o Egito, a India — chega-se á conclusão, por uma análise estatística rigorosa, de que o nível de desenvolvimento de recursos humanos do País é superior ao actual nível de desenvolvimento económico. Dado este, seria de esperar, **comparativamente a outros países, um maior avanço no domínio da valorização do capital humano de economia.**

Neste aspecto, o orador salienta a importancia estratégica do ensino superior na formação da mão-de-obra altamente qualificada — professores, cientistas e técnicos, dirigentes e quadros superiores — e a gravidade das carências sentidas no País neste domínio.

O sr. dr. Mário Murteira analisa, seguidamente, a contribuição do III Plano de Fomento para a resolução dos problemas enumerados. Essa contribuição é largamente positiva em vários aspectos: consolidação dos instrumentos duma política activa de mão-de-obra no ambito do Ministério das Corporações; reforço das verbas destinadas á política educacional no quadro do Ministério da Educação; tentativa de consideração conjunta dos instrumentos de formação, escolares e extra-escolares.

> **Subsistem, todavia, lacunas graves que poderão eventualmente ser preenchidas quer nos planos anuais de execução quer na revisão, em 1970, no Plano de Fomento. Entre essas lacunas, o dr. Mário Murteira salienta: a carência duma definição clara de prioridades, no domínio do desenvolvimento dos recursos humanos, tendo em vista a evolução desejável de economia e da sociedade portuguesas; o escasso tratamento dos problemas qualitativos e quantitativos do ensino superior, não em termos de generalidades e enunciado de princípios, mas de acções imediatas, com a urgência que a gravidade dos problemas impõe; a lateralidade com que o problema emigratório é considerado no Plano; a carência de estimativas sobre a evolução provável de procura de mão-de-obra por níveis de qualificação e instrução.**

O orador, concluíndo, cita passagens da Constituição sobre a Igreja no mundo actual, elaborada no ultimo Concílio, onde se reconhecem:

«Nos nossos dias, pela primeira vez, tornou-se possível libertar a maioria dos homens da miséria da ignorancia. Um dos deveres mais imperiosos da nossa época, sobretudo para os cristãos, é o de trabalhar com afinco para que, tanto na economia como na política, no campo nacional como no internacional, se reconheça por toda a parte e se torne efectivo o direito de todos á cultura, em conformidade com a dignidade da pessoa, e sem distinção de origem, sexo, nacionalidade, religião ou situação social».

EM CURSO AS INVESTIGAÇÕES SOBRE A IMPORTANTE FRAUDE COM ÁGUAS MINERAIS DESCOBERTA EM COIMBRA

COIMBRA, 20—O assunto corria, como motivo de todas as conversas, já há dias, mas impunha-se aguardar a altura própria das investigações, além de que a Inspecção das Actividades Económicas só divulgaria o assunto após conclusão do respectivo processo.

Precisamente há dias, a Empresa das Águas de Carvalhelhos comunicou á firma Coimbra Importadora, desta cidade, distribuidora daquelas águas no Centro e no Sul do País, que no vasilhame devolvido se incluiam garrafas cujo calibre a máquina automática de lavagem e enchimento não admitia.

Imediatamente aquela firma procurou saber o que se passava. Procedendo-se a uma inspecção do vasilhame, foram encontradas garrafas que, embora de modelo semelhante e cujos rótulos, pirografados, eram absolutamente iguais, lhes faltava, porém, a palavra «Carvalhelhos» por cima do rótulo; e, no fundo, em relevo, as iniciais que constituem a marca registada da empresa. Surgiu, assim, a suspeita de que se tratava de uma grave falsificação, caso que foi comunicado á brigada de Coimbra da Inspecção das Actividades Económicas, que imediatamente iniciou investigações. Não tardou a ser identificado o fabricante de tais garrafas, na Marinha Grande, e bem assim a carpintaria onde eram feitas as grades de madeira com a marca «Carvalhelhos» a fogo. Essa carpintaria fica na Pampilhosa, e era, afinal, a fornecedora da própria empresa daquelas águas.

Seguindo aquela pista, a brigada descobriu mais que a encomenda de alguns milhares de garrafas, tipo pequeno, 0,3 l, e de centenas de grades fora feita pela firma Alfredo Correia & C.ª, proprietária da Fábrica de Refrigerantes ALCOR, situada no Casal dos Lagares, Ladeira do Alto de São João, nesta cidade. Essa firma justificou aos fornecedores as encomendas de vasilhames e grades com o facto do extravio e deterioração de vasilhame; e, ainda, exigir a empresa distribuidora, além do pagamento das unidades em falta, uma multa.

Duas prisões

A firma Alfredo Correia & C.ª, além de refrigerantes, fabrica, também, licores e xaropes, e tem estabelecimento de venda de vinhos, garrafões e águas minerais de várias marcas, etc.

Nas suas diligências, os agentes da referida brigada procederam a uma vistoria naquela fábrica e no estabelecimento, onde encontraram diversas grades com garrafas cheias, umas contendo água de Carvalhelhos, e outras água de consumo corrente, gaseificada.

Os gerentes da firma, srs. Manuel Barata e Valdemar Rodrigues de Figueiredo, foram detidos e sujeitos a interrogatório, através do qual confessaram a fraude de enchimento de garrafas com água de consumo gaseificada, e aplicando, para rolhá-las, cápsulas já servidas e misturando-as nas grades com garrafas das águas minerais. E forneciam-nas aos seus clientes, quase todos deste distrito.

A referida brigada, actuando rápidamente e servindo-se de elementos de escrita, apreendeu centenas de garrafas com água de consumo nos estabelecimentos fornecidos pela firma.

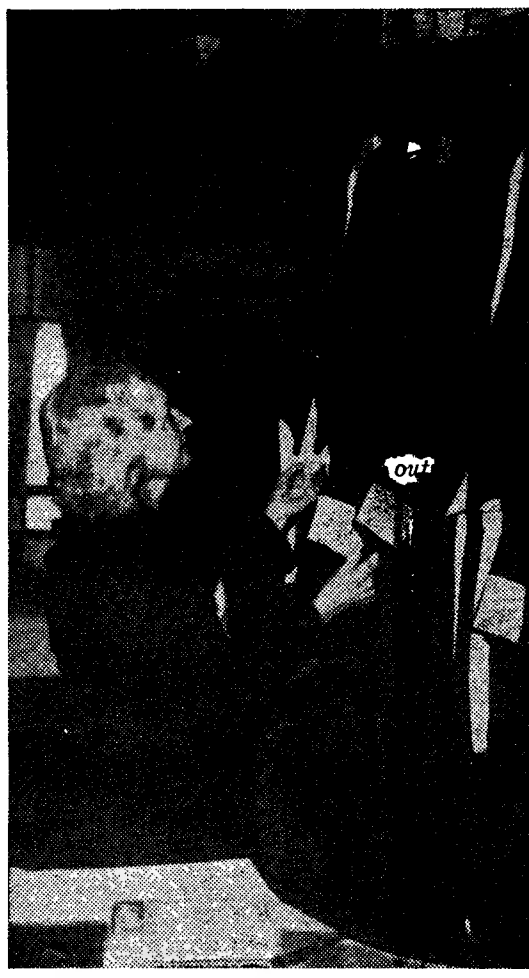
Os referidos gerentes, depois de 48 horas de prisão, foram entregues ao tribunal, cujo juiz deu o respectivo despacho, prosseguindo as investigações. Assim, foram já ouvidas, além dos empregados, dezenas de pessoas.

A fábrica ALCOR, ao contrário do que se diz, não foi encerrada, pois não havia quaisquer irregularidades com os seus produtos.

Por sua vez, a empresa das águas (Carvalhelhos) e a firma distribuidora (Coimbra Importadora) aguardam a conclusão do processo para darem um esclarecimento público.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
Prata de lei — Só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564



Custa 120 escudos por dia, o aluguer de u

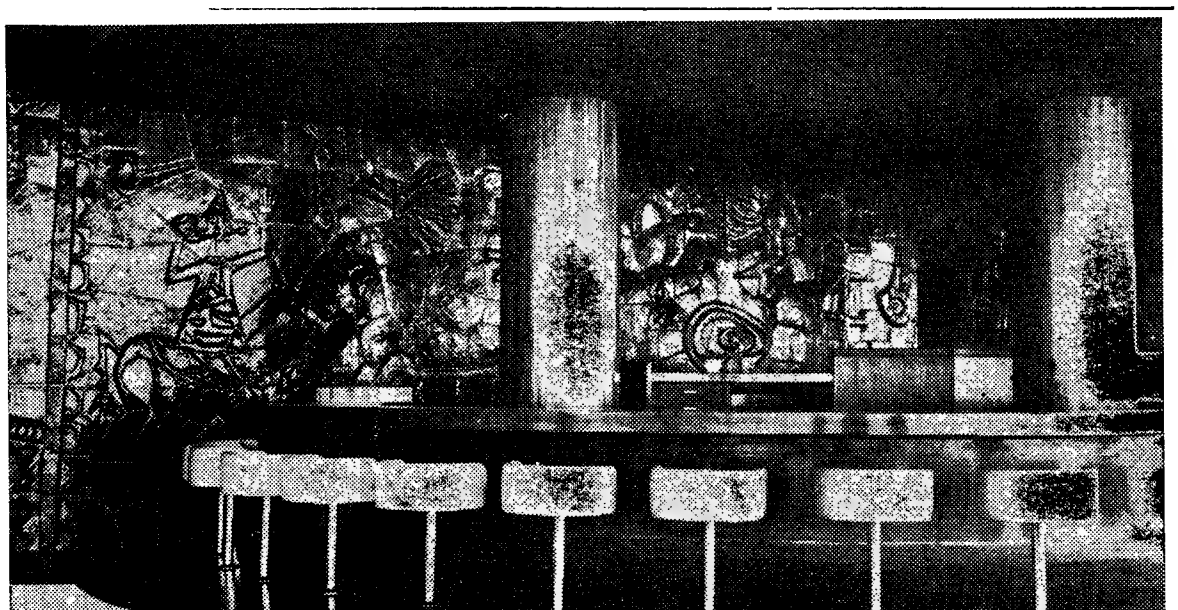
CASACAS n

Cerca de duzentas casacas, entre as mil e duzentas que logo, á noite, vestirão os convidados para a grande gala da inauguração do novo Casino Estoril, foram alugadas nos guarda-roupas de Lisboa, especialmente no Paiva (Parque Mayer) e no Paiva Lopes (Rua Gomes Freire), cabendo a quase totalidade dos aluguéis á primeira daquelas casas.

Uma casaca não é vestimenta que qualque casa, á espe tunidade — traje de cer França, ond lizar no séc parte do u tempos de L pois, a traj com cal cedeu, por 60 dos seus uma casaca tugal, a cas *lotes*, tendo

quartel do meço do usaram-se a lã e seda, r ras de pastr dro ou met com o uso d *Faceira*, a menos rodad com as abas ceu o fraqu *Peralta* cint exagero. Po belece-se a e cerimónia

O aluguer inclui colete lista) orça p dia, preço vinte anos. sócio) do fu



Aspecto do salão principal do restaurante do Alto da Serafina. O balcão redondo oculta por completo a parte inferior do painel de cerâmica modelada e pintada pela artista Maria Manuela Madureira

O restaurante do Alto da Serafina

Encontra-se pronto o restaurante e casa de chá que a Camara Municipal de Lisboa em boa hora mandou construir no Alto da Serafina, na Serra de Monsanto. A vista é realmente deslumbrante, abrangendo o casario da cidade e arrabaldes, em redondo, desde a Serra de Sintra, Campo Grande, Campo de Ourique, a Graça, o Tejo e a Outra Banda, a barra.

O edifício foi feito em forma circular. Nele se empregaram os materiais mais ricos, desde os mármores ao granito polido, e painéis ceramicos e pintura a fresco. Não se pode dizer todavia que esses materiais tenham sido aproveitados naquele equilíbrio que realmente faz a obra de arte.

Não está ainda marcada a data da inauguração do restaurante, que conta três pisos, do ultimo dos quais se tem uma das melhores vistas que conhecemos.

Entre outros artistas colaboraram nas obras de decoração do restaurante o pintor Luís Dourdil e a ceramista Maria Manuela Madureira. É desta o grande painel ceramico do salão. Pode ele constituir também uma amostra da falta de orientação que presidiu a pormenores das obras. Com mais de 60 metros quadrados o painel em ceramica modelada, as cores quentes, fortes e vigorosas, as figuras traçadas da vida lisboeta, compreende todo o pano de fundo da sala. Muitos metros quadrados desse painel, de ceramica modelada, ficam escondidos pelo balcão. Está-se a ver que as saliências da ceramica, modelada e pintada pela artista, só irão servir para os criados pendurarem guardanapos e objectos vários. Para que se foi cortar uma obra de arte, escondendo-a dos olhares do publico, atrás de um balcão?

A pintura de Luís Dourdil compreende uma parede que acompanha a escadaria do rés-do-chão para o primeiro andar.

CHOCOL
BARREIR

Indispen

O «Diári
nhes, Foz, A
Praça Marqu
blica, Bonfim
do Aeroport

Um feitor agrícola salvou uma jovem de dentro de um poço porque levava uma corda ao ombro

BEJA, 29 — Uma jovem de 15 anos, lançada, criminosamente, para dentro de um poço, nos subúrbios desta cidade, foi salva de morte certa porque a pessoa que escutou os seus gritos aflitivos levava uma corda ao ombro.

Manuel Joaquim da Rosa, de 57 anos, casado, feitor agrícola, quando esta manhã se dirigia para o trabalho ouviu gritos aflitivos vindos do poço do Monte das Apolinárias.

Debruçando-se sobre ele, logo compreendeu que se tratava de uma mulher em perigo. Utilizando uma corda que levava ao ombro, puxou para a superfície uma jovem cujas primeiras palavras, ao ver-se salva, foram para declarar que tinha sido vítima de uma tentativa de homicídio.

Manuel da Rosa, muito prudentemente, transportou-a ao quartel da G. N. R. de Beja, onde ela contou a sua história.

Chama-se Maria Celeste de Jesus Garcês, tem 15 anos e é natural de Beja. Residia, há tempos, na Baixa da Banheira, Alhos Vedros, onde mantinha relações com um conterrâneo, Jaime Francisco Segurado, de 34 anos, casado. Há dias, deslocaram-se ambos para esta cidade.

— Foi ele que me atirou ao poço, acusou Maria Celeste.

A G. N. R., após uma rápida diligência, prendeu o acusado que, vendo-se descoberto e julgando a rapariga morta, confessou o crime.

Disse, também, que, dias antes, pensara em lançá-la da torre de menagem do castelo de Beja, do que foi impedido pelo respectivo guarda.

Jaime Segurado, já entregue a juizo, disse, ainda, às autoridades que, pretendendo criar confusão no espírito dos investigadores, deixara algumas roupas e os seus documentos junto do poço das Apolinárias, o que foi confirmado.

por dia, o aluguer de uma casaca (incluindo colete branco e calça de lista)

CAS no Casino Estoril

sacas, s que s con- gala o Ca- gadas Lis- Paiva Paiva eire), idade a da- enta

que qualquer pessoa tenha em casa, á espera de uma rara oportunidade — durante anos. É um traje de cerimónia originário de França, onde se começou a utilizar no século XVII, formando parte do uniforme militar nos tempos de Luís XIV. Passou, depois, a traje civil, envergando-se com calção. O Rei Sol concedeu, por especial privilégio, a 60 dos seus favoritos, o uso de uma casaca igual á sua. Em Portugal, a casaca derivou dos *pelotes*, tendo surgido no último quartel do século XVII. No começo do centenário seguinte usaram-se as casacas de veludo, lã e seda, rodadas, com algibeiras de pastrana e botões de vidro ou metal. Depois de 1730, com o uso do trajo da *França* ou *Faceira*, a casaca passou a ser menos rodada, abrindo á frente, com as abas recuadas — e nasceu o fraque. Logo a seguir, o *Peralta* cintou a casaca até ao exagero. Por volta de 1851, estabelece-se a casaca para bailes e cerimónias.

O aluguer de cada casaca (que inclui colete branco e calça com lista) orça pelos 120 escudos por dia, preço que se mantém há vinte anos. Explica o genro (e sócio) do fundador da quase centenária casa Paiva, sr. António Silva:

— *Mantemos esse preço porque não queremos que o cliente pense que estamos a explorá-lo. Mas o aluguer de um destes trajos implica uma demorada preparação, pois é necessário limpar e engomar cuidadosamente as peças de modo a ficarem impecáveis. E quase sempre temos que adaptar a casaca, o colete ou as calças ao corpo do cliente.*

Esgotámos, pràticamente, a existência: apenas temos quatro casacas para pessoas magras.

Toca o telefone: é um cliente á procura de uma casaca, mas diz não ter tempo para ir provar. Dá medidas, altura, largura de ombros, cintura... — mas não chega para que seja bem servido. E nessas condições, a casa prefere não alugar.

Fazer uma casaca nova custa entre 3 e 4 contos. Não compensa: apenas se usa de noite, e em cerimónias de alta categoria. Por isso muitas pessoas recorrem ao aluguer. E' prático e cómodo. E como a casaca não tem etiqueta a indicar se é própria ou alugada, porque não alugá-la?

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A CAROCHINHA

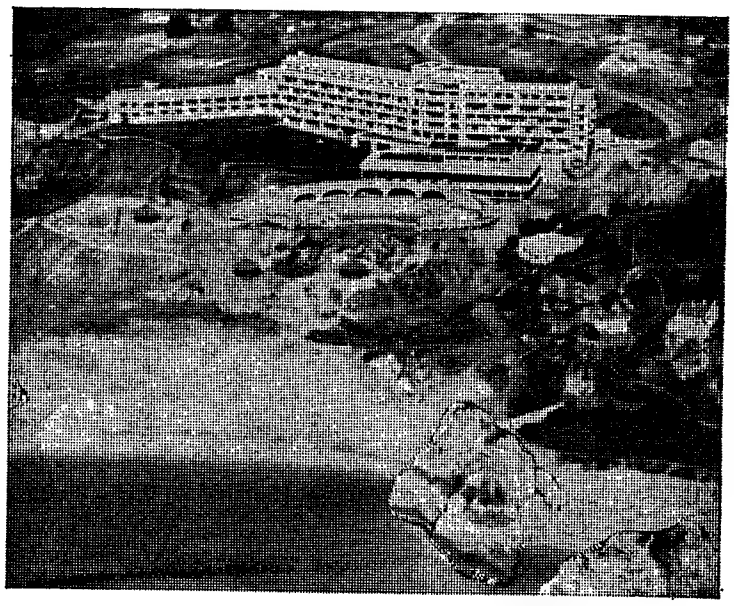
Tem a honra de participar a sua passagem de modelos para meninas até aos 20 anos, que se realiza no Hotel Ritz no próximo dia 4 de Abril, pelas 16 horas.

Indispensável a marcação de mesa pelo T. 726731

ENTRADA POR CONVITES

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PASSE A PÁSCOA NO ALGARVE



Hotel Alvor Praia

(Classificado de luxo)

NUMA DAS MAIS BELAS PRAIAS DO ALGARVE

Requinte e conforto • Piscina de água de mar aquecida

Lojas, Bares, Grill, Snack, Sauna, Cabeleireiro, etc.

PREÇOS DE INVERNO

RESERVAS PELO TELEFONE 1380 — PORTIMÃO

«Hotel Alvor-Praia» Alvor-Algarve

CUF. S.P.P.-A

PORTUGUÊS CONDENADO À MORTE NA ÁFRICA DO SUL

LOURENÇO MARQUES, 29 — (L.) — Um imigrante português foi condenado á morte pelo tribunal de Kroonstad, na Republica da África do Sul, por ter assassinado uma mulher.

O juiz E. de Villiers considerou o português Francisco Meneses, de 33 anos de idade, culpado da morte da sr.ª Magdalene Magerman, mãe de duas raparigas, Edith, de 18 anos, e Moira, de 17 anos.

No decorrer do julgamento ficou provado que Francisco Meneses assassinara deliberadamente a sr.ª Magerman em Agosto do ano passado, na residência da vítima em Kroonstad. Provou-se também que o réu roubara a arma do crime ao seu cunhado G. da Silva.

Ao ler a sentença, o juiz declarou que não encontrava qualquer atenuante para o crime que classificou de «acto repreensível».

«O BOJO DA ONDA IMPEDE-NOS DE VER A MARGEM DO FUTURO»

— palavras de Erico Veríssimo à sua passagem por Lisboa

— Estamos no bojo da onda, e esse paredão nos impede de ver a margem do futuro — disse, esta tarde, o romancista brasileiro Erico Veríssimo, no aeroporto, onde esteve durante uma hora, em trânsito para Paris.

— Que mensagem pode deixar aos jovens portugueses?

— Isto, apenas: o horizonte, apesar de tudo, é claro. Evitem a violência, o fanatismo.

Erico Veríssimo viajava na companhia de sua esposa e da viúva do escritor Ernâni Fornari. Viagem de recreio: «Rever a Europa e alguns amigos». Convites oficiais para visitar a Alemanha Federal e a Checoslováquia. Um longo périplo que o levará a vários países, antes de passar («quero ver meus netos») pelos Estados Unidos, onde fica por espaço de quatro meses.

O «intelectual do ano» (título conferido em S. Paulo) tinha á sua espera os jornalistas, o editor Sousa Pinto e um representante do embaixador Ouro Preto. Conhece muitos escritores portugueses. Não apareceram.

— *Sim, talvez eu tenha contribuído para dignificar a situação do escritor brasileiro* — afirmou. *Pelo menos, mostrei como se pode viver decentemente no meio literário. Decentemente, isto é, sem transigir.*

O seu último romance, «O prisioneiro», nasceu de dois motivos afins: a existência de um neto de dez anos, norte-americano, e uma recordação da Argélia.

Quem é o prisioneiro? O protagonista do romance — apenas ele?

— *Todos. Somos todos prisioneiros. As outras personagens do romance. O escritor. Os críticos.*

A literatura brasileira, acrescentou Erico Veríssimo, está muito mais séria. Próxima contribuição do romancista? Uma narrativa intitulada «Dança com máscaras», que Veríssimo situa no Rio de Janeiro.

A pergunta final era inevitável:

— Que diz da candidatura Ferreira de Castro-Jorge Amado ao Prémio Nobel da Literatura?

Resposta em duas partes. Primeiro o diplomata:

— Tenho a maior simpatia por ambos. Veria a concessão do prémio com muito agrado.

Depois, o homem realista:

— Mas Asturias ganhou o Nobel em 1967... Acho que essa coisa vai ficar muito tempo longe da América Latina.

A FALTA DE PESSOAL HABILITADO PODE LEVAR À SUSPENSÃO DA ACTIVIDADE DOS NAVIOS NACIONAIS

— salienta-se no relatório hoje presente à assembleia da Sociedade Geral

Reuniu-se hoje a assembleia geral da Sociedade Geral de Comércio Industria e Transportes para apreciar e votar o relatório, balanço e contas, referentes ao exercício do ano findo.

Presidiu o sr. dr. Ricardo Correia Vila. O relatório do conselho de administração, a que preside o sr. José Manuel de Melo e sobre o qual se pronunciaram diversos accionistas, refere-se largamente ao problema cruciante da escassez de tripulações apropriadas ao transporte marítimo. A falta de mão-de-obra em alguns sectores da nossa Marinha Mercante, agrava-se dia a dia principalmente em determinados sectores da navegação portuguesa, consoante as especializações do pessoal. Nota-se, como circunstância evidente a falta de medidas urgentes no sentido de quebrar o condicionalismo actual, em cuja base assenta o desajustamento da estrutura tarifária que regula o transporte por via marítima, de que poderá resultar, como medida irremediável e de efeitos impressionantes, a suspensão de actividade de navios nacionais, desta vez não por falta de mercadorias, mas sim por ausência de pessoal habilitado.

O péssimo rendimento alcançado nos portos portugueses

No relatório salienta-se, ainda, que o agravamento sucessivo do custo dos factores de produção, em que sobressaem os aumentos dos preços dos combustíveis e as elevadas despesas de manutenção técnica das frotas, não permitiram que as margens obtidas cobrissem os encargos de estrutura da empresa, pondo-se também em evidência na escala desses reparos o péssimo rendimento alcançado nos portos portugueses, factores que são causa de elevados prejuízos verificados na exploração das frotas.

O encerramento do canal de Suez constitui factor preponderante no mercado de fretes marítimos. Tomando-se como análise o que ocorreu em 1956, a crise desencadeada por causa da «guerra dos seis dias», gerou no espírito dos proprietários dos navios tanques uma onda de optimismo no que respeitava a navios tanques do serviço de «tramping». Porém, no sector de cargas secas, depressa surgiu a desilusão, pois, ás taxas de frete animadoras de Junho e Julho, seguiu-se o regresso ás taxas ligeiramente superiores ás cotações verificadas antes da crise.

A concentração gradual em grandes consórcios internacionais

No relatório da administração da Sociedade Geral, ressaltam perspectivas de evolução, afirmando-se que a revolução tecnológica em curso dominará, nos próximos anos, todo o desenvolvimento da indústria de transportes marítimos internacionais, quetambém os agentes de navegação transitários, inclusivamente os transportadores terrestres, terão de adaptar-se aos novos condicionalismos, pois verificar-se-á um movimento de integração a que será difícil resistir. Pensa-se, pois, que o mercado de transportes de carga geral estará cada vez mais diferenciado em duas áreas com comportamento definido. No transporte a longa distância, a tendência será para a concentração gradual em grandes consórcios internacionais, dispondo de substanciais recursos financeiros e de potentes meios de organização e investigação, comandando toda a evolução tecnológica futura.

A assembleia geral apreciou o facto de o paquete «Amélia de Mello», depois de uma demorada e profunda revisão geral da respectiva instalação propulsora, se encontrar em excelentes condições técnicas para prestar serviço de qualidade da linha rápida Metrópole-Cabo Verde-Angola.

A construção de uma sociedade de navios-cisternas

Foram também motivo da melhor apreciação os novos empreendimentos da empresa, nomeadamente nos esquemas planeados para o transporte de peixe português de Moçâmedes, a constituição, com outros dois armadores nacionais, de uma sociedade de navios-cisternas, além do interesse dedicado á modernização e racionalização dos métodos de trabalho nos portos nacionais. Semelhante procedimento tem sido também manifestado pela Companhia Colonial de Navegação e Companhia Nacional de Navegação, e daí a decisão de criar a Sonatra (Sociedade Nacional de Tráfego, Lda), de que as três empresas fazem parte, com o objectivo de, numa primeira fase de desenvolvimento, proceder aos serviços de carga e descarga dos navios dos referidos armadores em Lisboa.

Depois de aprovados o relatório e contas e o parecer do conselho fiscal, bem como votos de sentimento pela morte de D. Diogo de Mello, que foi membro da mesa da Assembleia geral, foram eleitos os corpos gerentes, ficando o conselho de administração constituido pelos srs. José Manuel de Mello, dr. Jorge de Mello, comandante Otero Ferreira, dr. Luís Gregório e eng.º Rogério Martins.

Atletismo

O Sporting num torneio triangular em Sevilha no dia 5 de Maio

Convidado pela Federação Sevilhana de Atletismo, o Sporting fará deslocar a Sevilha no próximo dia 5 de Maio a sua equipa de atletismo que, na capital andalusa, disputará um torneio triangular com a equipa do Atlético de Madrid e a selecção provincial de Sevilha.

A margem do encontro disputar-se-ão algumas provas femininas com a presença de atletas sportinguistas e madrilenas.

O REAL MADRID venceu o ZADAR (76-62) na Taça dos Campeões de Basquetebol

MADRID, 29 — (A. N. I.) — O Real Madrid venceu o K. K. Zadar, da Jugoslávia, por 76-62, na primeira «mão» das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol, ontem á noite, em Madrid.

Ao intervalo os espanhois ganhavam por 41-24.

O jogo da segunda «mão» efectua-se em Zadar, no dia 4 de Abril.

Equipas e marcadores:

REAL MADRID — Sainz (3), Emiliano (19), Luyk (19), Aiken (17) e Brabender (18).

ZADAR — Valcic (12), Stipcevic (12), B. Marcelic (2), Trockot (2), Djerdja (12), Cosic (10), M. Marcelic (4) e Brajkovic (8).

A ROMAGEM A BELMONTE

(Marcada para 25 e 26 de Abril)

INCLUI UMA SESSÃO SOLENE NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

Convidados da T. A. P. — entidade organizadora, de colaboração com a Casa das Beiras — estarão no dia 26 de Abril em Belmonte, em mais uma jornada de convívio luso-brasileira, para comemorar a primeira missa de acção de graças celebrada junto da imagem de Nossa Senhora da Esperança e mandada rezar por intenção de Pedro Álvares Cabral.

O programa inicia-se no dia 25, com a concentração, ás 9 horas, na estação de Santa Apolónia, partindo o comboio especial ás 9 e 30. A chegada a Santarém, onde haverá missa junto do túmulo de Pedro Álvares Cabral, está marcada para as 10 e 30. Às 12 horas, decorrerá uma sessão solene na Câmara Municipal, a que se seguirá um almoço oferecido pelas autoridades locais e um passeio de autocarro. Os participantes seguirão, em comboio especial, ás 17 e 40, para a Guarda, onde pernoitarão.

A chegada a Belmonte, no dia seguinte, está prevista para as 9 e 30, realizando-se, ás 10 horas, uma sessão solene na Câmara Municipal; ás 12, deposição de flores no monumento a Pedro Álvares Cabral; ás 12 e 15, procissão, seguida de missa de acção de graças, celebrada pelo bispo da Guarda; ás 13 e 45, almoço oferecido pelas autoridades locais; ás 16 e 35, partida para Lisboa, onde a chegada deverá verificar-se ás 23 e 30.

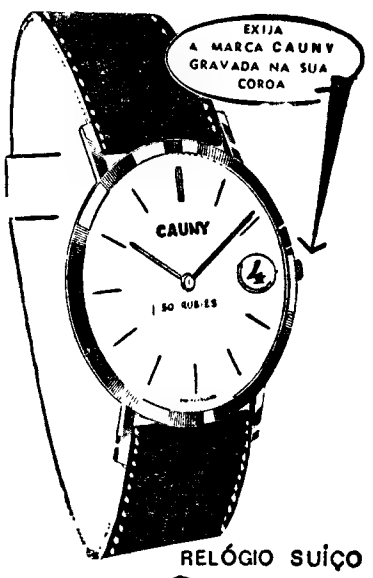
VIDA POLÍTICA

● Ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu, em audiência, o governador civil do Porto e os presidentes das Camaras Municipais de Aveiro e Grandola.

● Ministro das Corporações

O ministro das Corporações recebeu, esta tarde, uma representação das forças vivas da vila e concelho de Ceia.



RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDÃO

300 ANOS
DE EXPERIÊNCIA SUIÇA

†

CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA
PILOTO-AVIADOR

HORÁCIO DE FARIA PEREIRA

MISSA DO 60.º DIA

O Livro de Ouro da Marinha, manda rezar amanhã dia 30 pelas 12 horas na igreja de S. Domingos, missa pelo seu eterno descanso do seu saudoso colaborador, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.

†

Esmeralda de Melo Matias

2 ANOS DE PROFUNDA SAUDADE

Seu marido e filho, participam que amanhã, dia 30, às 12,15, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja do Santo Condestável.

PROPRIEDADES

— V E N D A S —

PRÉDIO:

POR 850 CONTOS: Em Odivelas, de 4 pisos c/ Dt.º e Esq.º, hab. c/ 3 c. assoalh., 8 inq., c/ rendas de 450$ e 650$, etc. Rende 54.000$00.

TRATA:

Luzáfrica

Calç. do Carmo, 6, 2.º
(Ângulo do Rossio)
Telefs. 324524/ /368080

ANDAR:

EM CARCAVELOS — C/ 5 amplas c. assoalh. e 2 c. de banho, todos os requisitos modernos, etc. Facilita-se parte do pagamento. Preço: 380 contos. Quinta do Lameiro, lote 23 (ao Colégio dos Maristas).

TRATA:

A Luzáfrica

Calçada do Carmo, 6 (Ângulo do Rossio), Telefs.: 324524/368080

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DINHEIRO
s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS
para alugar

Procure V. Ex.as nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs 30259/34755.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NOVA LISBOA — Avenida da Igreja, 29-B — A partir das 16 ás 0 horas.

DINHEIRO
PROPRIEDADES
URBANAS
E RÚSTICAS
Juro da lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

CAPITAIS
OFERECEM-SE

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
Trata no Rossio, 3-2.º
LISBOA

AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE POR MOTIVO DAS FESTAS DA PÁSCOA

Comunica-nos a CP que por motivo das Festas da Páscoa efectuar-se-á nos dias 10 e 11 de Abril uma automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40; chegada a Faro, ás 18.55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.55; a Portimão ás 19.06 e a Lagos ás 19.32. O regresso efectuar-se-á no dia 11, com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.35; de Faro ás 20-31; de Lagos ás 19.48 e de Portimão ás 20.13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1.30.

COMPRA VENDA
A CONFIDENTE
Compra-Venda de Propriedades
● colocação de capitais
LISBOA — ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384/5/6
PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14-1.º TELEF. 20344/5/6
HIPOTECA PRÉDIOS

ANDAR TRESPASSA-SE
LISBOA-ROSSIO — TRATA TELEFONE 711858

COMBOIOS ESPECIAIS

Entre Lisboa e Porto às 6.as-feiras, sábados e domingos para militares em viagens de fim-de-semana a preços reduzidos

A fim de facilitar a deslocação de militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) de Lisboa ao Porto, e inversamente, a C. P. realiza todas as 6.as feiras, sábados e domingos circulações especiais com o seguinte horário:

6.as feiras	Sábados	Domingos	Estações		6.as feiras	Sábados	Domingos
17.40	14.17	23.40	p. Lisboa (St.ª Apolónia)	c.	23.05	18.30	4.45
22.30	19.18	4.45	c. Porto (Campanhã)	p.	17.52	13.35	23.40

A estes comboios são dadas paragens nas estações intermédias mais importantes da linha do Norte para embarque e desembarque de passageiros, sendo possíveis também ligações de e para as principais linhas afluentes.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES

SATISFEITO? ENCANTADO?

PUDERA!

Com metade do preço anda equipado com uma

ALEXAL

EM CAIXA DE PURA EBONITE E 15 MESES DE GARANTIA

ALEXAL
A BATERIA DE MENOR PREÇO E MELHOR QUALIDADE
DESCONTOS DE 45 A 50 %
ACEITAM-SE TAMBÉM RECONSTRUÇÕES DESDE 200$00
CONSULTEM HOJE MESMO A ALEXAL
R. Joaquim António de Aguiar, 64-A — Telefone 68 07 82

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Automóveis s/condutor
Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 8º Telfs. 50060-51047

CONTACTO

PUBLICIDADE

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços. Av. João XXI, 8-A. Telefone 721411.

Furgonettes, Austin J. 2 a gasoil utilit.ª, 1965; Carrinha Volkswagen Microbus, 9 lug., 1963; Fac. troca e pagt.ª. Av. João Crisóstomo, 47-C.

CRISAUTO, LDA.
Av. João Crisóstomo, 13-A

VENDE:

TAUNUS 20 M TS HARDTOP, 1966; OPEL REKORD, 4 portas, 1967; TAUNUS 12M 1300, 1967; TAUNUS 17M, 1965 e 1966.
Fac pag. e troca

TAUNUS 20-M de 4 portas 1966; Sunbeam Alpine de 1966; Peugeot 404, 1963; Vauxhall V. X. 490, 1966; Saab de Luxe, 1965; Austin 850, 1967; Fiat 600-D, 1965, 1960 e 1959; Opel Kapitan 1957; Volvo 444, 1956; Chevrolet Impala, 1961.

Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Renault Major, 1966 42 000$00; Cortina, 1965, 39.000$00; Renault 4L 1966, 33.000$.
Fac. troc. e pag., R. Arroios, 19-A.

RENAULT
Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspecção, Reparação e Estação de Serviço, visite
SERVIÇO OFICIAL
desta conceituada marca
GARAGEM SANTA LUZIA
Rua D. Estefânia, 109-111
Telef. 48280

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 29, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49 612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av. Republica, 26.
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6 D

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80$00 POR DIA
ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anuncios ◆

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

Capital: 300 000 contos

Av. António Augusto de Aguiar, n.º 104-4.º — Lisboa

Pagamento de Juros

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do proximo dia 1 de Abril, se encontram a pagamento os seguintes cupões:

Obrigações de 5% — 1960 — 2.ª Emissão — Cupão n.º 15
Obrigações de 5% — 1961 — 3.ª Emissão — Cupão n.º 14

O valor do juro é assim discriminado:

	Obrigações ao portador	Obrigações ao portador Registadas
Juro ilíquido	25$00	25$00
Impostos	8$04.2	3$49
Juro líquido	16$95.8	21$51

Sorteio de Obrigações

Comunica-se aos Senhores Obrigacionistas que, conforme foi anunciado foram sorteadas 1410 obrigações de 5% — 1960 — 2.ª Emissão e 1800 obrigações de 5% — 1961 — 3.ª Emissão, que a seguir se discriminam, para amortização em 1 de Abril próximo, data a partir da qual deixam de vencer juro.

Os títulos representativos de mais de uma obrigação são identificados, para simplificação, pelos seus primeiros numeros.

Obrigações de 5% — 1960 — 2.ª Emissão

5.º Sorteio — (último cupão pagavel n.º 15)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

50022	**50143**	**50315**	**50417**	50552	50656	50860	50960	51109	51306	51441	51646	51828	51895	51971	52144	52284	52446	52563	52742	52878	53025	53124	53293	—
50049	**50183**	**50330**	**50421**	50559	50691	50862	50963	51116	51307	51469	51665	51829	51902	52009	52162	52291	52452	52604	52747	52896	53028	53126	—	—
50061	**50225**	**50358**	**50426**	50563	50708	50869	50980	51123	51322	51496	51670	51834	51910	52013	52183	52330	52522	52624	52752	52907	53036	53129	—	—
50075	**50228**	**50364**	**50473**	50564	50729	50882	50985	51130	51331	51516	51693	51845	51916	52040	52200	52334	52530	52637	52778	52915	53045	53189	—	—
50102	**50243**	**50377**	**50478**	50577	50771	50900	50986	51192	51352	51575	51695	51853	51931	52059	52221	52366	52533	52648	52806	52923	53075	53204	—	—
50106	**50257**	**50399**	**50497**	50626	50780	50901	50999	51264	51378	51585	51704	51871	51950	52064	52238	52382	52543	52680	52807	52967	53088	53242	—	—
50119	**50295**	**50402**	**50501**	50632	50821	50925	51058	51291	51392	51614	51783	51876	51952	52103	52261	52423	52554	52718	52825	52968	53095	53257	—	—
50138	50310	50413	50543	50649	50837	50949	51069	51304	51394	51634	51795	51880	51966	52109	52269	52442	52559	52734	52829	53017	53108	53280	—	—

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

53351	**53731**	54456	54681	55031	55546	55926	56316	56796	57306	57671	57986	58206	58836	59526	59991	60296	60821	61181	61481	61956	—	—	—	—
53421	**53976**	54481	54761	55121	55631	55956	56386	56881	57376	57711	58046	58366	58906	59531	59996	60401	60841	61276	61631	—	—	—	—	—
53521	**54106**	54536	54766	55191	55781	55976	56431	56921	57451	57746	58096	58471	59151	59561	60046	60491	61076	61301	61646	—	—	—	—	—
53546	**54236**	54611	**54871**	55296	55801	55996	56456	57101	57626	57881	58126	58641	59156	59641	60111	60546	61091	61311	61676	—	—	—	—	—
53611	**54431**	54651	54926	55386	55911	56081	56626	57266	57641	57906	58146	58796	59426	59916	60221	60811	61161	61376	61716	—	—	—	—	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

62501	**63141**	63501	63821	64681	65481	66431	66661	67241	67561	68521	68891	69681	70191	70691	71041	71751	72201	72591	72941	73201	73381	—	—	—
62731	**63151**	63521	63971	65301	66131	66481	67051	67301	68081	68641	69021	69871	70291	70701	71231	71981	72251	72861	73041	73251	—	—	—	—
62781	**63211**	63631	64391	65371	66251	66521	67111	67551	68501	68691	69521	70041	70391	70871	71691	72021	72481	72871	73141	73271	—	—	—	—

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

74101 74281 74421 74821

Títulos de Sorteios Anteriores por Reembolsar

2.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 9)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

51824 52155 53289

3.º Sorteio — (último cupão pagavel n.º 11)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

50570 50572 52312

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

68131

4.º Sorteio — (último cupão pagavel n.º 13)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

50734 50749 50941 50943 51057 51075 51139 51153 52016 52313 52361 53080 53250 53281

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

54096 54346 60146 60171 60186 60211

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

71791

Obrigações de 5% — 1961 — 3.ª Emissão

6.º Sorteio — (último cupão pagavel n.º 14)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

75010	**75122**	75291	75487	75607	75792	75986	76131	76268	76386	76519	76609	76731	76996	77063	77233	77352	77467	77591	77688	77817	77932	78087	78211	78347
75012	**75133**	75309	75509	75635	75817	75999	76132	76269	76395	76521	76613	76738	77004	77096	77246	77360	77468	77602	77708	77831	77942	78088	78219	78359
75013	**75150**	75310	75517	75666	75818	76006	76141	76275	76421	76527	76633	76759	77006	77118	77255	77365	77480	77607	77718	77842	77950	78096	78227	78381
75052	**75174**	75339	75521	75669	75856	76061	76162	76307	76435	76543	76661	76786	77014	77124	77294	77378	77486	77608	77735	77860	77979	78109	78235	78388
75064	**75195**	75370	75526	75674	75886	76076	76182	76314	76438	76548	76681	76867	77017	77137	77295	77382	77498	77613	77755	77872	77985	78117	78250	78409
75069	**75200**	75385	75527	75696	75887	76089	76201	76332	76144	76549	76682	76874	77023	77138	77307	77411	77517	77632	77783	77876	77994	78122	78309	78414
75089	**75248**	75388	75529	75703	75918	76099	76203	76335	76445	76587	76702	76905	77043	77199	77328	77427	77524	77646	77784	77881	78007	78164	78311	78424
75090	**75266**	75392	75558	75750	75921	76102	76224	76356	76487	76590	76703	76916	77045	77211	77329	77430	77532	77675	77787	77888	78051	78184	78319	78431
75102	**75270**	75403	75594	75778	75930	76116	76250	76367	76506	76596	76725	76938	77052	77217	77334	77436	77567	77680	77793	77894	78085	78185	78324	78440
75114	**75278**	75420	75597	75784	75947	76124	76254	76370	76515	76605	76726	76968	77056	77232	77339	77440	77584	77682	77813	77907	78086	78201	78332	78443

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

78646	**78836**	78991	79426	79926	80351	81211	81576	82126	82331	82561	82981	83456	83566	84071	84391	84761	84921	85286	85936	86566	—	—	—	—
78671	**78841**	79016	79471	79941	80496	81306	81646	82136	82341	82766	83096	83466	83736	84106	84396	84806	84976	85366	86086	86926	—	—	—	—
78706	**78876**	79031	79476	79981	80511	81316	81866	82166	82391	82806	83111	83481	83971	84171	84491	84816	85041	85516	86186	87081	—	—	—	—
78741	**78911**	79241	79586	80121	80846	81386	81956	82256	82431	82826	83211	83511	83976	84211	84546	84871	85056	85726	86246	87091	—	—	—	—
78771	**78916**	79246	79861	80146	80961	81431	82096	82291	82471	82831	83226	83526	84001	84231	84566	84891	85096	85841	86471	87101	—	—	—	—
78786	**78936**	79406	79916	80311	81056	81471	82106	82321	82506	82876	83406	83531	84041	84291	84686	84906	85261	85906	86531	87226	—	—	—	—

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

87231	**87751**	88321	88701	89161	89491	90791	91421	91741	92611	93011	93101	93951	94261	94581	95901	96701	97341	97901	98191	—	—	—	—	—
87401	**88041**	88491	88921	89211	89651	90951	91441	91981	92731	93031	93641	94001	94361	94851	96191	96881	97501	98041	98241	—	—	—	—	—
87571	**88111**	88611	89061	89301	89781	91231	91681	92011	92791	93041	93751	94021	94411	95191	96361	97031	97581	98151	98361	—	—	—	—	—
87621	**88221**	88661	89091	89441	89991	91301	91701	92151	92891	93061	93891	94191	94511	95811	96441	97081	97651	98171	98381	—	—	—	—	—

TÍTULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

98501 98941 99121 99161 99361 99841

Títulos de Sorteios Anteriores por Reembolsar

2.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 6)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

75845

3.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 8)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

75409 75413

4.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 10)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

75412 75985 76007 77895

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

79211 84101

5.º Sorteio — (último cupão pagável n.º 12)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

75211 75692 76508 77174 77175 77179 77614 77836 77838 77871 78275

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

81141 81731 82531 83891 85246 85411 86461 86836

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

91841 93711 93741 97401 98411

O reembolso das obrigações sorteadas e o pagamento de juros serão efectuados nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— **CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA**
— **BANCO DE FOMENTO NACIONAL**
— **BANCO DA AGRICULTURA**
— **BANCO DO ALENTEJO**
— **BANCO BORGES & IRMÃO**
— **BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA**
— **BANCO FONSECAS & BURNAY**
— **BANCO LISBOA & AÇORES**
— **BANCO NACIONAL ULTRAMARINO**
— **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**
— **BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO**
— **BANCO TOTTA - ALIANÇA**
— **CRÉDIT FRANCO - PORTUGAIS**
— **CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS**

Lisboa, 20 de Março de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIÁRIO DE EVA

Causas possíveis do gosto pelas antiguidades

A propósito da pergunta formulada no «Ora diga-nos» — Gosta de antiguidades? — lembrei-me de uma discussão entre amigos.

— É por nostalgia da nobreza — dizia um.

— É por snobismo — dizia outro.

— Por mim, procuro nesta moda causas bem mais profundas — retorqui eu.

E aqui vão essas causas:

Parece-me que a vida moderna — o emprego, o espectáculo, os filhos, os «não filhos», a riqueza, mas de toda a maneira e acima de tudo o sentimento, consciente ou não, da brevidade da vida, da falta de tempo para marcar as coisas com que se vive — traz ao ambiente que rodeia a pessoa, propriamente á sua casa, uma frieza, uma falta de calor que só o contacto prolongado com as coisas lhes dá. É esse calor humano, transmitido ás coisas que longamente serviram os homens, que as pessoas inconscientemente procuram ao encher (e ás vezes é positivamente encher) as suas casas com antiguidades.

Claro que há uma alegria ligada á descoberta da beleza nas antiguidades. Mas essa beleza tanto se encontra numa estante nórdica como num móvel seiscentista, numa jarra moderna ou numa antiga.

Simplesmente... o móvel seiscentista está marcado (ou imitando bem as marcas) pelos homens. Possui vida própria, tem personalidade, sente-se.

Se enchermos, porém, a estante nórdica com os nossos livros; se a tocarmos no acto de tirar, pôr e escolher, esta taça aqui, este suporte acolá, é só estender a mão para tirar os livros, há tempo para o ler, a estante irradia, a secretária, os vivem, vivem a nossa vida, e que mais vida é necessário juntar á nossa, se a nossa está cheia?

O caso da cerâmica é tão diferente!... As cerâmicas rusticas, as cerâmicas dos grandes artistas são «todas» transmissoras de, além da beleza, de um pouco do artista. Conforme a entrega deste, assim se sente mais ou menos ou nenhum calor humano na obra. Têm a mesma procura que os móveis, os bibelots sem marca pessoal do artista, mas com marca dos possuidores. De todo o modo creio bem que é sempre o mesmo que se procura.

SÍLVIA

HORÓSCOPO DA MODA

Eis aqui um bonito conjunto: uma gorra de plumas e uma carteira do mesmo material, que se usa pendurada ao ombro

QUAL A SUA MAIOR AMBIÇÃO?

O meu desejo é ser boa dona de casa

O depoimento de Helena Maria, publicado a 20 de Maio, deu ânimo a que uma empregada doméstica nos escrevesse a expressar anseios idênticos. Assina Rosa a jovem que hoje nos escreve e a nossa posição a seu respeito é diferente da assumida em relação a Helena Maria. Rosa, subjugada por todos os seus condicionalismos, está certa. É por isso que publicamos com ternura a sua carta, tal como a escreveu:

Primavera em Flôr

Embora a minha profição não o permita sou uma leitora assidua do Diário de Lisboa. Desde à dias que tenho lido qual a nossa maior ambição. Eu sei que já várias pessoas ambicionadas revelaram o mesmo desejo eu porém também gostava de me revelar. Não sou estudante universitária nem tenho 18 anos e muito menos ainda não estou noiva e nem me sinto viajada a unica viagem que tenho feito é daqui Lisboa para o Minho Ponte de Lima e de lá para cá o que já não é muito pequena. O meu desejo como todas as mulheres ou raparigas como lhe queiram chamar é ser ou melhor vir a sêr na nossa vida particular boas donas de casa fiéis esposas e tudo a quanto nos obriga a vida de casadas porque de contrário quem não sabe o que faz não deve dar esse passo, porém para já não tenho dinheiro e além de já o sêr boa dona de casa não tenho medo da vida porque desde os meus 15 anos que tenho andado sempre fora de casa e por longe como já devem ter percebido que sou empregada doméstica, profição esta que além de sêr por vezes ingrata é uma das que nós mulheres teremos que ocupar durante a vida fora e não podemos sêr muito tipo viajante porque de contrário nunca teríamos nada em ordem. Será que esta virá a ter alguma resposta! Tenho 22 anos e chamo-me Rosa. Com os meus agradecimentos desculpem-me a caligrafia.

Passagem de modelos no Eduardo Martins

Aspecto da passagem de modelos da firma Eduardo Martins

Em prosseguimento de uma iniciativa de há várias estações, Eduardo Martins & C.ª, Lda., promoveu ontem uma passagem de modelos de «Pronto a Vestir», apresentada pela locutora Maria Leonor.

Durante mais de duas horas, manequins profissionais desfilaram perante vasta assistência de senhoras, exibindo vestidos, casacos, «tailleurs» das melhores marcas estrangeiras de «Pronto a vestir» assim como modelos de confecção nacional.

Muitos dos vestidos exibidos são confeccionados em tecidos muito leves de pura lã virgem, próprios para a Primavera. Grande numero dos modelos que, desde ontem, ficaram á venda, no salão de Eduardo Martins, na Calçada do Sacramento, vieram de Milão, Londres, Dusseldorf e Paris.

A realçar e completar o encanto dos modelos, os manequins apresentaram bonitos chapéus, lenços de seda natural, carteiras, luvas, colares, acessórios da colecção que, este ano, ocupam lugar primordial na moda.

QUANTO CUSTA SER BELA Á MULHER PARISIENSE

PARIS, 25. — (R.). — As mulheres francesas gastam todos os anos 13 970 milhões de francos (cerca de 81 480 000 contos) para parecerem belas.

Essa importancia é igual ás verbas combinadas de comércio das três maiores fábricas de automóveis da França.

FUGIU DA CADEIA PELA PORTA DE SERVIÇO

MAS SÓ GOZOU DE LIBERDADE ENTRE LEIRIA E VILAR FORMOSO

LEIRIA, 29. — Aproveitando uma pequena distracção do carcereiro, evadiu-se da cadeia comarcã desta cidade o pintor de automóveis Augusto Simões, de 28 anos, casado, natural de Azabucho, e residente em Touria, freguesia de Pousos, deste concelho.

Conforme noticiámos há dias, o Augusto Simões encontrava-se á ordem do Tribunal, aguardando julgamento, por ter provocado um acidente de viação, ao conduzir um automóvel sem estar encartado, tendo fugido para Espanha, onde foi detido e entregue ás autoridades portuguesas. É, ainda, acusado de reincidência em emigração clandestina.

Conhecendo bem as dependências daquela cadeia (onde já esteve por diversas vezes), o Augusto Simões soube iludir a vigilância do responsável, aproveitando-se da confiança que inspirava, escondeu-se na sala de visitas e, quando o carcereiro se dirigia a outro compartimento, trocou-lhe as voltas, passou pela secretaria e acabou por sair pela porta de serviço, que estava aberta, ás primeiras horas da manhã de ontem.

Foi-lhe movida imediata perseguição, e soube-se que, mal saiu da cadeia, se dirigiu a casa intimando a mulher a entregar-lhe o dinheiro que possuia, desaparecendo em seguida.

Pouco tempo esteve, porém, em liberdade. Foi preso novamente, ao principio da noite, mas já em Vilar Formoso, preparando nova fuga para Espanha.

A CLÁSSICA REGATA OXFORD-CAMBRIDGE DISPUTA-SE AMANHÃ EM LONDRES

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — Realiza-se amanhã, no Tamisa, num percurso de 6,5 quilómetros, a 113.ª regata Oxford-Cambridge, um dos mais conhecidos acontecimentos desportivos do Mundo.

A organização da prova custou mais de cinco mil libras (350 contos), despesa que é garantida pela receita da Televisão, visto os organizadores da prova não disporem de outros meios, a não ser a venda do programa.

Para os remadores das duas Universidades será o fim de três meses de vida em regime espartano — sem bebidas alcoólicas, sem cinema, sem festas — em que tudo foi pensado e feito com o objectivo de bater o adversário.

Oxford, que ganhou nos ultimos três anos, tentará a quarta vitória consecutiva, o que não consegue desde 1912, mas Cambridge é considerada grande favorita.

A prova deste ano tem mais um incentivo —os vencedores devem representar a Inglaterra nos Jogos Olimpicos do México.

A identidade dos militares detidos na República da Guiné

Ao princípio da tarde, os Serviços de Informação das Forças Armadas Portuguesas forneceram-nos a identidade dos militares detidos na Republica da Guiné, aos quais se refere a nota oficiosa que publicamos noutro local. São eles: alferes miliciano António Julio Rosa; sargento piloto-aviador, António Lourenço de Sousa Lobato; 1.º cabo n.º 09352666, Geraldino Marques Coutinho; soldado 03468066, Vítor Manuel de Jesus Capítulo, e soldado 06022266 António Castro Aguiar.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE PERTO DE ODEMIRA

Quatro feridos, um dos quais gravemente, é o balanço de um acidente de viação em Brejão, próximo de Odemira, quando esta tarde um «jeep» chocou ali com uma camioneta.

Os feridos, transportados para Lisboa, ao Hospital de São José, são os ocupantes do «jeep»: Mário Fernandes Nobre de Almeida, de 33 anos, topógrafo, residente em Olceixe, que conduzia o veículo; Protásio Teresa Cândido, de 44, jornaleiro, morador na praia da Zambujeira, em Odemira; António Maria da Rosa, de 40, e um jovem que apenas se sabe chamar-se Manuel e que aparenta 16 anos.

Apenas o estado deste ultimo — sem fala e em choque — inspira sérios cuidados. Julga-se que o desastre foi provocado pela chuva.

Aero Clube de Portugal: mais 14 pilotos

Na sede do Aero Clube de Portugal efectua-se esta noite, pelas 21 horas, uma sessão solene para imposição de asas aos alunos da Escola de Pilotagem que recentemente concluiram o seu curso.

Quarenta e um pilotos, entre os quais uma senhora (Rose May Hatherly, filha de um industrial alemão há muito estabelecido em Portugal), participarão numa festa íntima que terá a presença dos srs. comandante Graça Reis, em representação do director da Aeronáutica Civil; brigadeiro Ivo Ferreira, presidente do Aero Clube de Portugal; tenente-coronel Joaquim Cerqueira Gomes, director da Escola de Pilotagem; etc. O secretário de Estado da Aeronáutica far-se-á representar.

Do grupo de novos pilotos, faz também parte o sr. José Manuel de Melo (C.U.F.).

Só ao meio da tarde seguiu para Paris a selecção de juniores de futebol

Em virtude das irregularidades a que foi obrigado o tráfego aéreo no aeroporto de Lisboa em face das más condições atmosféricas abservadas hoje, só esta tarde seguiu para Paris a selecção nacional de juniores de futebol, cuja partida fora inicialmente prevista para as oito horas.

A equipa portuguesa que viajará da capital francesa para Lyon, também por via aérea, deverá alcançar Vichy ao princípio da noite, fazendo de autocarro o percurso entre estas duas cidades francesas.

VAI SER JULGADO O ESTUDANTE RODESIANO QUE ATROPELOU MORTALMENTE CINCO PESSOAS

LOURENÇO MARQUES, 29 — (L.) — O estudante rodesiano, Leonel Arthur John Skinner que, em 6 de Outubro do ano findo atropelou, mortalmente, na estrada da Matola, cinco indivíduos, vai ser julgado no próximo dia 3 de Junho. Arthur Skinner encontra-se, actualmente, a estudar na África do Sul, depois de lhe ter sido arbitrada a fiança de 800 contos que satisfez.

Ω OMEGA Constellation

A Garantia internacional OMEGA é válida em 163 países. É, portanto, um passaporte internacional da precisão.

C/correia

De aço inox.	3.600$
De plaqué 80 M.	4.600$
De ouro, 18 K.	13.400$
C/ mostrador Luxo	14.400$

OMEGA CONSTELLATION — UM CRONÓMETRO QUE É O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

AUTOMÁTICO, COM CALENDÁRIO; MOSTRADOR COM ÍNDICES DE OURO OU MOSTRADOR DE OURO MACIÇO. PULSEIRA DE OURO MACIÇO OU DE CABEDAL

OMEGA, só por si, produz mais cronómetros do que as outras 90 fábricas suiças que submetem os seus artigos aos Departamentos Oficiais de verificação da marcha dos relógios

Os OMEGA CONSTELLATION, cronómetros automáticos, impermeáveis e de grande robustez, são dotados de uma precisão inegualável. Antes de lançados no mercado, são submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suiços de verificação da marcha dos relógios, e todos eles obtêm um certificado com a menção «*Por resultados particularmente bons*» — o maior galardão conferido a um cronómetro. Por isso o OMEGA CONSTELLATION se tornou *o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira suiça*. Nos 163 países abrangidos pelo Serviço Mundial Omega, há sempre equipas de relojoeiros chefiadas por técnicos formados na fábrica OMEGA, na Suiça, que prestam a assistência técnica que for necessária, independentemente do lugar onde o relógio foi comprado.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

AGÊNCIAS OFICIAIS

NASCIMENTO & PINTO
PRAÇA DA FIGUEIRA, 2

OURIVESARIA DA ESTEFÂNIA
RUA PASCOAL DE MELO, 150-D

OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253

OLIVEIRA & JÁCOME
LARGO MARTIM MONIZ, 15

S. CARVALHO MOURÃO
LARGO MARTIM MONIZ, 11

TORRES Joalheiros
RUA ÁUREA, 255

LISBOA

OMEGA CRONOMETRISTA OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS DO MÉXICO DE 1968

«Portugal sempre encontrará em mim um defensor» — disse-nos Pedro Rocamora

antes da conferência que fez na Faculdade de Letras de Lisboa

«Portugal sempre encontrará em mim um defensor dos seus direitos» — disse-nos Pedro Rocamora — *«Passei aqui os melhores momentos da minha vida. Estes anos alimentarão sempre a minha recordação e a minha admiração por Portugal e pela cultura portuguesa».*

Ao perguntarmos em que se ocuparia após a sua partida de Portugal, respondeu-nos que se dirigiria para Madrid, onde trabalharia num livro de ensaios sobre a geração espanhola de 98, onde destacava as figuras de Maeztu, Valle Iclan, Ortega y Gasset.

O dr. Pedro Rocamora proferiu, esta manhã, na Faculdade de Letras, uma lição sobre Frederico Garcia Lorca. No início da sessão, o prof. Vitorino Nemésio referiu os dez anos de trabalho do dr. Pedro Rocamora em Portugal, e a estreita colaboração mantida entre os investigadores que se agruparam á volta do Instituto de Estudos Hispânicos. Em seguida, o conferencista, abordando a figura de Frederico Garcia Lorca sob dois ângulos, a lírica e o teatro, procurou situá-lo dentro do seu clima histórico.

Ontem, á noite, o dr. Pedro Rocamora, que se transferiu das funções de adido cultural da Embaixada espanhola para um posto no Conselho Superior de Investigações Científicas, em Madrid, foi homenageado num jantar oferecido pelo embaixador de Espanha, onde estiveram presentes altas individualidades do meio político e cultural.

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO SOCORROS MÚTUOS Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, 29, em Sessão Ordinária, pelas 21 horas, na Sede do Montepio, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º — Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção do ano de 1967, da Caixa Económica de Lisboa, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e deliberar a este respeito;

2.º — Discutir o relatório, os actos e as contas da Direcção do ano de 1967, do Montepio Geral, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal e deliberar a este respeito.;

3.º — Apreciar a proposta da Direcção para reforma parcial dos Estatutos a fim de se poder levar a efeito a fusão ou incorporação no Montepio Geral e na Caixa Económica de Lisboa de outras entidades congéneres;

4.º — Eleger a Comissão de 3 membros que nos termos do Art.º 162.º dos Estatutos emitirá parecer sobre a conveniência e oportunidade da reforma a que se refere o n.º 3.º.

CONTRAGARANTIA PARA UM CRÉDITO DE 280 MIL CONTOS A FAVOR DA AÇUCAREIRA DE MOÇAMBIQUE

Um decreto, pelo Ministério do Ultramar, dá nova redacção ao n.º 1 do artigo 1.º do Decreto n.º 46 988, que autoriza o governador-geral de Moçambique a prestar, em nome da província, contragarantia até ao montante de 280 000 contos ao aval a conceder por bancos nacionais, em conjunto ou separadamente, a uma operação de crédito a contrair no estrangeiro pela Sociedade Açucareira de Moçambique, S. A. R. L. Determina o mesmo diploma que a referida sociedade promova imediatamente o aumento de capital previsto no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto n.º 46 988.

ADIADO O ENCONTRO NACIONAL DE DOENTES

Foi adiado para os dias 4, 5, 6, 7 e 8 de Julho próximo o encontro internacional de doentes e de quantos se interessam por eles, marcado emprincípio para hoje, amanhã e depois, na Cova da Iria e integrado no programa das cerimónias comemorativas do 50 Aniversário das Aparições de Nossa Senhora.

O encontro é promovido pela Comissão Central do Cinquentenário.

VOCÊ QUE VAI CASAR,
NÃO DEIXE DE VISITAR

MÓVEIS CONFIANÇA

As mobílias encontram-se em exposição em enormes salões e são acompanhadas de certificado de garantia.

Enviam-se catálogos pelo correio.

Carros próprios e pessoal especializado.

Enviam-se mobílias para qualquer ponto do País e Ultramar.

Grandes facilidades de pagamento.

MÓVEIS CONFIANÇA

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55 — LISBOA

ÁGUA DA BELA VISTA

Nova Empresa Distribuidora — em Organização — Avisa os estimados Clientes que os seus pedidos podem ser feitos pelos telefs. 58323 ou 766667.

Vista aérea da barragem de Kariba, entre a Rodésia e a Zâmbia

RODÉSIA — na fronteira entre dois mundos

(Continuação da 1.ª página)

são de salientar a importância da nova carreira Lisboa - Salisbury, dos Transportes Aéreos Portugueses.

Com efeito, a nova carreira constitui uma ligação directa entre a capital da antiga colónia inglesa, alvo de bloqueio económico e a Europa. Com escala em Luanda, aviões «Boeing 707», da TAP, com capacidade para uns 150 passageiros, cobrem a enorme distancia intercontinental em pouco mais de dez horas, a 900 quilómetros por hora e a 11 mil metros de altitude.

Para os rodesianos, o voo Lisboa-Salisbury tem especial interesse, sob diversos aspectos, entre os quais o turistico. A Rodésia pretende o seu quinhão dos turistas que procuram o Continente Negro e em especial, o Sul, atraídos nomeadamente, pelas reservas de caça. O Kruger Park, na Africa do Sul, a Gorongosa, em Moçambique, e o Quénia são nomes fascinantes pelo que ainda representam de vida selvagem num continente em vias de profunda e agonizante transformação.

O ano passado, os rodesianos acolheram 250 mil turistas e Alex Inglesby, director do Departamento de Turismo, espera que o numero de visitantes seja maior em 1968. «No conjunto do turismo mundial, o ano passado, cerca de 128 milhões de pessoas viajaram por países estrangeiros» — comenta Inglesby. «Nós, na Rodésia, desejamos mais turistas e tenho muito gosto em dizer que estamos a recebê-los em numero cada vez maior».

Figura central de um batuque na região de Wankie — um ritmo que influencia a Europa e a América

● «Safaris aéreos»

Ao visitante, a Rodésia oferece uma vasta gama de belezas naturais, a que se juntam os frutos de um esforço de organização e de desenvolvimento económico que tem a inconfundível marca anglo-saxónica.

Em «safaris aéros», podem ser sobrevoadas as famosas cataratas Victória, no rio Zambeze, e, a jusante, o imenso lago criado pela barragem de Kariba. Para lá do rio fica o Estado negro da Zâmbia.

● Onde chove perpètuamente

Após o voo sobre as cataratas — o «Voo dos Anjos», como lhe chamam—, impõe-se a visita por terra. No meio do ruído ensurdecedor da massa de água, despenhando-se de cerca de 100 metros de altura, numa extensão de mais de quilómetro e meio, aproximamo-nos da margem rodesiana, onde se situa a Rain Forest (a Floresta da Chuva), na qual chove perpetuamente e de maneira torrencial! O vapor que se desprende das cataratas forma uma nuvem, a qual se ergue para o céu, tapando, por vezes, a vista e dando ao cenário uma atmosfera dantesca. À humidade alia-se o calor escaldante.

● «Visita clandestina» à Zâmbia

Logo abaixo das cataratas, existe uma ponte metálica, a meio da qual um traço branco, meio apagado, assinala a fronteira entre a Rodésia e a Zâmbia. Turistas brancos sem visto de entrada neste ultimo país, não resistem, contudo, a saborear uma «visita clandestina» ao território zambeziano e dão alguns passos para além do traço branco, retirando-se logo a seguir, precipitadamente, mal o guarda africano, no outro extremo da ponte, esboça um gesto. Ao sabor da «visita clandestina» junta-se o arrepio de um perigo indefinido. Para os dotados de mais imaginação, surge o paralelo forçado com os pontos de passagem entre Berlim-Oeste e Berlim-Leste. A fronteira entre dois mundos diferentes.

● Sete mil elefantes na reserva de Wankie

E para quem aprecie as visões da vida selvagem, no seu «habitat» natural, existe a sul das cataratas uma nova reserva de caça — o Parque Nacional de Wankie, que encerra mais de 50 espécies. Quando a água falta nas áreas circunvizinhas, os animais afluem aos reservatórios artificiais em Wankie, chegando a concentrar-se sete mil elefantes naquela reserva, que é a maior da Rodésia e tem o tamanho do País de Gales. Aliás, a região de Wankie já era conhecida, por outro motivo: as suas minas de carvão. E, ocasionalmente, pode assistir-se a um batuque, como em qualquer ponto do mesmo continente, onde, apesar de novas tendências, o povo africano não perde um ritmo a que a musica contemporânea, na Europa e na América, muito deve.

Contrastando com o ambiente natural, duas grandes cidades, Salisbury, na parte setentrional do país e Bulawayo, na parte meridional, lembram que nem tudo é primitivo na Africa de hoje. Tanto na capital como na segunda cidade da Rodésia, blocos ultramodernos, de cimento, metal e vidro, erguem-se ao lado de edifícios da época colonial, bem conservados, formando conjuntos urbanísticos harmoniosos.

● A «Ave de Zimbabwé»

E entre o ambiente natural e o novo «habitat» do Homem, situam-se misteriosas ruínas, como as de Zimbabwé, que, segundo alguns, datam da época dos fenícios. Como que a tentar lançar raízes no passado, a Rodésia, independente desde 1965, escolheu como símbolo a «Ave de Zimbabwé», estilização de um pássaro encontrada gravada na pedra, nas referidas ruínas. Outro símbolo associado á Rodésia é a «Flame Lily», flor vermelha de estranha beleza, que parece uma chama. Dois símbolos de uma Rodésia que, com os seus quatro milhões de negros e 220 mil brancos, é hoje posta em foco por acontecimentos de diversa ordem. Dois símbolos de uma Rodésia que se situa na fronteira entre a Africa Negra e a Africa Branca. — N. V.

MAIS DE 450 INTERNADOS NA CASA DE REPOUSO DOS INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

A instituição «Inválidos do Comércio» publicou o seu relatório do exercício do ano findo, que será presente hoje á assembleia geral. Nele se salienta que «a imperiosa necessidade de admitir na Casa de Repouso muitos candidatos que se encontravam em situação angustiosa, aliada á carência de instalações para doentes, obrigou a alterar o funcionamento da secção masculina». Esta tinha 321 internados no final da gerência, enquanto a secção feminina contava com 141 senhoras.

É curioso verificar as profissões dos internados. Assim os homens tinham sido: agentes comerciais, 4; agente de seguros, 1; ajudantes de farmácia, 3; caixeiros de balcão, 69; caixeiros de praça e viajantes, 32; comerciantes, 148; comissionistas, 6; continuo, 1; empregados de armazém, 15; empregados bancários, 2; empregados de cobrança, 10; empregados de escritório, 26; guarda-livros, 4. E as senhoras: agente comercial, 1; caixeiras de balcão, 60; comerciantes, 36; comissionistas, 2; empregadas de armazém, 9; empregadas-caixas, 5; empregadas de cobrança, 2; empregadas de escritório, 25; telefonista, 1.

No orfanato havia, no final da gerência, 17 rapazes e 14 raparigas.

As despesas efectuadas com os serviços clínicos totalizaram 630 356$40. A associação contava, no fim do último ano, com 48 490 sócios na plenitude dos seus direitos e 1179 em regime de suspensão do pagamento de quotas. Estas, que são mensais no valor mínimo de 7$50, totalizaram, em 1967, o montante de 4 526 969$30.

A receita ordinária foi de 6 966 000$00, enquanto a extraordinária totalizou 508 000$00, o que perfaz 7 474 000$00. A despesa total foi de 7 262 000$00.

A comissão de propaganda dispunha de um activo, igual ao passivo, no valor de 77 044$60. O balanço geral da gerência, por sua vez, apresenta, no activo e no passivo, o total de 35 364 158$45.

BOA PESCARIA DE SALMÕES

MELGAÇO, 29 — Reina grande entusiasmo entre os desportistas locais de pesca á linha, pois contam-se já por algumas dezenas os salmões pescados no Rio Minho, no local de Cevide. O seu peso oscila normalmente entre seis o oito quilos, e, até por vezes, este peso é ultrapassado. Há pescadores que já contam no seu activo sete salmões como é o caso de Manuel Amorim, de S. Gregório.

Há dois dias, o José Martins Lobo Maia, daquela localidade, conseguiu a notável proeza de pescar um belíssimo exemplar com o extraordinário peso de 12 quilos.

ACUMULADORES AUTOSIL S.A.R.L.

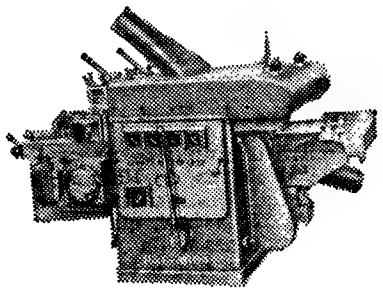
uma INDÚSTRIA CEM por CENTO PORTUGUESA

que — desde 1954 — equipa os automóveis das mais consagradas Marcas internacionais

7 em cada 10 automóveis montados em Portugal

são equipados com baterias AUTOSIL

«MIDA»



UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

PLAINA DE 4 FACES
Mod. P 4 E

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A	DESTINOS
«QUANZA» *	2 de Abril	S. Tomé, Luanda e Lobito. Carrega até 29 de Março.
«MOÇÂMEDES»	10 de Abril	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«TIMOR» *	16 de Abril	Luanda Lobito, Lourenço Marques, Dili, Hong-Kong e Macau.
«S. THOMÉ»	16 de Abril	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«ANGOLA» *	19 de Abril ás 12 horas	Funchal, S. Tome, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e P. Amélia.
«P. PERFEITO»	22 de Abril às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«NAVIO A DESIGNAR» *	27 de Abril	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. Geral — 323021; Cargas — 322160; Reserva de Passagens — 34764/369172

PORTO: Rua Infante D Henrique, 63 — Tel. 22438

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DA INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 29 — 7.ª ÉPOCA

Revelações — 1X1 X1X 122 XX11; O Jornal de Felgueiras — 21X 211 1X1 1211; Clube Asas do Atlantico — 121 211 12X 2XX1; O Porto — 1X1 211 122 X211; Boletim Desportivo «R. P.» — 111 211 111 2221; Programa Eléctro-Mecanico — 121 X11 1XX 2111; Momento do Totobola «R. P.» — 121 211 111 1211; Rádio Placard «A. R.» — 111 21X 112 2X11; Penalti — 111 2X1 1X1 1121; Aqui, Salgueiros — 1X1 X11 11X 2X11; A Lição do Menino Quim — 121 211 112 X221; O Sorriso da Hora do Almoço — 22X XX1 121 11X1; Dos Fracos Não Reza a História — X21 11X 11X 1X11; Ás 10, Espere Por Nós — 1X1 211 XX1 X221; A Voz dos Ridículos — 111 X11 111 1X11; O Comércio do Porto — 111 211 111 12X1; Resenha Desportiva — X11 211 1X2 12X1; Programa Sem Nome — XX1 2X1 1XX 221X; Rádio Clube do Norte — 121 211 11X X1X1; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 221 111 1X1 12X1; O Comércio de Leixões «Desporto» — 121 X11 11X 1XX1; Repórter do Dia — 111 2X1 112 XX2X; Repórter do Dia «Angola» — 1X1 X11 112 X221; De Tudo Um Pouco — 111 211 11X 1X21; Jornal de Notícias — 111 X11 111 12X1; Terra Alta — X21 211 112 X2X1; O Distrito de Setubal — 121 X11 1X2 X211; O Templário — X11 211 111 1X21; Povo Algarvio — 121 X11 1X1 2221; Folha de Domingo — 121 X11 112 X221; Notícias de Guimarães — 1X1 211 112 1XX1; Comércio de Portimão — 121 211 111 2121; Jornal da Lixa «Totobola» — 121 212 X1X 2111; Jornal da Lixa «Desporto e Totobola» — 1X1 111 121 X211; Reconquistá — 121 X11 112 2221; Notícias de Gouveia — XX1 211 1X1 2211; Mundo Desportivo — X11 211 111 1X21; Republica — 1X1 1X1 1X1 X11X; Notícias de Ovar — 122 211 111 1221; Correio da Beira — 121 211 1XX X2X1; Correio dos Açores — 121 X11 1X2 1221; O Comércio de Guimarães — 221 211 111 XX11; Estrela da Manhã — 1X1 211 112 1221; Jornal do Sporting — 221 21X 121 21X1; O Arauto — 121 211 122 X211; Onda do Desporto — X21 211 X12 12X1; Liário dos Açores — 121 211 11X 2X21; Jornal de Sintra — X11 211 111 XX21; Linhas de Elvas — 121 2X1 112 X111; Gazeta do Sul — X21 212 X2X 12X1; Voz de Lamego — 121 211 111 2211; Jornal de Évora «Experimente Totobolar» — X11 2X1 1X1 212X; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 121 X11 11X X211; Rádio Altitude — 121 211 2X2 1X11; Semana Tirsense — 121 X11 1XX 1111; Jornal das Aves— 111 X11 111 1111; Correio do Vouga — 121 211 11X 1111; Cardeal Saraiva — 1X1 111 1X1 2221; Ecos de Cacia — 111 111 122 2111; Notícias de Chaves — 22X X2 X12 12X1; A Voz de Chaves — 1X1 111 111 12X1; Eu Eei Tudo — 121 X11 112 2XXX; Peça Que Não Maça — X11 X11 111 1X21; A Voz — X11 X11 111 1X11; Musica Para Todos os Gostos — X21 211 122 22X1; Açores — 121 X11 1X2 2111; O Alcoa — X11 11X X11 1X2X; A Voz do Domingo — 111 X11 112 2X11; O Setubalense — 211 X11 112 2222; No Mundo do Desporto «R. C. Angra» — X21 X11 1X2 1X21; Rádio-Desporto «E. N.» — X11 X11 X1X 2X21; Jornal do Sul «Totobola das Leitoras» — XX1 X11 111 X211; A Comarca de Arganil — X21 X11 11X 22X1; O Concelho de Estarreja — 1X1 111 121 222X; O Telégrafo — 121 X11 1X2 X2X1.

Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 121 X11 111 X21X; Gazeta das Caldas — XX1 211 112 122X; Diário de Coimbra — 121 X11 1XX 12X1; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 1X1 X11 112 1121; Maria da Fonte «Desporto» — 121 111 111 1211; A Rabeca — 1X1 X11 112 22X2; Brados do Alentejo — 221 211 1XX X11X; O Distrito de Portalegre — 2X1 111 211 X221; Rádio Ribatejo — 111 21X 121 21X2; Litoral — 121 211 112 1X21; Folha de Tondela — 111 X11 111 1221; Diário de Luanda — 121 111 1XX X211; Comércio de Luanda — X21 X11 1X2 1221; Resenha Desportiva (E. O. A.) — 121 X11 1XX 1XX1; Café da Noite — 221 211 122 X2X1; O Apostolado — 1X1 212 111 2XX2; O Lobito — 111 X11 122 2221; Angola Desportiva — 1X1 X11 11X 22X1; A Voz do Casa Pia — 121 11X 111 2211; Notícias d'Évora «Vá Já Totobolando» — 1X1 X11 1X2 22X1; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — X21 111 X21 XX22; Rádio Placard (E. N. R.) — XX1 X11 11X X211; Rádio Placard (R. C. P.) — 121 112 112 1X11; Rádio Placard (R. R.) — 111 211 112 1111; Cantinho Ricardo Lemos — 111 211 11X 1221.

Programa Almanaque — 2X1 112 2X1 2X21; Boletim Desportivo (T. A.) — 111 21X X11 112X; Programa da Manhã — 1X1 X11 112 X2X1; Só Rádio — 121 111 11X X2X1; Música e Desporto — 121 X11 X11 22X1; Norte Desportivo — 1X1 211 1XX 121X; Comércio de Gaia — 111 211 12X XXX1; Comércio de Gondomar — 111 211 12X XXX1; Flor do Tâmega — 121 211 X12 1221; Vamos á Bruxa — 121 211 X12 22X1; Rádio Sports — 12X X11 11X 1211; Colina Sagrada — 121 111 X12 2111; Notícias do Douro — 121 X11 112 12X1; Ideal Rádio — 111 211 11X 12XX; Diário — 1X1 111 X12 1211; Notícias — XX1 211 X12 12X1; A Tribuna — 121 X11 11X X221; Notícias da Beira — 121 X11 X12 X221; Onda da manhã — 121 222 111 X211; Domingo Alegre — 1X1 111 111 XX21; Roteiro Sonoro — X21 21X 111 2X21; Relato de Futebol Português — X21 111 2X1 1221; Relato de Futebol Ronga — 121 211 11X X221; Diário de Moçambique — XX1 211 111 22XX; O Brado Africano — 121 211 11X X221; Jornal do Barreiro — 111 111 X12 222X; Notícias de Felgueiras — 121 111 1X2 2X21.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Porto-Sporting	87	27	13
2.	Varzim-Académica	30	30	65
3.	Guimarães-Sanjoanense	122	4	1
4.	Barreirense-C. U. F.	24	44	59
5.	Setubal-Leixões	119	7	1
6.	Belenenses-Braga	111	9	7
7.	Leça-Tramagal	106	17	4
8.	Famalicão-Covilhã	80	30	17
9.	Gouveia-Torres Novas	47	33	47
10.	Lamas-Salgueiros	50	38	39
11.	Sintrense-Atlético	21	33	73
12.	Oriental-Peniche	42	38	47
13.	Montijo-Luso	108	15	4

e o prognóstico «lógico» será: 121 211 111 ou 2 1221

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Porto-Sporting	7	2	1
2.	Varzim-Académica	3	2	5
3.	Guimarães-Sanjoanense	8	1	1
4.	Barreirense-C. U. F.	2	3	5
5.	Setubal-Leixões	8	1	1
6.	Belenenses-Braga	8	1	1
7.	Leça-Tramagal	8	1	1
8.	Famalicão-Covilhã	6	3	1
9.	Gouveia-Torres Novas	4	2	4
10.	Lamas-Salgueiros	4	3	3
11.	Sintrense-Atlético	2	2	6
12.	Oriental-Peniche	3	3	4
13.	Montijo-Luso	8	1	1

ANDARES

Luxo 1.º direito e esquerdo, 8 ass. Alugam-se em conjunto ou separados. Ver Rua Aquiles Monteverde, 32. Tratar, Rua de S. Julião, 70.

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição dos pintores sul-africanos contemporâneos na Fundação Calouste Gulbenkian

Na Galeria da Fundação Calouste Gulbenkian foi inaugurada ontem ao fim da tarde, com a presença do embaixador da Africa do Sul e do dr. Azeredo Perdigão e de diversas individualidades do nosso meio social e artístico, a anunciada exposição de pintores sul-africanos. A exposição é apresentada também pela South African Association of Arts.

Albert Werth, director do Museu de Arte de Pretória, elaborou especialmente para o catálogo do certame uma introdução, em que foca os aspectos essenciais da história da pintura sul-africana, e também uma nota de apreciação crítica sobre cada um dos sete artistas que vão ser apresentados ao publico português, escolhidos, como escreve «porque mostram, cada um de sua maneira, as principais orientações em que se move a arte sul-africana de hoje».

Situando cada um dos artistas, assinala a preocupação de Armando Baldinelli com o *objecto encontrado*, se bem que não seja «um autêntico artista *infernal*», o «sentido dramático» e as «texturas ricas» de George Boys, a importancia da luz e do «ciclo sempre renovado da vida e do crescimento» em Bettie Cilliers-Barnard, o paisagismo abstracto de Erik Laubacher, o gosto de Aileem Lipkin «em pintar um *tema* numa série de quadros que assim formam um todo inseparável», a importancia das figuras de grande qualidade simbólica, mistério e intemporalidade de Cecil Skotnes e as relações nítidas da pintura de Gunther van der Reis com o informalismo ou com o que se chama por vezes «estruturismo».

Tais são alguns dos traços caracterizadores das orientações seguidas pelos artistas, cujos trabalhos em numero de 36 e que constituem a primeira exposição feita em Portugal, de pintura contemporânea da Africa do Sul, ficarão patentes ao publico na Galeria da Fundação, todos os dias uteis, das 13 ás 19 horas. O acesso á galeria deverá ser feito pelo portão da Rua Marquês de Sá da Bandeira.

Salão da Primavera

Estão em distribuição até ao dia 10 de Abril, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, os boletins de inscrição para o Salão da Primavera. Nesta exposição será atribuída a «Bolsa Malhoa».

Eduardo Nery no Salão de Arte Moderna

No Salão de Arte Moderna, da S. N. B. A., é inaugurada em começos de Abril uma exposição de trabalhos de Eduardo Nery. O artista tem-se consagrado á tapeçaria em que conta já trabalhos de real valor.

João Mário na S. N. B. A.

Nas saletas de entrada da S. N. B. A. é inaugurada dentro de alguns dias, a exposição de João Mário.

João Mário, artista que vive em Alenquer, tem exposto muitas vezes tanto em Lisboa como na Costa do Sol.

UM BLOCO OPERATÓRIO será inaugurado no Hospital de Tomar

TOMAR, 29 — No próximo dia 7. deo Abril, desloca-se a esta cidade o ministro da Saude, a fim de proceder á inauguração, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, de um moderno e funcional bloco operatório, de uma ampla enfermaria de pediatria e de um elevador de acesso ás respectivas enfermarias.

Estes melhoramentos, que importaram em algumas centenas de contos, devem-se ao benemérito tomarense sr. comendador Manuel de Matos.

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM vão confraternizar em Évora

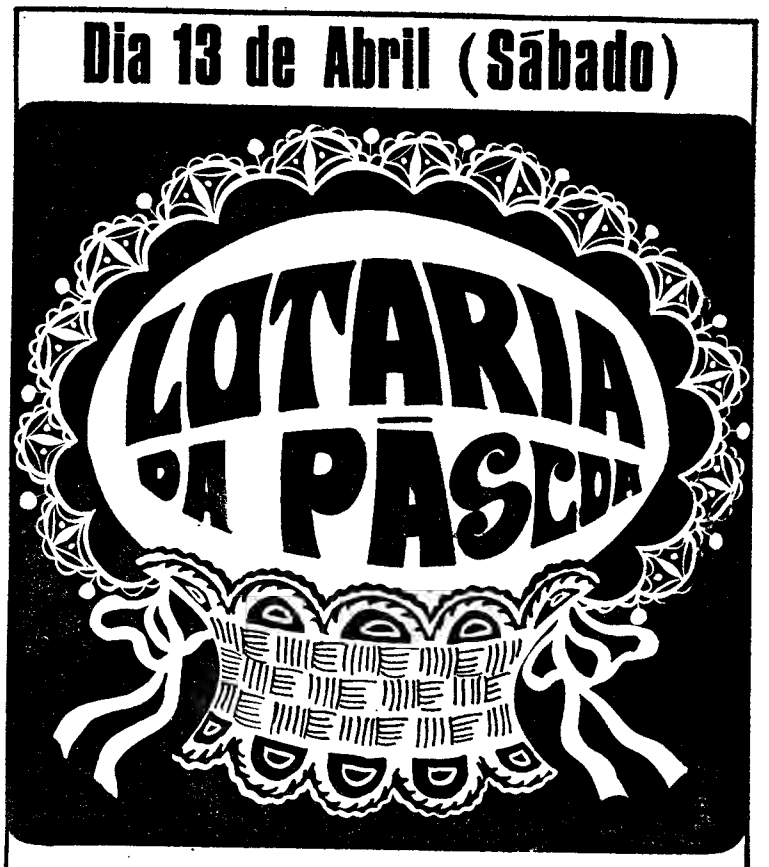
O Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do Distrito de Lisboa organiza um encontro com os profissionais de enfermagem de Évora, que decorrerá naquela cidade no dia 28 de Abril.

As inscrições estão abertas na sede do sindicato, na Praça Marquês de Pombal, 6, 3.º, dt.º, onde se prestam todas as informações.

Casa da Imprensa

O sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, acaba de conceder á Casa da Imprensa um subsídio de 24 000$00, destinado á obra social daquela instituição.

Dia 13 de Abril (Sábado)



MULTIPLIQUE 9 MIL VEZES O SEU DINHEIRO !!!

COSTA DO SOL

ANDAR CASCAIS — Sala comum, 2 quartos c/ roup., 1 c. banho, coz., desp., quarto e c. banho criada e grande terraço c/ linda vista mar. Aquec.º eléctrico, 450 c.

ANDAR CASCAIS — A cerca 900 m est., c/ sala comum c/ fogão, 1 quarto, coz., desp. e 1 c. banho, 260 c.

CARCAVELOS — Lotes para 6 inq., c/ projecto aprovado. 480 c.

NOTA — Além das moradias, andares e terrenos anunciados temos mais para venda.

TRATA:

POLICARPO
CASCAIS
AVENIDA MARGINAL, RSP., R/C., DIR. — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO
MEDIADOR OFICIAL

PRÉDIO
PRÓXIMO DE BENFICA

Moderno, composto de 9 inquilinos, tendo cada habit. 3 casas soalhadas. Próximo transportes. Acabamentos de 1.ª qualidade, banheiras esmalte, louças e azulejos de cor e todos os req. modernos. RENDE 173 contos aprox. Vende-se com escritura na mão por 2800 contos.

MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

DESPORTO

Uma elucidativa panorâmica do Estádio de Wembley

WEMBLEY-a catedral do futebol novamente a meta do BENFICA

Wembley, o majestoso estádio da populosa urbe londrina, volta a ser um ponto no universo para onde começam a convergir as atenções dos desportistas lusitanos.

A sua magnificência, o prestígio que goza no mundo do desporto, que lhe mereceu o título de «catedral do futebol», consequência directa e imediata da enorme aceitação que o jogo tem entre as massas populares, e da amplitude que a modalidade conhece, que impôs a necessidade da construção de grandes recintos desportivos, a sua imponente panorâmica vai ser, outra vez, cenário para a apoteose da mais importante competição europeia de futebol interclubes: A final da Taça dos Campeões Europeus, onde se deseja a presença do campeão nacional, o Benfica, que, de resto, já nesse mesmo estádio viu malograrem-se-lhe os intentos de alcançar o terceiro título consecutivo.

Conhecemos os mais famosos estádios do mundo, tais como o «Maracanã» do Brasil, «Asteca» do México, «Nepstadium» da Hungria, «Nacional» do Chile, «Colombes» da França e finalmente o mais famoso na Europa, o imponente estádio de Wembley, a «catedral do futebol mundial». A sua construção data de 1920, disputando-se ali em 1923 a primeira grande festa do futebol britanico, ou seja, a primeira final da Taça de Inglaterra.

Com a realização do Campeonato do Mundo, alterou-se a sua estrutura, aumentando a sua capacidade para 120 000 espectadores, e ao longo de quase meio século de existência, Wembley tem sido cenário de muitas e belas partidas de futebol entre as mais cotadas equipas. Com tantas tradições no seu historial, o estádio de Wembley representa a meta, e uma honra para todos os futebolistas que nele actuam, que pisam a «mais bela» relva do mundo.

E foi neste maravilhoso estádio que se escreveu uma das páginas mais «desagradáveis» da nossa carreira: a final europeia de 64, frente ao Milan, que perdemos por 2-1.

Foi uma recordação triste (amenizada através da actuação dos «Magriços», observada pelo vídeo-Tap no «Mundial» de 66, contra a Inglaterra e a U. R. S. S.) e que a final da Taça dos Campeões Europeus de 68 pode fazer esquecer totalmente se o Benfica conquistar a terceira Taça Europeia, aquela que nós não conseguimos alcançar.

Por

COSTA PEREIRA

HOJE À NOITE

FUTEBOL — Sessão de encerramento do 2.º Curso de Vigilância e Assistência aos jogadores de futebol, na sede da A. F. L., ás 21.30.

GINÁSTICA—Congresso extraordinário da Federação, na sua sede, ás 21.30 e acto de posse para preenchimento dos lugares vagos na mesa do congresso, direcção e conselho fiscal.

HOQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura, 9.ª jornada: P. Arcos-Cascais, Sporting-Juv. Salesiana, C. Ourique-Sintra e C. U. F.-Oeiras, ás 22.15; Fut. Benfica-Ed. Física, ás 21.45.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal, em juniores: 5.ª eliminatória: Benfica-Sporting, na mesa dos Combatentes, ás 21.30.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato Nacional de ténis de mesa (distrito de Lisboa): Alentejo-Celcat, ás 18.45; Rádio Marconi-Simca; F. A. Ligeiras-Sorefame e B. Espírito Santo-S. P. Seguros, ás 21.15 — os dois primeiros na mesa da F. N. A. T. (B).

Clube Desportivo da Charneca

Depois de amanhã, realiza-se na sede do C. D. C. um serão de variedades e baile, durante o qual será eleita a representante deste clube desportivo, com vista á consagração da «Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos».

RÂGUEBI

ESPANHA-PORTUGAL NO DOMINGO EM MADRID

A SELECÇÃO NACIONAL PARTIU ESTA MANHÃ PARA A CAPITAL ESPANHOLA

Partiu, esta manhã, para Madrid a selecção nacional de seniores de raguebi que, naquela cidade, defrontará a equipa de Espanha, em jogo a contar para a Taça da Europa.

Da série em que a turma de Portugal está incluída fazem parte também os grupos de Espanha, Marrocos e Bélgica, o que nos oferece perspectivas de qualificação, se repetirmos a vitória na eliminatória como há dois anos aconteceu.

Por **PATRICIO ÁLVARES**
ENVIADO-ESPECIAL DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A comitiva portuguesa é constituída pelos seguintes elementos: dr. António Carqueijeiro, seleccionador e treinador; José Bento dos Santos, treinador-adjunto; António Amaro dos Santos e Luís Caldas, dirigentes federativos, e pelos jogadores: Bruno, Nobre, Neta e Gaspar Ramos, do Benfica; José Guedes, Ponte, António Penha e Costa, Nuno Lince, Nuno Lino e Manuel Salgado, do C. D. U. L.; Miranda e Cunha Reis, do Belenenses; Jesus, do Direito, e Raul, Branco, Luís Lince, Faria e Nunes da Silva, do Técnico. O massagista da equipa é o antigo jogador do Benfica, José Almeida.

A equipa será capitaneada pelo belenense Cunha Reis e o chefe de avançados é o cdulista Ponte.

No sábado ás 11 horas, a selecção nacional fará um ligeiro treino no Estádio Universitário para adaptação ao piso, por ser naquele recinto que se efectuará, no domingo, 31, ás 11 e 30 horas, o confronto com os espanhois.

O sétimo encontro entre as selecções peninsulares reveste-se de grande interesse, pois trata-se do único jogo da nossa selecção fora do País, uma vez que o sorteio, determinou que sejamos visitados pela Bélgica e Marrocos. Este facto talvez venha aumentar as possibilidades nacionais na Taça da Europa.

PATRICIO ÁLVARES

CICLISMO

AMANHÃ E DOMINGO DISPUTA-SE NO PORTO O «NACIONAL» DE POPULARES

A categoria de populares, que este ano está sendo particularmente acarinhada pelos organismos oficiais da modalidade, saiu, por assim dizer, da clandestinidade em que vivera largos anos, para trilhar os caminhos seguros de uma actividade vigiada e regulada dentro das normas legais.

Assim, desde o início da temporada, os corredores populares, não obstante a sua categoria não se encontrar legalmente constituída á face de «Regulamento Geral e Técnico de Corridas», que apenas prevê a existência de amadores e profissionais, tem vindo a cumprir regularmente o calendário de provas para eles expressamente elaborado pelas entidades que coordenam as actividades da nossa velocipedia.

Disputados já os campeonatos regionais e algumas corridas de preparação que preencheram o programa desde o início da época, vai agora realizar-se, sob a égide da Federação, o Campeonato Nacional de Fundo.

*

Este campeonato consta de duas provas que se disputam amanhã e domingo no Porto, com os seguintes itinerários:

SÁBADO — Partida ás 9 horas. Distancia: 106 km. Percurso: Estádio das Antas (partida simbólica), Areosa, Circunvalação, Ameal, Ponte da Pedra, Maia (partida real), Trofa, Famalicão, Saramagos, Guimarães, Santo Tirso, Água Longa, Travagem, Alta da Maia, Formiga, Baguim, Venda Nova, Rio Tinto (P. V. T.), Circunvalação, Porto, Av. Fernão de Magalhães (chegada).

DOMINGO — Contra-relógio individual. Partida do 1.º corredor ás 9 horas, seguindo-se os restantes concorrentes com intervalos de dois minutos. Percurso: Porto (Ponte dos Burgos), Araujo, Moreira, Vilar do Pinheiro até ao km 15 da E. N. n.º 13 e volta pelo mesmo percurso, com chegada no local da partida (Monte dos Burgos).

*

Estão qualificados para disputar o Campeonato Nacional 48 corredores, distribuídos por dez equipas, a saber: Atlético (4), Loures (6), Lousa (5), Sassoeiros (4), Aldoar (3), Porto (7), Coelima (4), Aldoar (7), Salgueiros (4) e Coimbrões (4).

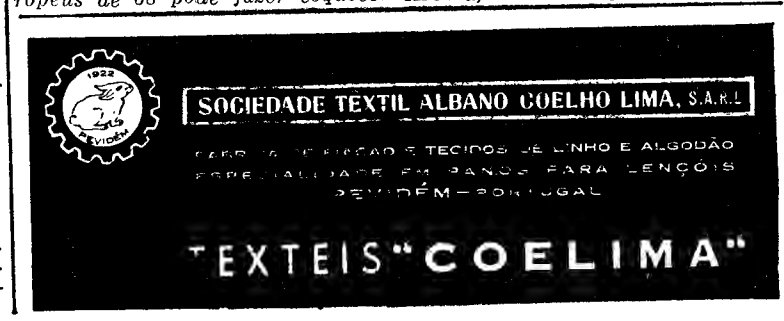
Portanto, 22 de clubes da Associação do Sul e 26 da do Porto.

*

A Associação do Sul comunicou ainda que foram castigados o ciclista José Valentim (Sporting) com repreensão registada, e o dirigente de Loures, António Pinheiro Santos, com suspensão por três meses por incorrecção para com o director da corrida.

*

Os amadores juniores e seniores têm no domingo uma prova de preparação, na distancia de 100 quilómetros, com partida ás 8 e 45 horas, no seguinte percurso: Campo Grande, Avenida do Brasil, Sacavém, Póvoa de Santa Iria, Alverca, Vila Franca de Xira, Carregado, Cadafais, Sobral de Monte Agraço, Feliteira, Póvoa da Galega, Vale de S. Gião, Venda do Pinheiro, Loures, Lumiar, Estádio da Luz (chegada).



SÁBADO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonatos regionais de andebol de 7, em iniciados, juvenis e juniores, no I. P. Exército, Liceu D. João de Castro e Casa da Mocidade, a partir das 15 horas.

— Campeonatos regionais de basquetebol, em iniciados e juvenis, na Casa da Mocidade, a partir das 15 horas.

— Campeonato regional de futebol de cinco, em iniciados, na Casa da Mocidade, a partir das 16 horas.

ATLETISMO — Torneio da Primavera, triatlos técnicos de juvenis e de juniores (femininos).

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, Zona Sul: Sporting-CUF e Nacional-Benfica, na Tapada da Ajuda, a partir das 21 e 30; Barreirense-C. I. F. ás 21 e 15 e V. Setubal-Sport. Farense, ás 21 e 30.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Campeonato regional de andebol: Medicina- INEF e Económicas-Naval, no pavilhão do estádio Universitário, a partir das 14 e 30.

— Campeonato regional de atletismo, de pista ao ar livre, 1.ª jornada no estádio Universitário, ás 15 horas.

— Campeonato regional de ténis de mesa, no pavilhão do estádio Universitário, ás 16 e 15 e 18 e 30.

ESGRIMA — Campeonato Nacional de Espada (equipas), no Clube Shell, na Av. da Liberdade, ás 15 horas.

GINÁSTICA — Sarau do 50.º aniversário do Lisboa Ginásio Clube, no Colliseu dos Recreios, ás 21 e 30.

GOLFE — Taça «Clipper», no campo do Clube de Golfe do Estoril, á tarde.

HALTEROFILISMO — Campeonatos nacionais (categoria A), no Ginásio Clube Figueirense, ás 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da II Divisão, seniores, 6.ª jornada: Braga-C. D. U. P., Arte e Recreio-Salgueiros (em Guimarães) e C. e Indústria-Almada, ás 21 e 30; juniores: Braga-Padroense e F. Holanda-Leixões (em Guimarães), ás 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis: Sporting (A)-C. D. U. L. e Sporting (B)-P. Manuel (B), no pavilhão da Ajuda, a partir das 18 horas.

JUDO — Campeonatos Nacionais, de juvenis, no Judo Clube de Portugal, ás 15 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional, série A: Ed. Física (B) e Linda-a-Velha-Runa (B); série B: E. Física (A)-Lisboa Ginásio e Luso (B)-Runa (A).

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, feminino: Benfica (A)-C. D. U. L. (A), no Estádio da Luz, ás 17 e 30.

DESPORTO

ANDEBOL — TAÇA LATINA

Só no último minuto

Portugal perdeu com a França (13-12)

TOULOUSE, 29 — Os portugueses abandonaram ontem o Ginásio Desportivo de Toulouse sob uma trovoada de aplausos que mais não foram do que o corolário daqueles que ouviram no inesquecível jogo perante a equipa de França, a grande favorita da Taça Latina.

- **A equipa portuguesa vibrantemente aplaudida pelos gauleses**
- **Magalhães — a quem os franceses chamaram EUSÉBIO — figura destacada**

Foi uma jornada inesquecível para o andebol português e um triunfo de quem já ninguém duvidava fugiu-nos inglòriamente em escassos 30 segundos, quando apenas faltava um minuto para a partida se concluir.

Por ANTÓNIO FREITAS
SERVIÇO ESPECIAL PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»

Não porque os «gigantes de Toulouse» baixassem os braços, mas apenas porque a sorte nada quis com quem tanto fez por merecê-la.

Antes do nosso jogo, uma Espanha impressionante de força e rapidez destroçou a equipa de Marrocos sem quaisquer problemas (25-10 com 13-4 ao intervalo).

Para o grande jogo da noite, favoritismo absoluto dos franceses. Tudo tranquilo. Para os gauleses não se vislumbravam problemas. Não lhes faltava força física. O estágio perto de Toulouse deu-lhes a calma e a robustez que parecia não ser necessária.

Porém, pouco mais de 30 minutos depois, ninguém se entendia. Desorientação no campo, intranquilidade no banco dos responsáveis. O treinador por mais de uma vez dentro do rectângulo. E porquê? Apenas por terem pela sua frente um punhado de rapazes valentes, o suor a correr-lhes pelo rosto, como mais tarde lhe cairiam as lágrimas pela injustiça que muitas vezes surge no desporto.

A nossa equipa foi a primeira a marcar. E por mais duas vezes (2-1 e 3-2) esteve em vantagem na parte inicial do jogo. Nos escassos momentos de desorientação colocaram a França a vencer por 7-3, mas a nossa equipa reagiu e mais três golos levaram o resultado a 7-6 a favor dos franceses, com que se atingiu o intervalo.

Depois veio a grande epopeia do esforço que era visível no rosto dos portugueses: 7-7 e 8-8 e daí, até àqueles fatídicos 30 segundos, Portugal esteve sempre em vantagem (10-8 e 12-10). Depois 12-12 e o imprevisto desfecho de 12-13.

Todos os jogadores, já o dissemos, foram «gigantes», mas Bessone, que defendeu todas as grandes penalidades, e Cunha ultrapassaram tudo o que se possa imaginar. Brito e Magalhães causaram admiração aos franceses, aquele pela sua classe — Eusébio lhe chamaram os franceses —, o belenense pelo seu remate, que desnorteou por completo o guarda-redes da França. A equipa portuguesa de andebol foi ontem em Toulouse excelente embaixadora do desporto português.

Sob a arbitragem do suíço Gabriel Kurt as equipas alinharam:

PORTUGAL — Melo (depois Bessone), Luís António (1), Correia (1), Pinheiro (1), Coelho (2), Brito (2), Cunha (1), Magalhães (4) e Oliveira.

FRANÇA — Perrin (depois Janet), Glatt (1), Thiery (2), Vevel (3), Lanlolez (1), Anne (2), Staeger (1) e Tzpihin (3).

Partiu para França

(depois de quatro horas de espera...)

a Selecção Nacional de Juniores

A equipa nacional de juniores que vai participar no Torneio Internacional da U. E. F. A., em França, partiu hoje, cerca do meio-dia (depois de uma espera de quatro horas no aeroporto devido ao atraso do avião) rumo a Genéve, de onde seguirá depois, de comboio, para Vichy, com transbordo em Lyon.

Em Vichy a nossa selecção ficará instalada no Centro Omnisport, construído no ano passado e dotado das mais modernas instalações, para um período de estágio que decorrerá até ao dia 5, data a partir da qual se concentrará em Aix-en-Provence para disputar os jogos do torneio defrontando no dia 7 a Escócia, no dia 9 a Bélgica e no dia 11 a Suíça.

Embora ainda sem confirmação oficial, continua de pé a ideia de um jogo-treino com a França, no próximo domingo ás 16 horas, durante o estágio em Vichy.

Os elementos que o responsável convocou para o Torneio e hoje seguiram viagem foram os seguintes:

Guarda-redes — *Gaspar (Atlético) e Vítor Manuel (Sporting).*

Defesas — *Barros (Leixões), Humberto (Benfica), Bastos (Sporting), Araujo (Porto) e Peixoto (Atlético).*

Médios — *João (Porto), Julio (Benfica) e Vítor Martins (Benfica).*

Avançados — *Armando, Veiga e Abreu (Sporting), Chico (Porto), Mário Ventura (Belenenses), Chico (Leixões) e Eduardo (Sesimbra).*

Com os jogadores seguiram o seleccionador dr. David Sequerra, o treinador Peres Bandeira, o massagista José Ramos e o funcionário da Federação Oscar.

Os restantes componentes da comitiva seguem na próxima semana. O leixonense Chico parte na segunda-feira, acompanhado de António Castro, adjunto do seleccionador, e o médico dr. Silva Rocha irá na quarta-feira juntar-se á equipa.

Pouco antes da partida, ouvimos o seleccionador nacional, dr. David Seguerra, que nos declarou:

— Os ultimos dias de estágio decorreram normalmente, intensificando-se a aplicação dos rapazes no sentido de um apuro de forma que, nestes seis dias de estágio em Vichy com a selecção francesa, se ultimará e procuraremos no dia da frentar as dificuldades do primeiro jogo contra a Escócia que considero a pedra de toque para as possibilidades da nossa equipa no torneio.

— Quel será a equipa-base?

— Será sensivelmente a que alinhou na primeira parte dos treinos: Gaspar; Barros, Bastos, Humberto e Araujo; João e Vítor Martins; Armando, Chico (Leixões), Mário Ventura (ou Chico, do Porto). Será esta, a formação provável contra a Escócia.

O responsável informou-nos ainda que esta manhã, antes da saída do hotel para o aeroporto, foi designado «capitão» da equipa o portista Araujo, que já o ano passado desempenhou esse cargo.

Cabrita partiu no mesmo avião, rumo a Turim

No mesmo avião em que viajou a selecção nacional de juniores, seguiu, rumo a Turim, o treinador do Benfica, Fernando Cabrita, que vai observar a turma do Juventus, num jogo do campeonato italiano e preparar o alojamento dos «encarnados» na deslocação a Turim a que os obriga as meias-finais da Taça dos Campeões Europeus.

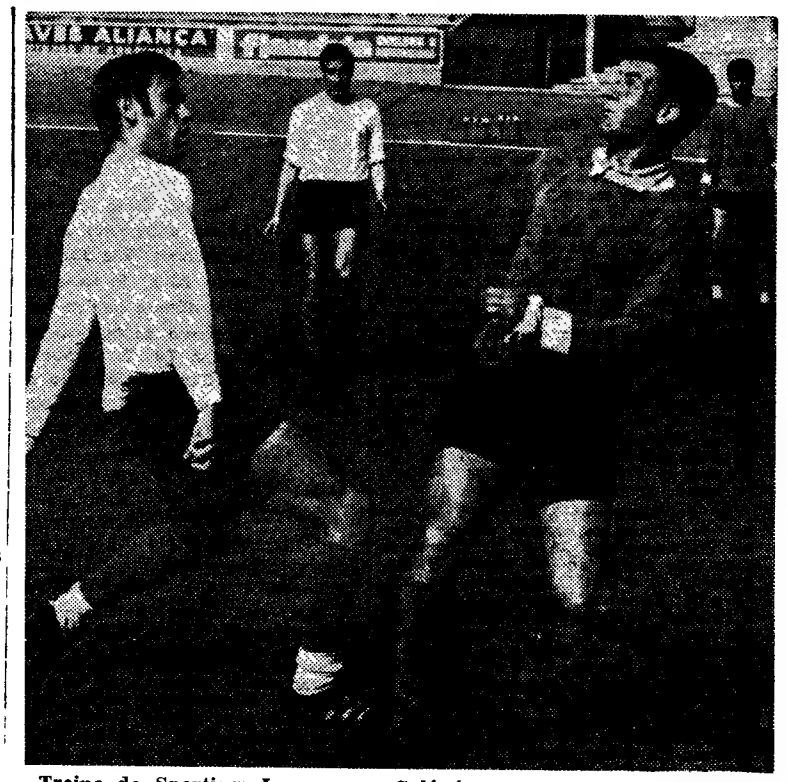
«RESERVAS» E JUVENIS

OS ÁRBITROS

dos jogos BENFICA - SPORTING

Estão já nomeados os árbitros para as duas finais Benfica-Sporting deste fim-de-semana do futebol lisboeta.

Assim, o encontro de «reservas», amanhã, no Restelo (ás 16 horas), será dirigido por Nemésio de Castro, enquanto a partida de juvenis da manhã de domingo, foi confiada a Rogério Crespo.



Treino do Sporting: Lourenço e Caló á procura de uma bola que a objectiva do fotógrafo também não captou

Américo, Pinto e Peres

três «internacionais» que regressam no grande jogo das Antas

Está a causar excepcional interesse (traduzido no facto de se considerar esgotada a lotação do Estádio das Antas) o encontro entre as equipas do F. C. Porto e do Sporting, depois de amanhã, para o «Nacional» de futebol. Para além do entusiasmo de que sempre se revestem os despiques entre as duas categorizadas turmas, o prélio das Antas tem a assinalá-lo uma condição de decisivo, particularmente para os portistas, a quem uma derrota afastaria, e talvez definitivamente, da corrida para o título.

Por isso os dois clubes encaram o prélio com naturais cautelas. Enquanto nos «leões» se anuncia o regresso de Peres, um estratega cuja acção pode transmitir grande eficácia á manobra que o Sporting pretenderá desenvolver nas Antas, no «team» de Pedroto, dá-se como certa a presença dos «internacionais» Américo e Custódio Pinto, o que pode, até, ser decisivo para a materialização dos desejos de vitória dos «azuis-brancos».

Acreditam, portanto, os nortenhos que poderão apresentar a sua melhor formação, que deverá ser: Américo, Fernando, Bernardo da Velha, Valdemar e Atraca; Pinto e Gomes; Valdir, Djalma, Manuel António e Nóbrega.

Por seu turno o Sporting, que

AMÉRICO, o categorizado guarda-redes «internacional», regressa no domingo á equipa do F. C. Porto

acredita não perder a «liderança» no cotejo da capital do Norte, deverá alinhar com: Carvalho, Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Dani e Gonçalves; Márinho; Figueiredo, Lourenço e Peres.

Um grupo dos seleccionados juniores fotografados esta manhã á partida para França

BASQUETEBOL

Vitória da Cuf (61-57) sobre o Sporting no «Nacional» de Juniores

Realizou-se ontem, á noite, no campo de Santa Bárbara, no Barreiro, o encontro C. U. F.-Sporting, para o Campeonato Nacional de Juniores de basquetebol, jogo que os cufistas venceram por 61-57.

Sob a arbitragem de Bernardo Soeiro e José Correia (Setubal), as equipas alinharam:

C. U. F. — Ferreira (2), Mendes (21), Torres (2), Arêde (5), Quintela (12), Oliveira (15), Sousa (4), Almeida e Segurado.

Sporting — Pinto (20), Mário (2), Morais (9), Milheiros (2), Frederico (16), Jorge (8) e Monteiro.

Ao intervalo: C. U. F., 30-Sporting, 24.

Excelente triunfo dos cufistas, bastante valorizado pela réplica dos «leões» numa partida correctíssima e de agradável nível técnico. Boa arbitragem.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Grupo Folclórico «Os Saloios da Malveira»; 16 e 30: Programa da tarde; 18 e 05: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 36: 15.º episódio do folhetim «A Tunica»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 15: Transmissão do Teatro de S. Carlos, da ópera em 4 actos «La Traviata», de Verdi — Principais intérpretes: Renata Scotto, Beatriz Horta, Ottavio Garaventa, Attilio d'Orazi, Raquel Botelho — Orq. Sinf. da E. N. dir. por Arturo Basile. No 1.º intervalo: cerca das 22: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha — Musica de piano, de Schubert. No 2.º intervalo: cerca das 22 e 50: Solos de viola dedilhada. No 3.º intervalo: cerca das 23 e 40: Instrumentos diversos; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo: musica popular da Alemanha; 16 e 16: Concerto para dois pianos op. 94 (Dmitri Shostakovich); 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 01: Romance, Rêverie et Caprice op. 8 (Berlioz) — Orq. Filarmonia sob a dir. de John Pritchard — violinista Yehudi Menuhin; 17 e 10: Musica de camara — Quartetos de Dvorak; 17 e 45: Musica de piano; 18: Musica portuguesa — obras de Filipe Pires; 19: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano, de Liszt, por Aldo Cicconi; 20 e 30: A serenata opus 48 em dó maior (Tchaikowsky) — pela Orq. da Rádio Nacional Belga, sob a dir. de Franz André; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a Sociedade, pelo dr. Ferreira de Almeida; 22 e 30: Fados, por Isabel de Oliveira e Zeni d'Ovar; 22 e 50: Musica ligeira; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 23: Programa da noite; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 08: A melodia e a voz; 21 e 15: Solos de instrumentos; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 22 e 02: Musica para cada gosto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/c — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20 e 0 3: Rádio Placard; 20 e 30: ... dirige o ritmo; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Melodias; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Cinco minutos TV; 21 e 50: Apenas musica; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes da Europa; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Serenatas pela orquestra de Victor Young; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecha.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30; **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

TAUROMAQUIA

Museu Joaquim Alves

Paulino Montez, fundador e proprietário do Museu Joaquim Alves, nas Caldas da Rainha, informa-nos que vai fechar por falta de auxílio no dia seis de Abril próximo, e convida todos os aficionados a assistirem no dia 3 á comemoração do 106.º aniversário natalício do insigne mestre de equitação e toureiro que foi Vitorino Froes, cavaleiro e ganadeiro de fama em Portugal e em Espanha.

PROGRAMA DA TV

Às 19: Curso de formação e actualização de futuros professores do ciclo preparatório do ensino secundário; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Série juvenil; 20 e 15: Filme infantil; 20 e 30: Miradoiro — História e vida do Sporting de Portugal; 20 e 50: Programa da Agência-Geral do Ultramar; 21 e 05: Cartaz TV; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube — Serenata de Coimbra; 22 e 20: Série policial; 23 e 20: Cinema sem estrelas — «A Fita Mágica»; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação; e 23 e 50: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15: Eurovisão Transmissão directa pela BBC do «Grand National» (Steeple Chase), de Aintree e da regata Oxford-Cambridge; 16 e 15: Eurovisão, «Ciclismo — Volta á Flandres». Transmissão directa realizada pela RTB (Radiotelevisão Belga); 17 e 15: Telejornal; 17 e 30: Curso de Formação de Professores; 18 e 10: Circo na TV, com Joe Sebolewsky e os seus cães futebolistas Schweitzer (malabarista) Lounos (cascadores), Dorvils (acrobatas), Locamo's (pombos amestrados), Coullis (icários), Orfatis (forças combinadas), Vitor Julian (cães); Tamaras (aramistas), Kruxellos (excêntricos), Billy Russel e seus chimpanzés, Alain Robert (equilibrista) e locução de Nunes Forte; 19: Novíssimos; 19 e 45: Encontro com a Vida, pelo rev. dr. Francisco Videira Pires; 19 e 50: Folclore; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: TV 7; 20 e 55: «O Cavaleiro Tempestade»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: O Santo; 22 e 55: Sarau do Lisboa Ginásio Clube — transmissão directa da 2.ª parte; 0 e 15: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 ...	—	—	540$00
Consolidado 3 % 1. 0 ...	550$00	550$00	551$00
Consolidado 3 1/2 % 1 0	—	—	650$00
Centenários 4 % 1940	1 490$00	—	1.495$00
Obgs Tes. 4 1/2 % 942	—	—	—
Obgs Tes. 4 1/2 % 943	—	—	—
Obgs. Tes. 4 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	900$00
Externo 1.ª série car	910$00	910$00	920$00
Externo 2.ª série	—	—	905$00
Externo 2.ª série car	—	—	905$00
Externo 3.ª série	900$00	895$00	900$00
Externo 3.ª série car.	900$00	895$00	910$00
Caut de 3.ª série s/juro	—	185$00	200$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	480$00	490$00
C. P 4 1/2%	930$00	—	940$00
Gás e Electricid 3 3/4%	—	835$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	825$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2...	860$00	858$00	—
Gás e Electricid 5 %	—	930$00	—
H. E. Douro	860$00	855$00	865$00
H. E. Norte de Portugal...	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	—	930$00	950$00
Petroquímica	—	880$00	900$00
Sonefe	800$00	790$00	800$00
T. A P	930$00	930$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	840$00	870$00
U. Eléctrica Port 3 3/4%	—	—	83$50
U Eléct Port. 4% 945	—	85$00	85$50
U. Eléct Port. 4% 948	—	85$00	85$50
U Eléctrica Port. 4 8/2%	—	88$50	89$50
U. Eléct Port 5% 1951	83$50	—	83$50
U Eléct Port 5% 952	83$50	—	83$50
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	930$00	945$00
Alentejo	620$00	615$00	625$00
Angola	—	1.475$00	—
Burnay	—	—	30.50
Crédito Predial	—	1.800$00	1.840$00
Espírito Santo	12.800$00	12.700$00	12.900$00
Lisboa & Açores	3.800$00	—	—
Portugal	—	—	—
Português do Atlântico ...	—	—	5.950$00
Totta Aliança	4.150$00	4.100$00	4.200$00
Ultramarino	1.451$00	1.450$00	1.455$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	275$00	285$00
Sagres	—	—	—
Soberano	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.es Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	700$00	730$00
Ag. Cassequel	—	535$00	545$00
Ag. Colonial	—	95$00	—
Ag das Neves	—	85$00	—
Borar	—	—	120$00
Cabinda	—	75$00	80$00
C. A. D. A.	—	—	—
Col. do Buzi	60$00	59$50	61$00
Diamantes	1.240$00	1.236$00	1.240$00
Ilha do Príncipe	—	—	610$00
Incomati	—	910$00	950$00
Lobito	—	420$00	430$00
Moçambique	—	—	—
Sonefe	—	220$00	230$00
Zambézia	41$00	41$00	41$50

C.es Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	—	1.950$00
Cimentos Tejo	—	—	2.400$00
Col. Navegação	—	—	—
C. U. F.	1.050$00	1.040$00	1.060$00
Industrial Aliança	—	—	660$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.220$00	1.230$00
Port de Celulose	—	2.930$00	—
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	406$00	405$00	407$00
Sacor	—	4.500$00	4.600$00
Socel	1.860$00	1.850$00	1.870$00
Tabacos de Portugal	—	—	840$00
U F Azoto	600$00	600$00	505$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934 ...	—	435$00	438$00
Aguas de Lisboa 1936 ...	—	420$00	—
Eléctrica das Beiras	1.500$00	1.500$00	1.505$00
Gás e Electricidade	387$00	386$50	387$00
H. E. Alto Alentejo	170$00	170$00	171$00
H. E. Cávado	—	1.235$00	1.245$00
H. E. Douro	1.235$00	1.232$00	1.237$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S Estrela	—	—	1.850$00
H. E. Zêzere	1.455$00	1.450$00	1.460$00
Nacional de Electricidade...	—	1.320$00	1.330$00
Termoeléctrica Portuguesa..	—	1.405$00	—
União Eléctrica Portuguesa	210$00	210$00	210$50
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	151$70	156$30
F. I. D. E. S	—	104$20	107$30

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	22/3/68	28/3/68	29/3/68
GERAL	104,2	103,3	**103,2**
METROPOLITANAS...	102,3	101,4	**101,5**
ULTRAMARINAS	117,8	116,7	**115,9**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dollar	26$00	26$50
Alemanha — Marco	7$07	7$27
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$50	9$50
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$70	5$90
Suíça — Franco	6$52	6$72
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	310$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	240$00	260$00
Ouro Fino — Barra	35$00	38$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 77517) ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém). 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) (728277).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao), Av da República, 58-D-E, (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 101-D (á Av D. Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av Rio de Janeiro, 4-C (à Av Estados Unidos da América) (721409).

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (534027)

AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478)

ARROIOS — Bastos R Morais Soares, 91-F (844350).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, R 27, n.º 41 (311216)

BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63-A (611454)

BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (704888) ✲ **Vitex,** Est de Benfica, 373-B (780548)

CAMÕES — Sanitas, Pr Luís de Camões, 24 (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma,** R D Maria Pia, 358-A (686176) ✲ **Urbano de Freitas,** R Silva Carvalho, 1-9 (662838).

BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 126 (326575)

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S. Lázaro, 128 (42829)

ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 162-A (669485). ✲ **Mota Caitão,** R de S Felix, 45-A (660720)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiros (790969)

CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)

GRAÇA — Silva, Calçada de St.º André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** Rua dos Sapadores, 87 (842725)

ESTEFÂNIA — Pancada, R Rebelo da Silva, 9 (43340)

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R do Lumiar, 77 (790480)

MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ **Fernandes Borges,** R C., 3 lote 300 — Olivais Sul (311091)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (Tels P. P. C. 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).

REGO — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 160-162 (761035)

RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 10-A (á Encosta do Restelo) (612248)

SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R do Junqueira, 326 (638193) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704) ✲ **Dilena,** R Aliança Operária, 49-A-B (636620).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão, 30-32 (381279).

S. BENTO — Fenix, R do Cruz dos Poiais, 52 (678531)

MOSCAVIDE — Santa Bárbara, R. Francisco Marques Beato, 75-A (2518918).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — ca, 16 (Tel 239029).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Te. 260191).

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 41 (Tel 280141); **Cascais —** R Conde de Monte Rea — Bairro Caiscas (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama —** R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança —** Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15 (Tel 938149).

DAMAIA — Damaia — P Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef. 970523).

QUELUZ — Correia — L do Mercado, 8 (Tel 950905); **Zeller —** R do República, 83 (Tel 950043).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 29 00 12).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos do Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta da Pomarol, 1 (Tel. 274365).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 22760); **Brasil —** P. do Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

OS 7 SAMURAIS — no EDEN
LONGE DA MULTIDÃO — no CONDES e no ROMA
MEU AMOR, MEU AMOR — no SÃO LUIZ e no ALVALADE
ESTRADAS DO INFERNO — no EUROPA

EDEN — Tel 32 07 68
15.15, 18.30
Últimas exibições
(M 12 anos)
GENTE NOVA
Fred MacMurray — Vera Miles

Às 21.45 **ESTREIA** de alto nível
(M. 12 anos)
Um filme de AKIRA KUROSAWA
OS 7 SAMURAIS

SÃO LUIZ — Tel 32 71 72
Últimas exibições
(Adultos)
15.15, 18.15
Jack Lemon
e Elaine May
LIVRA-ME DESTA MULHER

Às 21.30 — **ESTREIA** — (Adultos)
SCOPE COLORIDO
Jean Louis Trintignant — Valerie Lagrange
MEU AMOR, MEU AMOR

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 21.30
(M. 12 anos)
A maior história de amor jamais filmada, com
Julie Christie, Peter Finch, Alan Bates e Terence Stamp!
Um filme excepcional!
LONGE DA MULTIDÃO
Tela de 70 mm. — Metrocolor
ATENÇÃO: O filme A CRUZ DE FERRO continua a sua exibição no Cinema AVIS a partir desta noite.

MUNDIAL — Tel 53 87 43
15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Dirk Bogarde
Susannah York
Lilli Palmer
(Colorido)
SEBASTIAN
Ele é um ás a decifrar códigos e a amar!

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CASA DA COMÉDIA — Às 22 «Os dias felizes» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Deliciosamente louca» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Comissário de Polícia» (12 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miudas» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A ocomotiva» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A nossa cidade» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Companhia argentina de revistas» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Cautela Libertino» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Carga branca para Hong-Kong» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A vingança de Pecos» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «Candidatos para a eternidade» (12 anos)
IMPERIAL — Às 21: «Estrela Negra» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Sete vezes mulher» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Operação Istambul» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Morte a compasso» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Lutring» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Casa de chá do luar de Agosto» (12 anos)
PARIS — Às 21. «10 000 dólares para um massacre» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O despeito vermelho» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O tigre» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «002-contra Goldginger» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os rebeldes do Canadá» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: — Teatro — Laura Alves, em «A Flor do Cacto» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O Hércules» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15. «Waco» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Desordem na terra dos Gringos» (12 anos).

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
HOJE, ás 21.30
NOITE DE ESTREIA
(12 anos)
Julie Christie — Terence Stamp — Peter Finch — Alan Bates
A maior história de amor jamais filmada
LONGE DA MULTIDÃO
Na deslumbrante projecção de 70 mm. desta sala (V. anuncio especial)

AVIS
Às 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
DE ÊXITO!
O mais plaudido dos filmes portugueses!
A CRUZ DE FERRO
com Jorge Brum do Canto, Cremilda Gil, Octávio de Matos, Maria Domingas, António Machado, Ângela Ribeiro e Emílio Correia

TIVOLI — Tel. 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um novo filme de CACOYANNIS autor do «ZORBA»
QUANDO O PEIXE SAIU DO MAR
Musica de Mikis Theodorakis

SÃO JORGE — Tel. 54153-54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Para o novo êxito de Claud Lelouch
VIVER PARA VIVER
com Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen
(Adultos)

ALVALADE — Tel 76 30 80
Últimas exibições
15.45 (Adultos)
Jack Lemon
e Elaine May
LIVRA-ME DESTA MULHER

Às 21.45 — **ESTREIA** (Adultos)
Jean Louis Trintignant — Valerie Lagrange
MEU AMOR, MEU AMOR

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30
(Maiores 12 anos)
Um êxito sem precedentes do fabuloso «Cantinflas»
(EM TECHNICOLOR)
SUA EXCELÊNCIA
(SU EXCELENCIA)
com Mário Moreno (Cantinflas) e Sónia Infante

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
O sensacional filme de «suspense» e acção sinistra, explosiva e fulminante
O COMISSÁRIO X NAS GARRAS DO DRAGÃO DOURADO
com TONY KENDALL e BRAD HARRIS
Ultraescópio — Eastmancolor

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
no «écran» gigante
PLAY TIME
(VIDA MODERNA)
A obra-prima de Jacques Tati
EASTMANCOLOR

QUINZENA OBRAS-PRIMAS
HOJE — ás 18.30
O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS, de Pier Paolo Pasolini, com Enrique Irazoqui (Adultos)
Próx. Quinz.: Anos 20 (Adultos)

TIVOLI — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 horas
(Adultos)
ONDE ESTÁ O OSCAR?
A RAPARIGA DO BALOIÇO VERMELHO

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
ESTRELA NEGRA
AGENTE DO F. B. I.

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O filme que põe o homem na Lua...
ESTRADAS DO INFERNO
TECHNICOLOR — PANAVISION
com James Caan — Joana Moor

estúdio 444 — Tel. 77 90 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
DE SENSAÇÃO!
Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

ODEON — Tel. 32 62 83
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
Rir à farta com os famosos cómicos
FRANCO FRANCHI e CICCIO INGRASSIA
OS DOIS TOUREIROS
A alegre tragédia de dois «anjinhos» que, para ganhar um milhão, semeiam marijuana quando julgavam ser alface para saladas de milionários..
Eastmancolor (M. 17 anos)

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
A obra-prima de Luchino Visconti
O ESTRANGEIRO
Inspirada na obra-prima de Alberto Camus com Marcello Mastroianni e Anna Karina
TECHNICOLOR

estúdio — Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
Um filme de gozo inesperado realizado e interpretado por ROMAN POLANSKY
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
e ainda com Sharon Tate

CINE-TEATRO **LIDO** — Tel. 93 75 93
AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos)
A maior «BOMBA» cinematográfica do ano!
JAMES BOND 007 CASINO ROYALE

CINEMA IDEAL
Telef 32 41 94
Às 21 horas
(M. 17 anos)
A PROVOCADORA SOB DEZ BANDEIRAS

TERRASSE — Tel. 32 09 17
Às 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
OS OLHOS DA NOITE
4 NO TEXAS

A AUTOMATIZAÇÃO DA REDE TELEFÓNICA

Foi autorizada, por decreto pelo Ministério das Comunicações, a Administração-Geral dos C. T. T. a celebrar com a Standard Eléctrica, S. A. R. L., um adicional ao contrato a longo prazo concluído com a mesma sociedade em 2 de Maio de 1954 para o fornecimento de aparelhagem de comutação, estações telefónicas automáticas e diverso material telefónico necessário ao prosseguimento da automatização da rede telefónica nacional.

Curso de extensão agrícola familiar

No domingo, ás 17 horas, decorre na freguesia da Abrã, do concelho de Santarém, o encerramento do 4.º Curso de Extensão Agrícola Familiar realizado naquela região agrícola.

Escola de Equitação «António Correia»

Amanhã, ás 15 horas, decorre no Campo do Jockey Clube, a festa anual dos alunos da Escola de Equitação «António Correia», havendo provas de condução, para disputa de várias taças.

FALE! Inglês — Francês — Alemão — Português
NO PRIMEIRO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS DE PORTUGAL
NOVOS CURSOS
AGORA E A 1 DE ABRIL
Centro Audio-visual de Línguas
Praça Luís de Camões, 36, 3.º
Telef. 34988 — LISBOA-Chiado

Auto Monumental do Areeiro, Lda.
AGÊNCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
SERVIÇO
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO
OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.ºs 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 72 77 65 - 71 30 57

PRÉDIO
ALTO PINA
Bem situado, antigo, em excelente estado de conservação, totalmente reconstruído com aplic. materiais modernos, composto de 6 inq Rendas baixas. Boas div. por habitação. Rende 102 contos. Vende-se com escritura por 1700 contos, facilitando-se 1030 contos.
MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

bom apetite

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 36 71 85

Tamborim
Restaurante — Snak-Bar
Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES GOESAS
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

RESTAURANTE
XANGAI
DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
Frente à Embaixada Americana
Telefone 5 73 78

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel 536080

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até ás 2 h).—Telef. 530758

DRAGÃO D'OURO
RESTAURANTE CHINES
Cozinha requintada — Ambiente exótico
Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B
(À Av Roma — Passagem nível)
Tel. 714504

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 09
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes e Lanches de Casamento

TATU
RESTAURANTE — PASTELARIA
CHARCUTERIA
Campo Grande, 80-80-A, 1.º
Telefones 76 51 88/9
No Restaurante TATU encontra V.ª Ex.ª Pratos Regionais:
DOMINGO — Arroz à Valenciana
2.ª-FEIRA — Tripas à Moda do Porto
3.ª-FEIRA — Cozinha à Portuguesa
4.ª-FEIRA — Feijoada à Brasileira
5.ª-FEIRA — Pato no Forno
6.ª-FEIRA — Bacalhau na Canoa
SÁBADO — Caril à Indiana e Feijoada à Brasileira
TODOS OS DIAS — FRANGO NO ESPETO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A FRANÇA ISOLADA NA CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 29 — (A. N. I.) — Iniciou-se esta manhã, pelas 9 horas (T. M. G.), a conferência dos representantes do «Grupo dos Dez», integrado pelas dez mais ricas nações, não comunistas, do Mundo — os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Alemanha Federal, a Itália, a Bélgica, a Holanda, a Suécia, o Canadá e o Japão.

O plano em discussão prevê uma importante reforma monetária, para fazer frente á crescente escassez de ouro, e para salvar o dólar.

Os Estados Unidos e a Inglaterra são os principais defensores do plano, a que a França parece disposta a pôr alguns obstáculos, mas que, a ser aprovado, criaria um novo «dinheiro artificial» sob a forma de «Special Drawing Rights» (SDR — Direitos Especiais Saque), no fundo monetário internacional.

Este «dinheiro artificial» seria utilizado apenas nas transacções entre os Governos, para garantir o apoio financeiro indispensável ao desenvolvimento do comércio internacional. Substituiria gradualmente o ouro nas transacções internacionais, num prazo de dez a trinta anos.

O plano S. D. R. foi o resultado de mais de cinco anos de trabalho dos economistas ocidentais. Foi aprovado, nas suas linhas gerais, pelo «Grupo dos Dez», em reunião efectuada em Londres em Agosto do ano passado, e confirmado pelas cento e sete nações a que integram o Fundo Monetário Internacional, reunidas no Rio de Janeiro em Setembro do mesmo ano.

A reunião que hoje se iniciou tem por objectivo principal pôr os ultimos retoques na concretização do plano S. D. R. A sua aprovação final depende ainda, no entanto, da ratificação pelos países do Fundo Monetário Internacional. Só em 1969, ou mais tarde, poderá, portanto, entrar em vigor, se for aprovado

Entretanto o ministro francês das Finanças, Michael Debré, aceitou discutir um plano revolucionário para a reforma monetária mundial, depois de verificar que a França se encontrava completamente isolada na conferêneia de Estocolmo.

CESSOU O FOGO NO VALE DO JORDÃO

TEL-AVIV, 29. — (F. P.) — As 18 horas locais o fogo cessou no vale do Jordão, numa frente de 90 k. Tinha durado seis horas e meia.

Efectuou-se hoje o sorteio de Certificados de Aforro

Efectuou-se hoje, de manhã, na sala das sessões da Junta do Crédito Publico, mais um sorteio trimestral de certificados de aforro.

Perante um juri constituído pelos srs. dr. Fernando Maria Pinto Leite, vogal da Junta, dr. Mário Pires de Andrade, servindo de director-geral e Nuno de Oliveira Pires, chefe de reparitção, procedeu-se á extracção dos diversos prémios tendo sido contemplados com os prémios maiores os seguintes certificados:

1.º prémio (100 000$00), certificado n.º 99 430! 2.º prémio (30 000$00) certificado 91 052; 3.º prém.io (20 000$00), certificado 16 769; 4.os prémios (cinco de 5 000$00) certificados n.os 2666, 62 077, 104 529, 129 252 e 162 361.

Morte de um pedreiro num acidente de viação

Uma bicicleta motorizada, conduzida pelo pedreiro João Grave Novo, embateu, no lugar da Oliveirinha, numa motocicleta guiada pelo sr. Emílio Jorge Dias Cordeiro.

Do choque, resultaram ferimentos nos dois homens, pelo que foram transportados para o hospital desta localidade.

Horas depois, morria ali o pedreiro, que deixa viúva e um filho de tenra idade.

Estudantes de letras em Londres

COIMBRA, 29.

Os alunos finalistas da Secção de Germânicas da Faculdade de Letras partiram, hoje, para Londres, em visita de estudo. Ontem, ao fim da tarde, estiveram na reitoria da Universidade, a apresentar cumprimentos de despedida ao Magnífico Reitor, sr. prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia.

PRÉDIO
BOM GAVETO

Bom imóvel com construção cuidada, de 5 pisos e 3 inquilinos por piso e dotado de todas as comodidades. Revestido a «evinel» e marmorite e a ultima palavra em acabamentos.

Eléctricos a 20 mts. Vende-se da base de 6%, por cerca de 395 contos. Trata a

Empresa Predial NORTENHA

Mediador Oficial
P. da Alegria, 58-2.º
Telefs. 362228 - 366731 - 366812

A agitação estudantil

Franco presidiu a uma reunião de emergência

MADRID, 29 — (A. N. I.) — O generalíssimo Franco presidiu hoje a uma reunião de emergência do seu Gabinete para estudo da agitação que voltou a registar-se nos meios estudantis.

Segundo círculos bem informados, o Gabinete deplora a situação e manifesta o seu pesar pelo facto de algumas autoridades académicas terem sido acidentalmente atacadas pela polícia, mas, acrescenta-se nos mesmos círculos, o Governo está decidido «a manter a ordem e o respeito pela lei por todos os meios legais».

Correspondente expulso da Indonésia

DJAKARTA, 29 — (F. P.) — O Governo indonésio expulsou o correspondente da Associated Press, Jeff Williams, pedindo-lhe para deixar o país até 8 de Abril. Não se conhecem as razões oficiais desta expulsão. Wililams chegou à Indonésia em 1966.

O PESSOAL DA CARRIS HOMENAGEOU RICHARD WILKINSON

Por motivo de se retirar, no domingo, das suas funções de adjunto do administrador da Carris, companhia onde, durante mais de trinta anos, exerceu altas funções, o sr. Richard John Wilkinson foi alvo, da parte do pessoal operário, de uma homenagem á qual assistiram, também, os srs. Alastair Roger, presidente do conselho de administração da Lisbon Electric Tramways Ltd., Alan Roger, administrador da Lisbon Electric Tramways Ltd., que se encontram em Lisboa, e Richard Wyatt e Edward Stokes, respectivamente, administrador-geral e administrador-geral adjunto da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, e pessoal superior da empresa.

Um dos membros da comissão dos operários, que promoveu a homenagem, sr. Camilo de Sousa Silva, abriu a sessão falando da personalidade do sr. Wilkinson, que todos os operários reconheciam como homem justo, bom comandante e pessoa de apreciáveis condições morais. Disse o sr. Camilo de Sousa Silva que os operários tinham «cabeça para pensar e por isso já sentiam profundamente a próxima ausência do sr. Wilkinson.»

A seguir, a comissão de operários entregou ao homenageado uma caravela de filigrana.

Respondeu o sr. Wilkinson para expressar, emocionado, o seu agradecimento e dizer que tinha pena de deixar tantos amigos de dezenas de anos.

ASSALTADO UM ESTABELECIMENTO DE COMIDAS E BEBIDAS

Esta madrugada, foi assaltado um estabelecimento de comidas e bebidas situado na Avenida 24 de Julho, n.º 118.

Utilizando o sistema de chave falsa, os assaltantes roubaram dali géneros e dinheiro no valor total de cerca de sete mil escudos.

Foi apresentada queixa na Polícia Judiciária, que iniciou já as necessárias investigações no sentido de deitar mão aos assaltantes.

MAIORIA DOS TRABALHISTAS NOS COMUNS — 74 LUGARES

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — Depois das eleições parciais de ontem é a seguinte a composição da Camara dos Comuns.

Trabalhistas, 350 lugares; conservadores, 259; liberais, 12; republicanos trabalhistas, trabalhistas independentes, conservadores independentes, nacionalistas galeses e nacionalistas escoceses, um cada. Há ainda um lugar ocupado pelo presidente da Camara (sem direito a voto) e três vagos, num total de 630.

A maioria dos trabalhistas é de 74.

Navio americano atingido pela artilharia norte-vietnamiana

HANÓI, 29 — (F. P.) — Um navio de guerra americano foi atingido por uma bateria costeira norte-vietnamiana, ao largo de Thuy, uns 20 quilómetros ao norte do Paralelo 17, anteontem, anuncia a Imprensa local. Aquela unidade tinha o n.º 719. A bordo ateou-se violento incêndio.

Entretanto, a perda do caça-bombardeiro F. 111 de geometria variável, ontem, no Vietnam do Norte, e a de dois helicópteros no Vietnam do Sul, eleva para 3557 o total dos aparelhos americanos destruídos no Vietnam desde o princípio da guerra, segundo fontes americanas.

«Por razões de segurança», o comando americano em Saigão não confirma oficialmente que o F. 111 foi derrubado. Limita-se a dizer que o aparelho «não regressou á base».

QUATRO PERSONALIDADES POLITICAS DECLARAM A GREVE DA FOME

SAIGÃO, 29 — (R.) — Quatro individualidades políticas, que se encontram em regime de protecção prisional há um mês, anunciaram que vão fazer uma greve da fome para protestarem contra a sua detenção.

Os quatro homens são: Truong Dihn Dzu, adversário de Thieu nas últimas eleições; Truong Thanh, antigo ministro da Economia; Tan Thuc Linh, conhecido jornalista e Ho Thong Ninh, antigo ministro da Defesa do Governo de Diem.

DE GAULLE CONVIDADO A VISITAR A HUNGRIA

PARIS, 29 — (F. P.) — O general de Gaulle conferenciou a sós, esta manhã, com o presidente do Conselho hungaro, Jeno Fock, que, a seguir, convidou para almoçar.

O presidente do Conselho da Hungria dirigiu um convite ao general de Gaulle para visitar a Hungria oficialmente. Jeno Fock, que está de visita à França, saía do Eliseu, onde fora recebido pelo presidente da França, quando anunciou o convite. Este foi aceite em princípio, declarou, e «espero — acrescentou — que se realizará ràpidamente».

A varíola matou 2200 pessoas no Paquistão

KARACHI, 29 — (R.) — Notícias aqui publicadas hoje revelam que a varíola matou 2200 pessoas nos ultimos quatro meses no Paquistão Oriental.

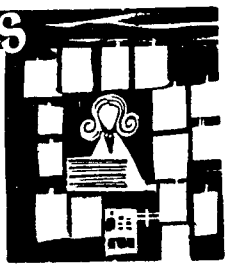
AS NOTÍCIAS DA
ÚLTIMA HORA
encontra-as na
Edição da noite
do «Diário de Lisboa»

NO PORTO, O LEITOR PODE COMPRAR A EDIÇÃO DA NOITE A PARTIR DAS 21 E 30 NOS SEGUINTES LOCAIS

vendedores

Rua Sá da Bandeira (frente ao Café «A Brasileira») — Praça da Liberdade (frente ao Café «Imperial» e do lado da Companhia dos Telefones) — Rua de Santa Catarina (frente ao Café «Paladium» — Rua Ricardo Jorge (junto ao Cinema Trindade).

tabacarias



TABACARIA DO CAFÉ «SABAN»
Rua Sá da Bandeira

TABACARIA DO CAFÉ «IMPERIAL»
Praça da Liberdade

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

Diário de Lisboa

ECONOMIA

PAÍSES DESENVOLVIDOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Terminaria no dia 25 do corrente mês, a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, que visava, em princípio, acelerar o processo de crescimento económico dos países que constituem o Terceiro Mundo e, sobretudo, estudar os meios de criar, no mercado internacional, condições mais favoráveis para os seus produtos de exportação. Pela sua própria natureza, esta conferência trouxe poucas esperanças, quer pela incapacidade anunciada desde a primeira hora, de os países mais avançados manterem (quanto mais aumentarem) o auxílio anteriormente acordado (1% dos seus rendimentos nacionais), quer por assentar, como veremos mais adiante, numa agenda afastada dos problemas fulcrais dos países economicamente atrasados, revelando-se, deste modo, a sua importância em definir medidas para preencher o

por **BLASCO HUGO FERNANDES**

fosso que separa as nações ricas das nações pobres.

Pela análise do quadro seguinte, podemos verificar o contraste existente entre as economias desenvolvidas e as subdesenvolvidas, no que concerne à capitação do respectivo Produto Nacional Bruto (PNB).

Regiões	PNB/Cabeça (em dólares)
Países subdesenvolvidos:	
Conjunto	160
América Latina (excl. Cuba)	320
Próximo Oriente	240
Ásia	85
África	100
Países desenvolvidos:	
Conjunto	1830
Estados Unidos	3000
Europa	1450

Fonte: *Yearbook of National Account Statistics, 1964*, Nova Iorque, 1965.

A enorme diferença entre os países ricos e os países pobres, respectivamente 1800 e 160 dólares por cabeça, medidos em termos médios, traduz-se numa diferente estrutura de consumos. No segundo grupo, apesar de ser elevada a percentagem de rendimento médio por família absorvida pela alimentação, esta não consegue satisfazer as suas necessidades diárias mínimas e, muito menos, as condições de conforto e de bem-estar exigidas pela vida actual. Além destes índices, outros reflectem a divergência de níveis entre estes dois grupos de países. É o que acontece, por exemplo, com a esperança de vida que é superior a 68 anos em economias de elevado rendimento por habitante, como por exemplo nos E. U. A., Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Grã-Bretanha e outros, andando na casa dos 40 anos nos países que, em relação àquele índice, se situam no pólo oposto

(Continua na página seguinte)

FICHA-RECORTE

DL/Ec 1-5

O QUE É A UNCTAD

UNCTAD são as iniciais da conferência das Nações Unidas para o comércio e desenvolvimento. **Em francês, as iniciais dão CNUCED. A primeira conferência realizou-se em Genebra, em 1964. Dessa conferência saíram várias recomendações e enunciaram-se princípios. No que respeita a instituições especializadas resolveu-se: constituir a UNCTAD como órgão da Assembleia Geral da ONU, devendo reunir-se de três em três anos; criar um órgão permanente composto por 55 membros, «conselho do comércio e do desenvolvimento». Este conselho seria o órgão executivo e de coordenação da UNCTAD. A UNCTAD II realizou-se em Março de 1968, em Nova Delhi.**

FICHA-RECORTE

DL/Ec 2.20

O QUE É A ÍNDIA

ÁREA — 3 milhões km² **POPULAÇÃO — 480 milhões**
DENSIDADE — 160 hab./km²

CONSUMOS

CARNE — 4 g/dia/cabeça **OVOS — 1 g/dia/cabeça**
LEITE — 120 g/dia/cabeça **AÇÚCAR — 200 calorias/dia/cab.**
CALORIAS — 2100 cal/dia/cabeça

Rendimento Nacional 160 dólares/cabeça

Auxílio ao desenvolvimento e opinião pública

Depois da conferência de Genebra de 1964, UNCTAD I, o secretário-geral, R. Prebisch, justificou: «Se não se foi mais além, não foi porque, nesta conferência, não se tenha em consideração os problemas, mas porque a opinião pública dos países industrializados não está suficientemente preparada para compreender as necessidades dos países em vias de desenvolvimento.»

Esta transcrição encontra-se num artigo de Michel Guntz (1) que, parágrafo a seguir comenta: «Temos, deste modo, de considerar a nossa opinião pública como responsável por este fracasso? Na realidade sabe-se bem que ela teria aceite a contribuição de 1 % prometida em Genebra tão fàcilmente como os encargos militares 10 ou 20 vezes superiores que se lhes impõem sem a dúvida se está preparada para os compreender.»

Costas largas...

(1) «Un acteur: l'opinion publique» — *in* Terre Entière, n.º 27, (Janeiro-Fevereiro 68)

TÍTULOS NA IMPRENSA

UMA ACALMIA SEM DESANUVIAMENTO
«Jornal do Comércio» — 25-3-68.

A POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO AINDA NÃO CONSEGUIU FIRMAR NOVO RUMO
— Afirma o dr. Francisco Pereira de Moura «Diário de Lisboa» — 26-3-68.

MENDÈS-FRANCE CRITICA O REGRESSO AO PADRÃO-OURO
«Diário de Lisboa» — 26-3-68.

NOVA DELHI: QUER O DÓLAR SEJA SALVO OU DESVALORIZADO, O «TERCEIRO MUNDO» SOFRERÁ
«Le Monde» — 20-3-68.

UM KHÉ-SANH DO OURO
«Giornale d'Italia» (in *«Le Monde» — 20-3-68).*

NOTA DE LEITURA

A ALDEIA ALENTEJANA DE VALE DE SANTIAGO
de G. Jorge Janz e outros

Quando estudamos problemas relacionados com o desenvolvimento de um país, dispomos, na maioria dos casos, de dados socio-económicos globais que, muitas vezes, não nos permitem medir correctamente a extensão e a profundidade da situação económica existente, nem definir o panorama ao nível das regiões (e categorias) que o constituem. O aparecimento de trabalhos que obviam estes inconvenientes, tal como acontece com o estudo em referência, é, por este motivo, de grande interesse.

Neste trabalho, publicado na Rev. «Agros», n.os 1-2, Ano XLIX, 1966, e integrado num ensaio médico-social de comunidades rurais, os co-autores analisam a estrutura demográfica da região considerada, dando particular relevo à estrutura da produção agrícola. Observa-se que, nesta área, cerca de 75 por cento da população activa ocupa-se na agricultura, sendo a maioria assalariada, verificando-se, por outro lado, uma estrutura de produção bastante assimétrica, com elevada concentração no que se refere à repartição da propriedade e das explorações agrícolas. Este aspecto reflecte-se, segundo os autores, nas formas de utilização e de exploração do solo e, consequentemente, na distribuição dos rendimentos obtidos. É de salientar, ainda, a existência de elevada percentagem de analfabetos (45 por cento, aproximadamente), igualmente distribuídos por ambos os sexos.

Os co-autores caracterizaram também a vida familiar desta aldeia alentejana, analisando, em particular, a estrutura da produção nas empresas agrícolas, as receitas e as despesas dos agregados familiares, as suas condições de habitação e os respectivos géneros de vida.

Finalmente, este trabalho apresenta o panorama

(Continua na 7.ª página)

UNCTAD II: À hora da sobremesa

Deu-se á década de 60 um nome. Chamou-se-lhe a década do desenvolvimento. *Foi esse o voto das Nações Unidas e, aparentemente, alguma coisa se fez para isso. Pelo menos duas conferências. Uma em Genebra, em 1964; outra em Nova Delhi, que se acaba de finar. A esta, á que se chamou UNCTAD II, já dedicámos algum espaço. Que consideramos bem justificado. Se a expressão «a década do desenvolvimento» estimula o sorriso amarelo da ironia de mau gosto, a outra expressão que vamos vendo escrita, «o drama do século», faz-nos sentir um pouco o peso de um tempo que vivemos e por*

POR **SÉRGIO RIBEIRO**

que somos responsáveis. Vivem ac alcance do nosso gesto de conforto, homens com anos, decénios, séculos de atraso quanto ao desfrute das conquistas comuns, porque do homem face à natureza. Ao alcance do nosso braço, ou do utilitário, do iate ou do jacto de uns poucos, da nossa máquina fotográfica, ou de filmar, captadoras do insólito.

HAVANA E GENEBRA

A conferência de Havana de 1948 apresentou-se como propósito de traçar caminho para o futuro, assente a agitação pós-guerra. Foi dominada pelo princípio da liberdade de trocas, criou o G. A. T. T. (acordo geral sobre barreiras aduaneiras e comércio) e a famosa cláusula da nação mais favorecida (extensão a todos os países de qualquer medida preferencial). Deixar agir as forças espontâneas do mercado. Influência dominante dos Estados Unidos.

Como seria inevitável, o desequilíbrio acentuou-se. De 1950 a 1960 as exportações dos países subdesenvolvidos não aumentaram mais de 4%. O desenvolvimento foi afirmado então, como obrigação internacional. Nas Nações Unidas. A taxa mínima anual de crescimento, fixada com objectivo até 1970, foi de 5 %. A década do desenvolvimento. Mas de um desenvolvimento que, á partida, não se poderia considerar muito ambicioso: «À taxa de 5 %, se o crescimento demográfico não se atenuar, serão necessários cerca de 80 anos para que os países subdesenvolvidos alcancem o rendimento actual médio por habitante dos países da Europa Ocidental, e ainda mais 40 para atingir o rendimento dos Estados Unidos. Para os países menos avançados do grupo, em que vive a metade da população das regiões em vias de desenvolvimento, serão necessários uns 200 anos para alcançar o nível da Europa ocidental» (1).

A conferência de Havana foi ambiciosa no tema, comércio e pleno emprego. *Liberdade de comércio entre os subdesenvolvidos fornecedores de produtos primários, e os desenvolvidos produtores de mercadorias manufacturadas. «De 1950 a 1961, a relação entre os preços dos produtos primários e dos artigos manufacturados verificou uma diminuição de 26 % (...) a deterioração dos termos de troca, para os países em vias de desenvolvimento e para o período considerado, relativamente aos países avançados, foi de 17 %» (1).*

A conferência de Genebra «teve o mérito de pôr,

(Continua na página seguinte)

TECIDOS ALMIRANTE, LDA.

Malhas, atoalhados, colchas, panos, cobertores, meias, tecidos, roupariа com variadíssimo sortido e grandes stocks.

Avenida Almirante Reis, 23-A — LISBOA
Telefone 73 56 03

A NOVA GERÊNCIA DE

ANTÓNIO LEOTE PEREIRA

AGUARDA A VISITA DOS SEUS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

UNCTAD II: À hora da sobremesa

(Continuação da página anterior)

pela primeira vez de uma maneira geral, um certo número de problemas de carácter universal» (2). Foi como que uma tomada de consciência. Para os países subdesenvolvidos a descoberta de uma comunidade de interesses económicos. Da conferência resultaram princípios e recomendações. A constituição da UNCTAD, para se reunir de 3 em 3 anos.

A seguir á conferência, R. Prebisch proclamou a sua satisfação pelos resultados alcançados e, em particular, pela adopção de uma resolução segundo a qual os países industrializados se comprometiam a atribuir 1 % do seu rendimento nacional á ajuda ao desenvolvimento.

ENTRE GENEBRA E NOVA DELLI

Em Agosto de 1967, dizia o mesmo Prebisch: «O decénio começado em 1960 deveria ser, segundo o voto das Nações Unidas, o do desenvolvimento. Revelou-se, de facto, o da frustração e da decepção».

Na realidade, entre UNCTAD I e UNCTAD II, os compromissos (mesmo que só morais) não se cumpriram. De 0,87 % passou-se para 0,63 e não para o famoso um por cento.

Depois de Genebra havia quem alimentasse a esperança de ver a paz consolidar-se via comércio internacional e desenvolvimento do «terceiro mundo». Na hora de Nova Delhi, comércio *de armas;* desenvolvimento *de guerra e de repressão; crise monetária a provocar restrições ao comércio e ao desenvolvimento.*

Sem uma efectiva alteração da divisão internacional do trabalho, a evolução não poderia ser outra. Com uma margem de oscilação condicionada pela conjuntura de expansão ou de depressão dos países desenvolvidos.

Mas os subdesenvolvidos, o «terceiro-mundo»? A posição de aparente não influência corresponde a uma passividade?

As conferências, só por se realizarem, dir-nos-iam que a não influência não é total. A passividade não existe. Em Genebra tomou-se, claramente, consciência. Tentou-se, depois. A reunião de Argel, de Outubro passado, demonstrou uma força que resulta de um acerto para acção. Depois de uma conferência de Argel, em 1965, que falhou e de um tricontinental sem Ben Barka. De uma contra-ofensiva para limitar a embalagem adquirida em Genebra. O que não evitou Argel-1967 e a convicção (para os subdesenvolvidos) de que o desevolvimento é, primeiro, e antes de tudo, um problema político. Que se joga no Vietnam mais do que nas mesas das conferências. As conclusões e resoluções de Nova Delhi?

O «arroz doce» (mais actual: o «pudim flan») da enunciação de princípios, da sistematização de recomendações. Quando escrevemos, a sua forma definitiva foi adiada por 24 horas. Mais palavra menos palavra: criação de vasto mercado mundial para as novas indústrias dos países em desenvolvimento; acordos para exportação dos produtos das nações pobres; aumento do auxílio das nações ricas. No estado de espírito, mais realismo que em 1964. Também, condições objectivas mais difíceis. Uma sensação muito nítida — afirmemos-lhe a subjectividade — de que o mundo fez mais uma curva. Ao longo de uma tendência irreversível a oscilação mudou de sentido. Que nome irá justificar a década de 70?

(1) — Raul Prebisch — secretário geral da UNCTAD.

(2) — André Philip — «A Conferência de Genebra» — Développement et Civilisations.

TRANSPORTES DE MILITARES A PREÇOS REDUZIDOS EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

A C. P. anuncia que desde o dia 17 do corrente põe em circulação uma automotora, partindo do Porto (São Bento) às 23.30 horas e dando ligação ao comboio especial para militares que parte do Porto (Campanhã) ás 23.40 horas para Lisboa (Santa Apolónia).

PAÍSES SUBDSENVOLVIDOS

(Continuação da página anterior)

Por outro lado, nas áreas em que o PNB é inferior ou igual a 100 dólares/cabeça, a taxa de mortalidade infantil é superior a 70, enquanto nos países ricos é inferior a 30. Na Suécia, por exemplo, este índice apresenta o valor de 17. No quadro seguinte, apresentamos a taxa de mortalidade infantil em diferentes países.

Uma política adequada de desenvolvimento económico dos países do Terceiro Mundo implica um prévio diagnóstico (e a actuação sobre) das causas do seu fraco rendimento. Nestas economias, predominam as actividades agrícolas que absorvem mais de 60 por cento da sua população, situação esta que se acha em nítido contraste com o que se passa nos países econòmicamente mais evoluídos em que menos de 20 por cento se ocupa neste sector. Mas o motivo do reduzido desenvolvimento destes países não está tanto no peso da população agrícola, mas antes no baixo nível das forças produtivas e na utilização de técnicas pouco eficazes que, no seu conjunto, dificultam e retardam o processo do desenvolvimento progressivo e mais acentuado do secundário, isto é, do sector industrial e, portanto, a colmatagem gradual do fosso que separa estas economias das de elevado rendimento. Esta ineficiência da agricultura (e da economia) constitui um dos traços específicos da generalidade dos países subdesenvolvidos, a que se associa a existência de estruturas tradicionais de que resulta uma apropriação do solo e do seu produto, económica e socialmente defeituosa. Por fim, o grande comércio encontra-se, em muitos casos, nas mãos do capital estrangeiro cujos benefícios apresentam uma restrita influência no desenvolvimento interno dos países em que foram obtidos.

Este aspecto traz consequências desfavoráveis para a respectiva agricultura (e para toda a economia), devido à sua sujeição ao sistema de especulação comercial por parte dos diferentes intermediários que constituem a referida rede de aquisição e distribuição dos produtos agrícolas, essencialmente destinados aos mercados de exportação. O progresso económico e social dos países do Terceiro Mundo não pode dissociar-se da existência destas estruturas de produção, de comércio e de transporte que constituem um obstáculo à modernização da economia e à aplicação de técnicas produtivas e de organização com maior eficácia.

Países	Taxa de mortalidade infantil
Suécia	17
Austrália	21
Grã-Bretanha	24
E. U. A.	26
Rep. Fed. da Alemanha	38
Japão	40
Ceilão	66
México	83
fndia	99
Chile	112

Fonte: *Demographic Yearbook, 1964*, Nova Iorque, 1965.

Estas considerações reflectem o tipo de modificações necessárias ao desenvolvimento económico e social do Terceiro Mundo. A regularização do mercado mundial para os seus produtos e o auxílio dos países desenvolvidos — temas dominantes desta Conferência para o Comércio e Desenvolvimento — são, sem dúvida, importantes: todavia, o seu êxito está condicionado à acção sobre as verdadeiras causas do subdesenvolvimento a que acabámos de nos referir. É neste sentido que se devem encaminhar as preocupações dos países industrializados e das nações pobres de modo a criar nestas as bases objectivas do crescimento da produção e do seu desenvolvimento económico e social.

automobilismo

MAO TSÉ TUNG É UM ADEPTO DO «MERCEDES 600»

Desde que a revista americana «Car and Driver» classificou de «melhor automóvel do mundo» o «Mercedes 600», o mais caro automóvel construído na Alemanha Federal, os engenheiros da firma empenharam-se em elevar a sua velocidade. Com 6,24 metros de comprimento e um motor de 250 H. P., o «Mercedes 600» só desenvolvia 210 km/h. A partir de 1969, a fábrica de Stuttgart-Untertürkheim fornecerá uma «limousine» com a velocidade de cruzeiro de 225 km/h, igual à do «Maserati Quattrope».

Exteriormente o novo «Mercedes 600» não se distinguirá muito do «300 SEL». O motor provém do anterior «Mercedes 600», que não continuará a ser fabricado. O modelo combinado tem a vantagem de não ser tão caro: o preço de 40 mil marcos (300 contos) situa-se muito abaixo do do «600», que nunca foi fabricado em grandes séries. Neste contexto é interessante citar os nomes de alguns dos adeptos do «600»: o rei Hussein, da Jordânia, o marechal Tito, o arcebispo Makários e Mao Tsé Tung.

O novo «Mercedes» é designado por «automóvel dos botões», dada a extrema automatização e o conforto da movimentação das portas, janelas, tejadilho, mala e sistema de ventilação. É ainda por botões que se accionam os amortecedores reguláveis e o travão de mão. Deve acrescentar-se que este carro de luxo não circula em maior número na Alemanha, mas, sim, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

VEM AÍ O «SCIMITAR» — Hernâni Santos, do Serviço Português da B.B.C., recolheu as impressões de «Mrs.» Emília Black, uma portuguesa cujo marido (inglês) é funcionário da «Reliant», sobre o «Scimitar 3 Litros» que esta firma tenciona introduzir no mercado nacional.

A «CITROEN» NO CHILE

A «Citroën» tem há vários anos uma fábrica no Chile. Foi erguida na cidade de Arica, junto á fronteira com o Perú e a 2000 quilómetros de Santiago. Mas o mais curioso é que o «2 CV» para consumo interno, obrigado a incorporar elementos produzidos localmente, difere bastante do seu homónimo europeu. Chamam-lhe «Citroneta». Visto de frente, nada de especial a notar. Já a traseira, com a sua caixa encimada por um suporte para pneumático, lembra um tanto os automóveis de há vinte anos e mais ainda a célebre «traction avant», entre nós conhecida por «arrastadeira».

Deve acrescentar-se que a «Citroneta» tem bom mercado no Chile. Problemas do fabrico em série são também responsáveis pela vestimenta algo estranha que a distingue nas estradas do Hemisfério Sul.

A «LEYLAND» E A «B. M. C.»

Da recente fusão entre a «B. M. C.» e a «Leyland» saiu a firma «British Leyland Motors Company», que continua a manter — aperfeiçoada já recentemente — a gama «Leyland». Fusão, e não absorção operada pela «B. M. C.», como se lia numa das nossas ultimas páginas de Automobilismo.

GRANDES CILINDRADAS

● O antigo campeão mundial Jimmy Clark, da Escócia, experimentou em Indianapolis o novo modelo de turbopropulsão construído por Colin Chapman e Andy Granatelli, verdadeira inovação no campo do automobilismo. As turbinas desenhadas por Chapman ficam na retaguarda do carro, permitindo muito melhor manobra do que nos modelos com turbina do lado esquerdo.

● O automobilista suíço Jeff Regazzoni experimentou o novo automóvel de corridas «Tecno», Fórmula 2, que conduzirá depois de amanhã no Grande Prémio de Barcelona. A melhor volta de Regazzoni no autódromo de Modena foi de 56,4 segundos, á velocidade média de 149,957 quilómetros por hora. O «record» da pista para carros da Fórmula 2, é de 56 segundos.

NOVIDADE «SUNBEAM»

Chama-se «Stiletto» a novidade da «Sunbeam» para 1968. Motor de 875 c. c. montado á retaguarda, árvore de cames ultra-leve, 140 km/h. ao cronómetro, excelente aceleração. O desenho, bem estudado do ponto de vista da aerodinamia, lembra algum tanto o «Imp Californian». Carro para andar e para conquistar adeptos jovens. Preço em Inglaterra: 726 libras.

O «SAAB» SOBE

O «Saab», famoso nas competições europeias desde o primeiros êxito de Eric Carlsson, aumentou de 30 por cento as suas exportações em 1967. Metade das 22 300 unidades saídas da Suécia destinaram-se a compradores norte-americanos. Outros bons mercados foram a Inglaterra e a Dinamarca.

Também no programa de vendas sem impostos, durante um ano, para entrega em qualquer ponto da Europa, o aumento foi considerável. Segundo este programa, qualquer pessoa pode comprar um «Saab» livre de impostos e rodar com ele durante um ano sem encargos.

O novo «Vauxhall Viva G.T.» foi uma das poucas novidades do Salão de Genebra na classe do Grande Turismo. Vamos vê-lo nos «rallyes» nacionais: a agulha do conta-quilómetros sobe a 170.

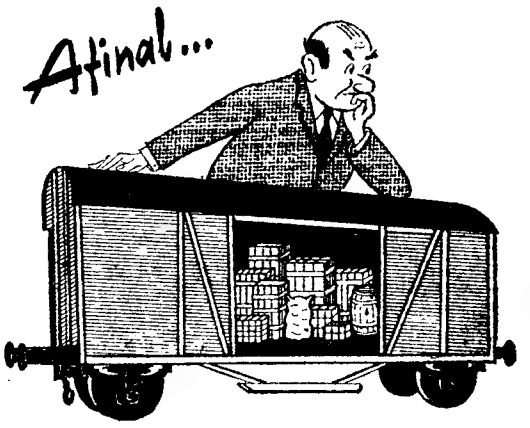
KONI
KONI
amortecedores
SOGERIM-SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, L.DA
av. António Augusto de Aguiar, 23 /B lisboa

Foi apresentado com êxito o novo Simca 1100, destinado a preencher a lacuna existente entre os modelos 1000 e 1301/1501 da mesma marca, satisfazendo assim uma categoria de clientela à qual, até agora, aqueles não se dirigiam. A grande inovação trazida é a tracção à frente com motor transversal. Efectivamente, pela primeira vez desde que existe, a Simca apresenta tal solução. Não se trata de ceder a uma moda de carácter técnico mas sim de escolher o melhor caminho para um caso concreto. E o 1100, com todos os seus outros requisitos, é um carro concebido para a vida moderna

O «MOLTOPREN» EM CARROÇARIAS

A sociedade franco-alemã «Progil — Bayer — Ugine» apresentou, há dias, em Paris, uma nova carroçaria plástica fabricada segundo o processo «sanduiche» (dois revestimentos de resina e fibra de vidro, entre os quais está comprimida uma camada de plástico para maior resistência). A ideia é da «Bayer».

Esta carroçaria, equipada com instrumentos mecânicos «B. M. W.», pretende atrair a atenção dos técnicos para as qualidades do material utilizado, o «moltopren», e para a originalidade dos métodos de fabrico.



Os preços do transporte de mercadorias pelo caminho de ferro baixaram!...

DE FACTO, APENAS AS REMESSAS DE DETALHE E MESMO DESTAS SÒMENTE AS TAXADAS AO ABRIGO DA TARIFA GERAL É QUE SOFRERAM A PARTIR DE 1 DE JANEIRO LIGEIRO AUMENTO, MAS EM COMPENSAÇÃO A PARTIR DESTA DATA INSTITUIU-SE NAQUELA TARIFA O REGIME DE VAGÃO COMPLETO PARA UM MÍNIMO DE 5 TONELADAS, COM PREÇOS MUITO REDUZIDOS

INFORME-SE, POR FAVOR, NAS ESTAÇÕES OU NO SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO DA C. P.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Melhorou a situação da Marinha Mercante mundial

- *Menos navios inactivos*
- *Boas perspectivas de maior utilização*

Melhorou no mês passado a utilização da frota mercante mundial e diminuiu, também, em relação ao mês anterior, o número de navios de carga e de petroleiros que estiveram inactivos, segundo as estatísticas publicadas em Londres pela «Câmara da Navegação».

Assim, em princípios do mês corrente, havia 105 navios (602 037 toneladas) inactivos, contra 113 (50 834) no mês anterior. Estavam disponiveis 89 navios de carga seca ou 448 621 toneladas e 16 navios tanques ou 153 416 toneladas.

Os Estados Unidos encabeçavam a lista de navios inactivos, com 18 barcos ou 140 589 toneladas, seguindo-se a Grécia, com 15 unidades ou 113 218 toneladas.

Os navios com bandeira do Panamá ocupavam o terceiro lugar, com dez unidades — 7259 toneladas; e a Libéria situava-se em quarto lugar, com nove navios ou 53 551 toneladas.

A Itália teve oito navios (37 774 toneladas), sem trabalho, e a Turquia cinco unidades ou 29 667 toneladas. Seguiram-se a França, com cinco unidades num total de 26 539 toneladas, e a Inglaterra, com cinco barcos ou 25 120 toneladas.

Em último lugar classificou-se a Argentina, com dois navios ou 18 602 toneladas.

Dificuldades da Marinha Mercante francesa

• Vão ser vendidos quatro paquetes
• A linha do Extremo Oriente deixará de ser explorada em 1969

No decurso da reunião de uma junta interministerial, realizada há dias, no palácio Matignon, sob a presidência de Georges Pompidou, o Governo francês tomou certo numero de decisões importantes, relativas ao futuro da Compagnie Générale Transatlantique e da Compagnie des Messageries Maritimes.

Estas duas companhias nacionais francesas exploram, como se sabe, além de certo numero de linhas de transporte de mercadorias, carreiras de paquetes, «pedidas» pelo Estado (contratuais) e por este subvencionadas. Mau grado um coeficiente de ocupação ás vezes elevadissimo (70 por cento, pelo menos, quanto á linha do Extremo Oriente), esses serviços de passageiros são muito deficitários; e, com toda a probabilidade, devem agravar-se ainda mais, de futuro. Elevava-se, em 1966, o «déficit» a 132 milhões para as duas companhias, que já previam que, em 1968, o mesmo subisse até 155 ou 160 milhões. Ultrapassava, portanto, desde 1967, em 40 por cento, o montante da subvenção do Estado.

Por outro lado, as companhias estavam perante um difícil problema de investimentos, na medida em que tiveram de financiar, pelos seus próprios fundos, a compra de certo numero de novos navios (é o caso da Transat sobre a Córsega), e isso numa situação deficitária, devido ás linhas contratuais.

Foi nestas condições que o conselho interministerial, no seguimento da sua reunião em Dezembro ultimo, adoptou as disposições seguintes:

● Venda de dois paquetes em 1968

Linha por linha, eis qual será a situação:

— A linha das Antilhas («Transat») é servida, depois da venda do «Flandre», por um só paquete, o «Antilhas», que se manterá. Mas pode vir a ser desdobrada por um paquete de cruzeiros.

— A linha da América do Sul («Messageries Maritimes») tem em serviço o paquete «Pasteur», que se manterá.

— A linha do Pacífico («Messageries Maritimes») mantém dois paquetes, «Calédonien» e «Tahitien», muito «cansados»... Mantê-los-á durante o ano decorrente, mas serão vendidos em 1969 e substituídos, nessa data, por dois dos três navios actualmente em serviço na linha do Extremo Oriente.

— A linha do Extremo Oriente («Messageries Maritimes») dispõe de três paquetes «brancos»: «Cambodge», «Laos» e «Vietnam». Um deles passará, este ano ainda, para a linha do Oceano Índico. Os outros dois devem passar, em 1969, para a linha do Pacífico, a qual, no próximo ano, será fechada.

— Na linha do Oceano Índico («Messageries Maritimes») andam quatro paquetes: «Jean-Laborde», «Pierre-Loti», «Le Bourdonnais» e «Le Lesseps». Dois, provàvelmente os dois ultimos, vão ser vendidos. Os outros dois serão mantidos e reforçados, em 1969, por um dos «brancos», vindo da linha do Extremo Oriente.

Estes diferentes alinhamentos trarão reduções efectivas: cerca de 400 navegantes, certo numero dos quais será reclassificado, e um pouco mais de 400 sedentários, para as duas companhias e por um espaço de dois anos.

● Aumento de tarifas

Na linha das Antilhas, as tarifas de mercadorias serão aumentadas duas vezes em seis por cento; as tarifas de passageiros, cerca de dois por cento.

Nas linhas do Oceano Índico e do Pacífico, as tarifas de passageiros aumentarão em cerca de 10 por cento. Estas subidas verificar-se-ão na próxima Primavera. O aumento de tarifas para a Córsega foi adiado.

● Diversificação das actividades

Espera-se conseguir, com essa diminuição de encargos e o aumento de receitas, um alivio para o «déficit» das duas companhias. Assim que tal «déficit» seja fixado, será aumentada a dotação de capital, para permitir novos investimentos nas linhas de cargueiros e uma diversificação das actividades, designadamente na investigação oceanográfica e petroleira, na industria hoteleira e no turismo.

● A fusão das duas companhias

Por ocasião da sua mudança para um edifício comum, no bairro da Défense, surgiu a questão de se saber se seria ou não desejável fundir as duas companhias nacionais, ou mesmo, reuni-las no seio de uma sociedade «holding». Nenhuma destas duas soluções foi, porém, considerada de explicação imediata.

O Governo considerou simplesmente aconselhável que fosse acelerada a aproximação, no selo de filiais comuns, e que se multiplicassem os serviços em conjunto.

J.-F. S.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Um no
efectuo
terra. C
a costa
-se que
de um
craft» t
tanto, u
Com u
transpo
bém em

O MAIOR NAVIO CONSTRUÍDO NOS ÚLTIMOS

O maior navio de passageiros construído, desc
breve os mares. O «Hamburgo» que tem um co
cruzeiros e carreiras regulares entre Hambu
estada em Hamburgo para dar uma volta pelo

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) * End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

●

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

●

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

●

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

●

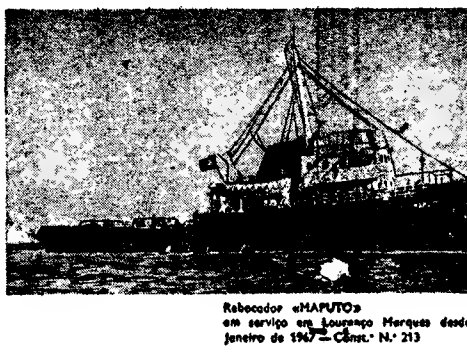
110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

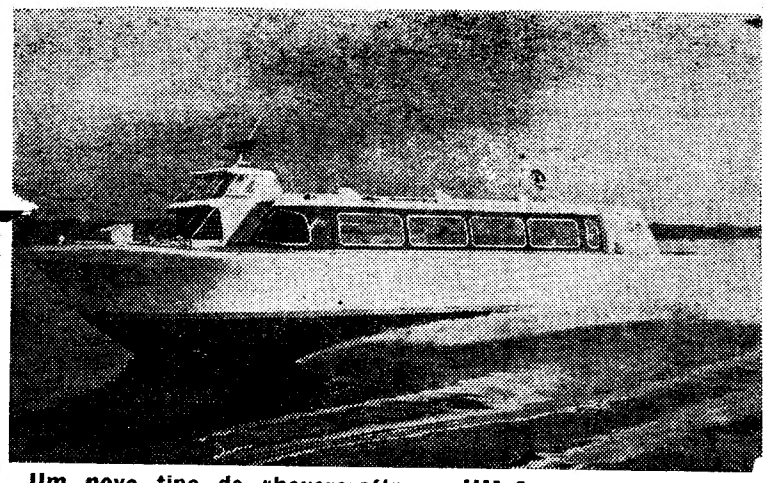
LISN
ESTALEIROS NAVA
Direcção Geral 67 70 21
Estaleiro da Margueira

2 estaleiros no porto d

ROCHA
EM FUNCIONAMENTO DESDE 1899
4 DOCAS SE AS
PARA NAVIOS ATÉ 18 000 T. D. W.
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇ
PARA NAVIOS ATÉ 5000 gr. t.



Rebocador «MAPUTO»
em serviço em Lourenço Marques desd
Janeiro de 1967 — Const.ª N.º 213



Um novo tipo de «hovercraft» — o HM 2 — (nossa gravura) efectuou com êxito as primeiras viagens na costa sul da Inglaterra. O aerodeslizador, cuja utilização está prevista para toda a costa britanica, poderá transportar 65 passageiros, prevendo-se que entre, oficialmente, ao serviço, no próximo mês. Dotado de um sistema de propulsão marítima convencional, o «hovercraft» tem seis cilindros direccionais e dois propulsores. Entretanto, uma nova versão do HM 2 está a ser estudada: o HM 3. Com um peso de 70 toneladas, este ultimo engenho poderá transportar passageiros e automóveis. Um outro modelo, também em estudo, com o peso de 125 toneladas, poderá ser utilizado tanto para fins civis como militares

OS ESTALEIROS SUECOS BATEM RECORDES

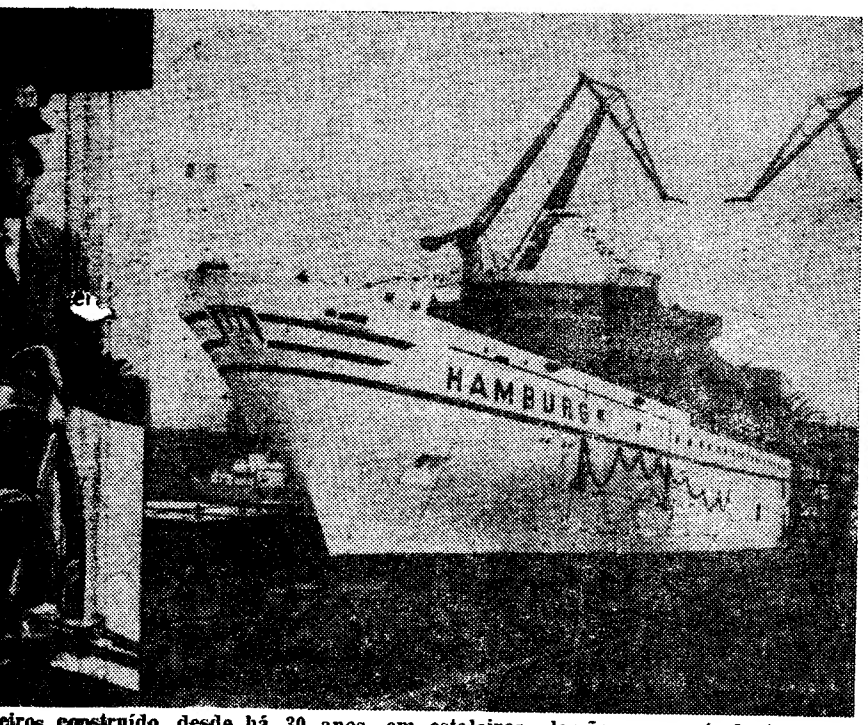
Os lançamentos e entregas dos estaleiros suecos atingiram numeros «record» em 1967, conforme anuncia a Associação dos Construtores Navais da Suécia. Foram lançadas ao mar 68 unidades, num total de 1,32 milhões de toneladas brutas, em comparação com 65 navios e 1,16 milhões de toneladas em 1966. Em navios entregues, os numeros subiram em 62 unidades e 1,13 milhões de toneladas, para 70 e 1,36 milhões. O valor das entregas também ascendeu de 180 para 320 milhões de dólares.

Segundo o mesmo relatório, a despeito do grande volume de fornecimentos, o lucro dos estaleiros ainda continua a ser insatisfatório, devido á grande concorrência internacional, particularmente de países onde o nivel de salários é extremamente baixo. Durante o ano passado, esta concorrência internacional ainda se tornou mais aguda devido a novos subsídios concedidos na Grã-Bretanha, Alemanha, Holanda e Dinamarca, ao mesmo tempo que a desvalorização das moedas inglesa, dinamarquesa e espanhola favorecia a posição destes países nas exportações.

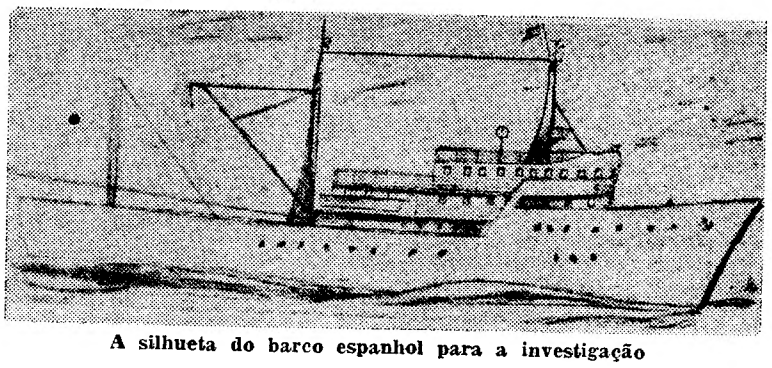
Com dez por cento da produção mundial em tonelagem, a Suécia assegurou, provávelmente, o segundo lugar, a seguir ao Japão, em tonelagem lançada ao mar durante o ano passado. A proporção das exportações em navios entregues foi, em 1967, de 33 unidades, com um total de quase um milhão de toneladas brutas e o valor de 200 milhões de dólares. A Noruega recebeu cerca de dois terços destas exportações, ao mesmo tempo que os armadores suecos receberam 37 navios, totalizando 380 000 toneladas brutas.

Foram assinados 50 contratos, num total de 1,6 milhões de toneladas, incluindo certo numero de superpetroleiros. As encomendas em carteira no final de 1967, representavam 100 navios, num total de 2,75 milhões de toneladas, ou seja, 4,5 milhões de toneladas brutas. Desses 100 navios, 60 eram para exportação. O valor das encomendas contratadas remontava a 600 milhões, dos quais 460 de armadores estrangeiros.

... NAVIO DE PASSAGEIROS ...RUÍDO NA ALEMANHA ...TIMOS 30 ANOS



...eiros construído, desde há 30 anos, em estaleiros alemães, cruzará dentro em ...urgo» que tem um comprimento de 200 metros e uma largura de 26, destina-se a ...ulares entre Hamburgo e Nova York. O chanceler Kiesinger aproveitou a sua ... dar uma volta pelo porto, tendo-se dado o prazer de conduzir, durante algum tempo, a lancha



A silhueta do barco espanhol para a investigação

A Espanha vai ter um navio destinado à investigação oceanográfica e piscatória

A Espanha — que é a segunda potência pesqueira da Europa — vai registar, dentro de 14 meses, um importante progresso, com a construção, nos Estaleiros do Cantábrico, do primeiro navio para a investigação oceanográfica e piscatória, que acentuará o desenvolvimento do país vizinho como um dos mais adiantados em tal actividade.

O novo navio custará 45 milhões de pesetas; terá uma potência de 1100 BHP, 50 metros de comprimento, 11,25 de largura, 4 de calado, uma velocidade, com carga completa, de 12 nós e uma autonomia de 11 000 milhas.

A nova unidade corresponderá às necessidades específicas de investigação e adestramento, sendo dotada de alojamentos para o pessoal científico e docente, bem como de espaços destinados aos vários laboratórios para a prospecção marítima e da pesca.

Só os laboratórios terão uma superfície de 170 metros quadrados.

O barco terá um sistema estabilizador de balanços e de climatização que permitirá suportar as mais extremas temperaturas.

Vai ser construída em Cádiz a primeira base intercontinental de contentores

Vai ser construida em Cádis a primeira grande base intercontinental de contentores, cujo custo é estimado, inicialmente, em cerca de 490 mil contos. O contentor é, como se sabe, o mais recente processo para transporte de cargas em navios, que vem substituir o antigo processo de transportar mercadorias a granel.

A base de contentores de Cádiz abre grandes perspectivas aos transportes espanhóis e mediterrânicos, e é fácil prever que seja o lugar destinado aos grandes transportes transoceânicos, terrestres e navais de médio alcance. Livorno e Génova vinham, desde há tempos, lutando para converter-se numa grande base mediterrânica. A preferência dada ao porto de Cádis permitirá centralizar um maior tráfego intercontinental, do centro da Europa até á América e á Africa.

A ARGENTINA MANDA CONSTRUIR BARCOS EM ESPANHA

Vão ser construídos com material e equipamento espanhóis dois barcos destinados ás Linhas Marítimas Argentinas. Com efeito, um recente decreto presidencial autoriza os Estaleiros e Fábricas Navais do Estado a contratar a construção dos dois navios com o Serviço Técnico e Comercial de Industrias Auxiliares da Construção Naval de Espanha. Este Serviço nasceu da associação de várias empresas particulares com o fim de elevar o nível competitivo da produção naval do país.

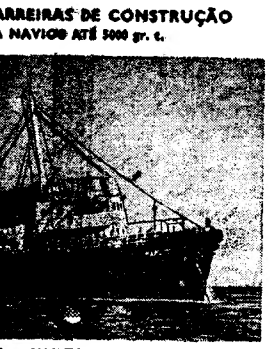
LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L

Direcção Geral 67 70 21 (8 linhas) — Estaleiro da Rocha (concessionário da A.G.P.L.) 67 50 61 (8 linhas): 67 61 71 (8 linhas)
Estaleiro da Margueira 276 11 21 . Ender. Teleg. LISNAVE-LISBOA . Apartado 2138

no porto de Lisboa

CHA
UNCIONAMENTO DESDE 1899
OCAS SECAS
NAVIOS ATÉ 18 000 T. D. W.
ARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
NAVIOS ATÉ 5000 gr. t.

MARGUEIRA
EM FUNCIONAMENTO A PARTIR DE 1967
2 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 300 000 T. D. W.
ESTAÇÃO DE LIMPEZA DE TANQUES DE NAVIOS PETROLEIROS



...or «MAPUTO»
...viço em Lourenço Marques desde
...de 1967 — Const.ª N.º 213

ESTALEIRO DA MARGUEIRA
(Em construção)

Luso Eléctrica

MARINHA

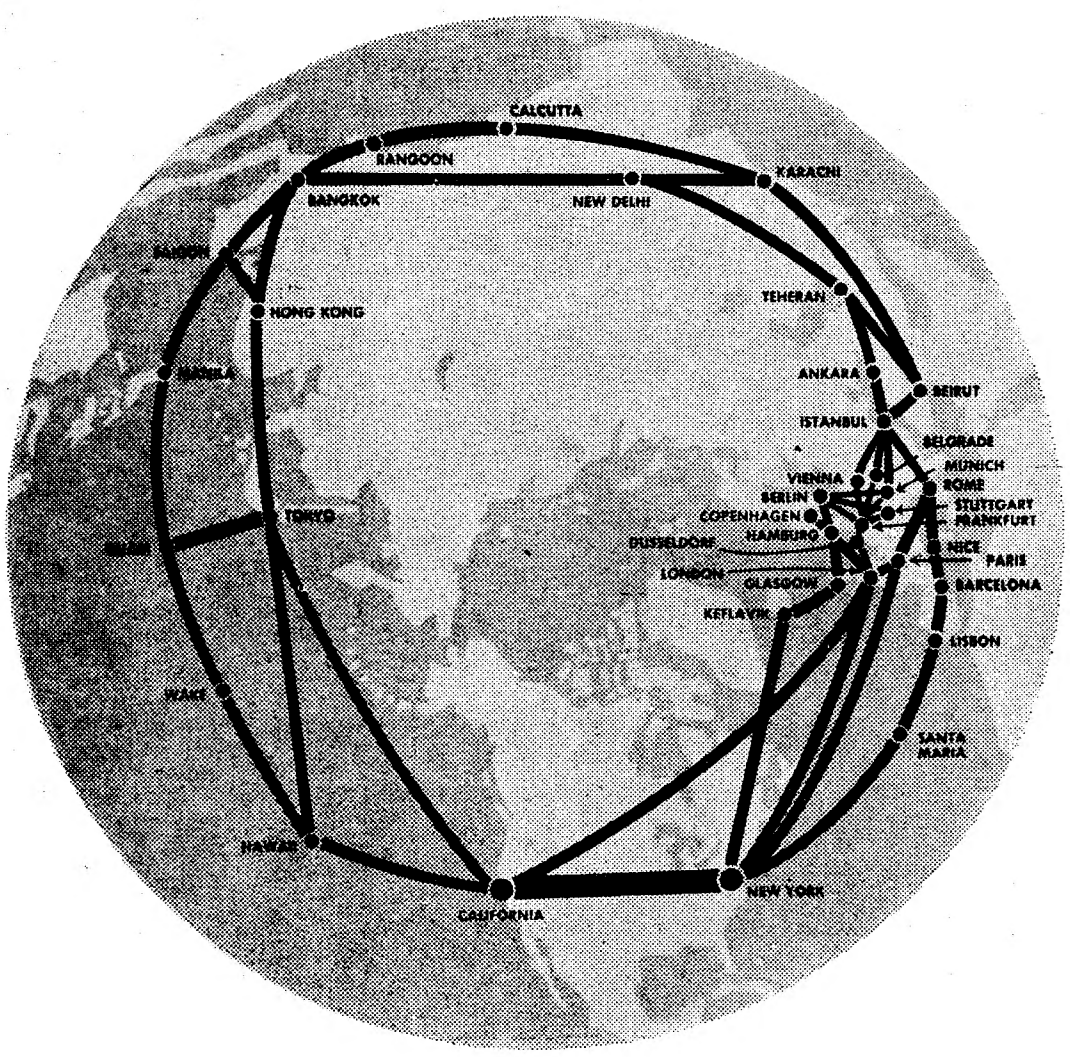
EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA

A nossa nova rota de volta-ao-mundo



Permite-nos agora transportá-lo numa volta completa ao Mundo, sempre com a Pan American, via Nova York e Califórnia

A Pan American já completou mais de 10.000 Viagens de Volta-ao-Mundo — o que representa muito mais do que qualquer outra Companhia. Viaje pois connosco e poderá fazer paragem em todos os pontos de escala e, voando *ainda* com a Pan American, atravessar os Estados Unidos sem qualquer aumento no preço da sua passagem.

Iniciando a viagem em Lisboa, se prefere começar pelos Estados Unidos poderá fazer a primeira paragem em Nova York e seguir depois em qualquer dia da semana para a Califórnia, num dos nossos novos serviços directos a Jacto. Ou então tem ainda uma outra modalidade: emitimos-lhe o bilhete por Londres ou Paris e transportamo-lo dali directamente para a Califórnia, pela nossa Rota Polar.

Da Califórnia, levamo-lo ao Hawai ou Tóquio e trazemo-lo depois no regresso pelo Extremo e Médio Oriente.

Se, pelo contrário, prefere começar a sua Volta-ao-Mundo pela direcção oposta, não há nisso qualquer dificuldade. Levamo-lo primeiro pelo Médio e Extremo Oriente e depois de Tóquio ao Hawai, dali regressando pela Califórnia. Desta forma, visitará a costa ocidental dos Estados Unidos, antes de tomar o nosso voo directo dali para Nova York.

Para qualquer destas modalidades, pagará em classe económica, na época baixa, Esc. 37.555$00*. O seu Agente habitual ou a Pan American em Lisboa, Praça dos Restauradores, 46, Serviços de Reservas, Tel. 36 25 91 (5 linhas), terão muito gosto em lhe tratar de todos os pormenores da sua viagem.

Comece desde já a fazer os seus planos. Queremos mostrar-lhe o Mundo inteiro voando na Pan American.

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

** Não inclui a taxa de imposto de selo.*

EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS

Integrada nas comemorações do 2.º Centenário da Imprensa Nacional e de colaboração com a Academia Portuguesa de Ex-Libris, realiza-se uma exposição de marcas de posse portuguesas e brasileiras, de temática heráldica ou alusiva ás artes gráficas.

A Academia Portuguesa de Ex-Libris vai promover as necessárias diligências entre os ex-libristas e bibliófilos brasileiros no sentido de prestarem a sua colaboração ao plano de realizações da Imprensa Nacional por ocasião das comemorações do seu centenário.

Serão, também, admitidos na exposição os ex-libris das mesmas temáticas, cujos possuidores sejam estrangeiros, que viveram ou vivam em Portugal e no Brasil, ou, de certo modo, ligados a estes dois países.

Os coleccionadores e ex-libristas, tanto portugueses como brasileiros, devem enviar, até 30 de Abril as marcas de posse que pretendam expor, com uma breve descrição de cada exemplar, respectiva nota biográfica do possuidor e ainda, sendo possível, os nomes do desenhador e do gravador.

Os ex-libris, bem como toda a correspondência relacionada com a exposição, deverão ser remetidas ao Anexo da Imprensa Nacional, Rua da Rosa, 285, Lisboa-2.

Homenagem póstuma ao maestro Fernando de Carvalho

PAREDE, 29 — A direcção da Sociedade União Paredense vai prestar, no próximo domingo, uma significativa homenagem á memória do distinto e popular maestro Fernando de Carvalho.

O programa é o seguinte: ás 12 horas, na igreja paroquial, missa de sufrágio; ás 22, na sede daquela Sociedade, na Rua Marquês de Pombal, sessão solene, presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Cascais; ás 22 e 30, no mesmo edifício, descerramento de uma lápide com o seu nome; e, ás 22 e 35, sob a direcção do compositor Manuel Paião, sarau, em que participarão diversos artistas da empresa Vasco Morgado, de Cinema, da Rádio e da Televisão, que serão apresentados por Eugénia Maria, numa produção de Marques Vidal.

Durante o sarau, serão cantadas, exclusivamente, canções da autoria daquele maestro, entre as quais as marchas «Sol da Parede» e «Luar da nossa Praia», com letra de Fernando Lopes da Silva.

VAI REALIZAR-SE o II Concurso Nacional de Bandas de Música

O II Grande Concurso Nacional de Bandas Civis, organizado pela F.N.A.T., terá início ainda este ano, dividido em três série — Madeira e Açores (1968); Zona Sul (1969); Zona Norte (1970); e final, em Lisboa, em Setembro de 1971.

Podem concorrer três categorias de bandas, com um mínimo de 33, 27 e 19 executantes, respectivamente, devendo as respectivas inscrições dar entrada na entidade organizadora até 31 de Março do ano indicado para a respectiva série.

Ferido gravemente quando podava sobreiros

MONTARGIL, 29 — Quando podava sobreiros, na herdade denominada Val da Arcia, desta freguesia, o trabalhador José Henriques da Rosa, casado, de 38 anos residente nesta localidade, sofreu um corte no pé esquerdo, com a ferramenta de trabalho, facto que lhe causou gravíssimo ferimento. Foi rápidamente conduzido ao posto clínico da Casa do Povo desta vila, no qual o dr. Barbosa Martins lhe prestou os primeiros socorros; mas por o seu estado ser grave, seguiu urgentemente para um hospital de Lisboa.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 29 de Março de 1938, publicava:

«LONDRES, 29 — De Changai comunicaram à «Reuter» que, reforçados por 8 novas divisões, os japoneses recomeçaram o ataque no sector ao norte da linha férrea de Tien-Tsin a Pu-Ken. Por outro lado, os chineses declaram que se mantêm nas suas novas posições e atravessaram novamente o Grande Canal em dois pontos. A luta continua actualmente, tendo durado toda a noite. Foram literalmente destruídas todas as aldeias situadas numa região de 250 quilómetros quadrados.»

— Não restam dúvidas de que esse psiquiatra te curou o complexo de inferioridade!

CURIOSIDADES

● Espanha — potência naval crescente

Por cada 130 unidades navais em construção, 13 são espanholas, foi agora sublinhado por uma revista italiana.

Na realidade, a Espanha está intensificando os seus esforços para conquistar uma posição de relevo na vida marítima sul-americana; e para isso muito a tem ajudado a sua situação no plano da construção naval, uma vez que já tem assegurados para este ano pedidos de 260 barcos, equivalentes a um milhão e duzentas mil toneladas.

● Atenção cavaleiros — Vem aí a sela de plástico

A sela de plástico é a última criação de uma companhia norte-americana com sede em Bartlesville, Oklahoma.

Um novo processo de espuma de plástico permitiu produzir uma sela tão semelhante á de cabedal que só pelo apalpar se nota a diferença.

● Cigarro — problema número um da poluição atmosférica

O fumo do cigarro é o problema número um da poluição atmosférica segundo uma comunicação apresentada por dois médicos numa Universidade do Alabama.

Afirmaram os drs. L. Myers e Robert Walton que um estudo realizado numa cidade com uma grande percentagem de poluição do ar demonstrou que entre os não fumadores 28 pessoas em cada mil sofrem de doenças pulmonares, ao passo que entre os fumadores a proporção é de 128 por mil.

● O «cérebro electrónico» faz bom negócio

Negociantes norte-americanos com a mira em maior volume de transacções, instalaram um computador electrónico que, na área de Detroit faz de vendedor de casas — e com grande eficiência.

Duzentas e cinquenta companhias de compra e venda de propriedades e 1700 vendedores pessoais registam, para conhecimento do cérebro electrónico, as propriedades que têm para negócio e, quando um comprador aparece, com a ideia numa de determinado tipo, em segundos o computador diz se há ou não á venda uma casa em tais condições e na área designada.

ANEDOTAS

Fernanda para Paulo a quem ama em segredo:

— Ah! meu caro, sinto-me tão só! O unico amigo que tenho no mundo é... o meu cão.

— Mas então, se esse não lhe basta, porque não arranja outro cão? — pergunta o rapaz amável.

No café:

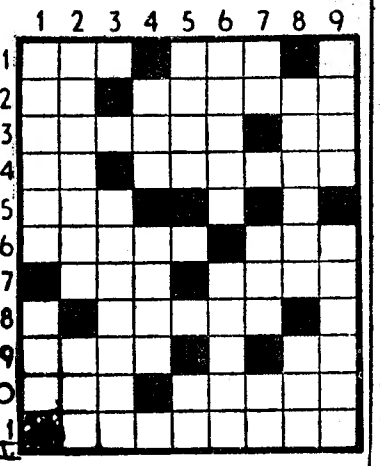
— Sabe dizer-me se já veio aqui hoje o sr. Carvalho?

— Não lhe posso dizer, porque só conheço o sr. Carvalho de vista; mas de nome, não.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4773



HORIZONTAIS: 1 — Anel. Acompanhado. 2 — A ti. Marinha de Guerra. 3 — Empregarei. Certo. 4 — Nome de letra grega. Estende. 5 — Olé! 6 — órgão á entrada da garganta, conhecido por «campainha». Partida. 7 — Pronome pessoal. Grande rio da Ásia que separa, em grande parte do seu curso, a Sibéria da Manchuria. 8 — Levantado. 9 — Todas as coisas. No caso de. 10 — Patrão. Discursei. 11 — Aguardará.

VERTICAIS: 1 — Supontou. Prende. 2 — Soluciona. Alúmen. 3 — Latidos. 4 — Unidade das medidas agrárias. Armadilha. 5 — Acreditas. Testemunho. 6 — Não menciona. Aldeia mourisca. 7 — Imperfeito. Íntimo. Nota de musica. 8 — Antiga moeda de ouro, de alguns países. Ente. 9 — Senhora. Aparelha.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4772

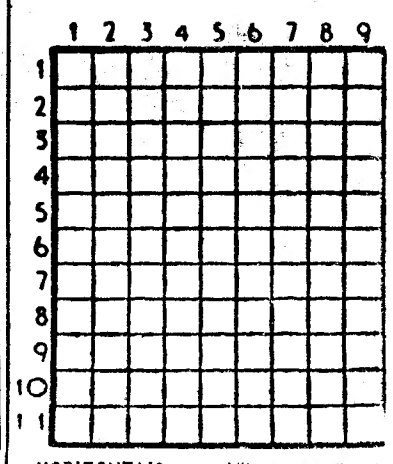
HORIZONTAIS: 1 — Carcomida. 2 — A. Errarei. 3 — CAVALO. 4 — Evo. Ata. 5 — Grã. Adem. 6 — Ou. Pró. 7 — Liége. 8 — Halo. DADO. 9 — Asse. 10 — Susto. NÃO. 11 — Abonos.

VERTICAIS: 1 — Caco. OLHES. 2 — Guia. Um. 3 — Rever. Elas. 4 — Crava. Gosta. 5 — Orlo. Pé. Sob. 6 — Mão. Ar. De. 7 — Ir. Adoro. NN. 8 — DENTE. Deão. 9 — Ai. Amado. Os.

(Provérbio: A CAVALO DADO NÃO OLHES O DENTE).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8617



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Habitação pobre. 2 — Leito. Terra nova e arroteada de fresco. 3 — Serra de Portugal. Morada. 4 — O mesmo que sula. Qualquer porção de uma curva. 5 — Em o. Em partes iguais. 6 — Nota musical. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Apelido. 7 — Esclarece com comentários. 8 — Hidrato de sódio. Vagueia. 9 — Pundonor. Trguer. 10 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Prende. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Empregar.

VERTICAIS: 1 — Vazias. Cidade de Portugal. 2 — Preparação microbiana que, introduzida no organismo, o imuniza contra certas doenças e em certos casos cura em vez de prevenir. Língua vernácula indiana. 3 — Afia. Transferir para outro dia. 4 — Invulgar. Homem de baixa estatura. 5 — Animal doméstico. 6 — Copo. Freguesia do concelho de Mondim de Basto. 7 — Rezara. Arrostos. 8 — Involucros exteriores de plantas ou frutos. Rói. 9 — Grande cão de fila. Afiar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8616

HORIZONTAIS: 1 — Talo. Cova. 2 — Olá. Par. 3 — Má. Tui. Ró. 4 — Agar. Soas. 5 — Rata. Ocra. 6 — Ag. Lá. 7 — Atracaras. 8 — Ares. Raso. 9 — Rói. Sai. 10 — AA. Aru. Ir. 11 — Orão. Mesa.

VERTICAIS: 1 — Tomar. Aarão. 2 — Alaga. Troar. 3 — Lá. Atorei. 4 — Tragos. Ao. 5 — Tu. Ur. 6 — Isolar. Um. 7 — Op. Ocares. 8 — Varar. Asais. 9 — Arosa. Saira.

NOTA DE LEITURA

A ALDEIA ALENTEJANA DE VALE DE SANTIAGO de G. Jorge Janz e outros

(Continuação da 1.ª página)

médico-sanitário de uma amostra da população, tal como para o caso dos regimes alimentares, em que se indica, e descreve criticamente, as doenças de maior incidência, tanto quanto possível separadas por diferentes extractos sociais.

R. H. F.

TERRE ENTIÈRE — n.º 27 — Janeiro-Fevereiro 1968

Não se trata bem de uma «nota de leitura». Melhor chamaríamos uma transcrição de sumário. Porque é o que vamos fazer. Aliás, muito do que está por esta página foi feito com a revista aberta, na nossa frente.

E folheada, febrilmente. À procura de mais um trunfo no baralho das suas cento e sessenta páginas.

Sem mais rodeios introdutórios:

Nova Delhi ou a cegueira dos ricos.

R. Montvalon — Questão de consciência.

Jacques Jouannet — O caminho que leva a Nova Delhi.

(A conferência sobre o comércio internacional que se vai realizar em Nova Delhi continua conferências análogas. Desenvolve-se uma lenta tomada de consciência de que é necessário, antes de mais, conhecer as etapas).

Bernard Zoegger — Um país: os Camarões.

(É bem conhecida a situação desses países tropicais cuja economia assenta em um ou alguns produtos agrícolas, isto é: dependem estreitamente de mercados mundiais controlados por outros, em que se registam evoluções económicas desfavoráveis aos subdesenvolvidos. Eis um exemplo concreto).

Pierre Mengin — Um produto: o café.

(O café é um dos raros produtos tropicais de exportação que foi objecto de um acordo internacional tendente a regularizar os preços e as trocas. Acordo cujo princípio não é admitido por todos. Acordo que não pode, evidentemente, bastar para o desenvolvimento).

Miguel Guntz — Um actor: a opinião pública.

(O homem da rua tem bom arcaboiço. Atribui-se-lhe um pendor invencível para a avareza. Seria ele que obrigava os Estados a recusar o desenvolvimento. Ah! como se compreende que o mesmo homem da rua gaste fortunas sem pestanejar para pagar vaidades olímpicas ou armas sempre em prejuízo do progresso técnico? Na verdade, os poderosos «levam-no á certa»).

Marc Delepierre — que é que os ricos têm na cabeça?

(Discutir esses meios de desenvolvimento que são os mecanismos do comércio mundial, é simpático. Mas quais são os fins que se propõem os países ricos? Os que confessam e os que não confessam.)

Abderrahman Youssefi — Nova Delhi conta menos que Hanoi

(A conferência de Nova Delhi é filha da que se realizou em Genebra, em 1964. Ora, em Genebra, houve muitas promessas. Mas que se passou depois de Genebra? Quase nada, ou menos que nada. Agora, para muitos, é a desconfiança, a cólera, uma espécie de desespero.)

Philippe Devillers — para um «terceiro mundo» lúcido

(Comércio internacional? Sim. Com a condição das árvores não esconderam a floresta. Com a condição que os fins e os meios sejam claramente definidos. Com a condição de que os povos sejam esclarecidos e cada um tome as suas responsabilidades.)

Carlo Castellano — O preço que os ricos devem pagar

(Assim se fala, há vários anos, de organizar o comércio internacional. Porque se faz tão pouco? Porque os ricos pensam, antes de tudo, na concorrência mútua.)

S. R.

O COMÉRCIO MUNDIAL EM 1967

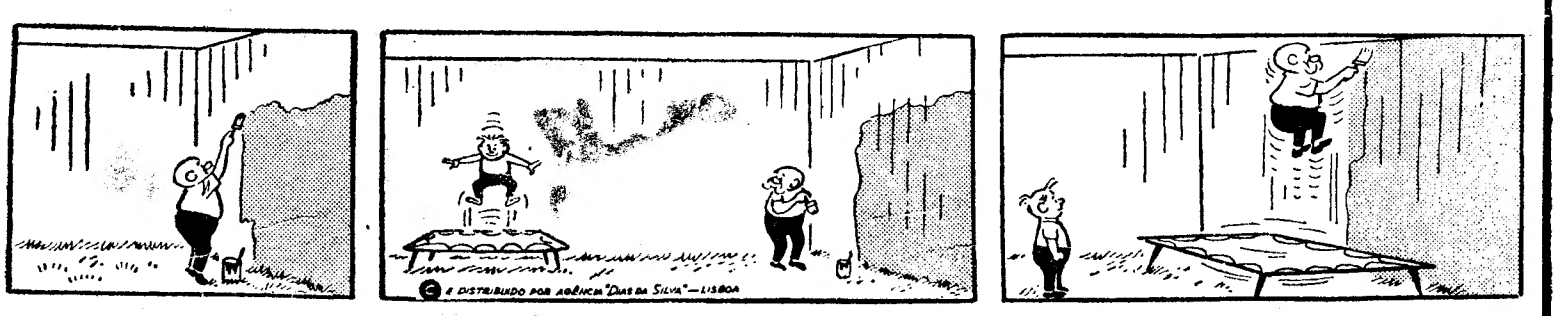
Segundo o G. A. T. T., o comércio mundial só progrediu 5% em 1967.

A mesma fonte possibilita o seguinte quadro de acréscimo das exportações:

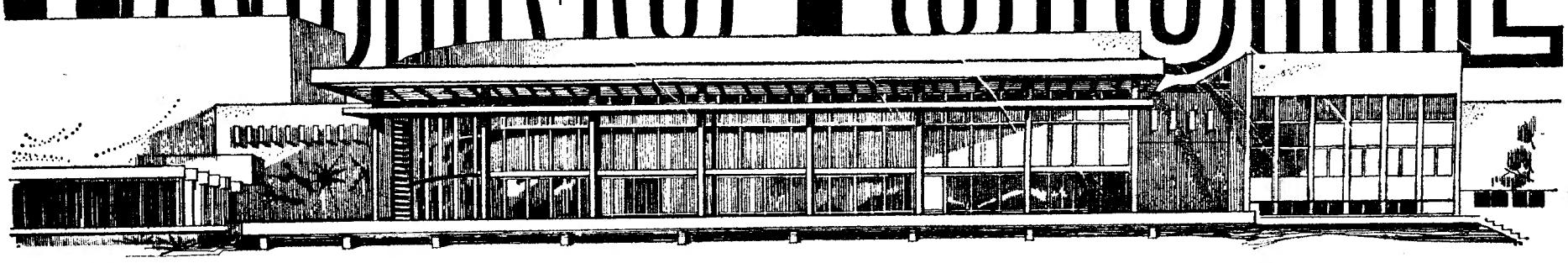
	1966	1967
C. E. E.	10 %	7 %
EFTA	7	2
E. U.	10	7
Japão	16	7

Este abrandamento do comércio mundial teve «consequências particularmente graves» nos países em vias de desenvolvimento em que as exportações só aumentaram 1 % enquanto as importações tiveram um acréscimo de 3 %. O progresso de 1 % nas exportações é o mais baixo desde 1958. O mais baixo da década do desenvolvimento. Um bom aperitivo para a conferência que se encerrou esta semana.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



CASINO ESTORIL



Algumas das principais firmas que colaboraram nesta magnífica obra:

OVIC

Presmalt
FORNECEU
TODO O MATERIAL
PARA AS COZINHAS
E ANEXOS

Refrigeracão
Ar condicionado
REPARAMOS
PROJECTAMOS
CONSTRUÍMOS
MONTAMOS
Artico
ARTICOL
FUNDADA EM 1939
LARGO DE SANTOS, 4-A — LISBOA-2
TELS.: 66 23 04 - 66 10 44 - 66 51 17

Foncar
VELUDOS E OUTROS TECIDOS
PARA DECORAÇÃO
EM TODAS AS FIBRAS
FONCAR
AREOSA (PORTO)

TINTAS DYRUP
A marca de alta qualidade
FÁBRICA DE TINTAS
DE SACAVÉM, S.A.R.L.
Delegações em:
LISBOA • PORTO • COIMBRA
CASTELO BRANCO
BEJA

VA PORTUGAL
VISTA ALEGRE
com as suas porcelanas
LARGO DO CHIADO, 18
LISBOA

ELECTRO CERÂMICA, S.A.R.L.
com aparelhagem
eléctrica
FÁBRICAS EM VILA NOVA DE GAIA
E LUANDA
SEDE EM LISBOA

Empresa Fabril do Norte
S.A.R.L.
SENHORA DA HORA
Fornecedora
da Sociedade Estoril-Sol
de todas as roupas
de cama, mesa e
cozinha

Metalúrgica da Longra, Lda
LONGRA • LISBOA • PORTO
MOBILIÁRIO METÁLICO
Forneceu:
CADEIRAS
DO CINEMA

Sanimar, Ida.
MOSAICOS
de
MARMORITE
SEDE: PRAÇA JOSÉ FONTANA, 17-C E 17-D — LISBOA-1
TELS.: 4 43 92 - 53 05 05 - 53 03 92
FILIAL: R. EUSÉBIO LEÃO, 20-B — BARREIRO
FÁBRICA: ESTRADA MILITAR — CAMARATE

móveis
OLAIO
JOSÉ OLAIO & Cª (FILHO)
LISBOA PORTO
OLAIO
SÍMBOLO DE QUALIDADE

AR CONDICIONADO
YORK
TORNEIRAS
ZENITE
METALURGICA
LUSO-ITALIANA, S.A.R.L.
LISBOA

CUF
Alcatifas
COMPANHIA UNIÃO FABRIL
Divisão de Têxteis
LISBOA: RUA DOS DOURADORES, 162
AVENIDA JOÃO XXI, 14-A
PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 84